Porto Alegre, Terça, 09 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8329

AEROPORTO DE PORTO ALEGRE DEVE RETOMAR EMBARQUES E DESEMBARQUES NA SEMANA QUE VEM.

Divulgação/Fraport

Como parte do compromisso pela retomada do pleno funcionamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, a Fraport Brasil finaliza os detalhes para a volta dos embarques e desembarques de passageiros ao terminal de Porto Alegre a partir do dia 15. Mas os pousos e decolagens continuarão realizados na Base Aérea de Canoas, em caráter provisório. Página 45

O SUL

BOLSONARO CRITICA RELATÓRIO DA POLÍCIA FEDERAL QUE O INDICIOU NO CASO DAS JOIAS.

Página 5

Divulgação/Presidência do Paraguai

COM O PRESIDENTE DO BRASIL E A AUSÊNCIA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA, O MERCOSUL INCORPORA A BOLÍVIA.

Em Assunção, no Paraguai, a 64ª reunião de cúpula do Mercosul, nessa segunda-feira (8), teve como destaque a incorporação da Bolívia como sexto membro pleno do bloco, bem como a passagem da presidência temporária do grupo para o Uruguai. Assinado em Brasília (DF) em julho de 2015, o Protocolo de Adesão do país andino entrará em vigor dentro de 30 dias. **Página 30**

NOVOS PREÇOS DA GASOLINA E DO GÁS PODEM ELEVAR A INFLAÇÃO BRASILEIRA EM 0,21 PONTO PERCENTUAL.

Página 19

Ao Supremo, Polícia Federal diz que venda ilegal de joias foi para o patrimônio de Bolsonaro e custeou despesas nos Estados Unidos.

A Polícia Federal (PF), em inquérito enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), disse que o dinheiro das joias sauditas, vendidas ilegalmente por auxiliares de Jair Bolsonaro, entrou para o patrimônio do ex-presidente e que ele tinha conhecimento de leilão para vender os itens.

A conclusão da PF está no inquérito sobre as joias sauditas, dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita ao governo brasileiro durante a gestão Bolsonaro. Os conjuntos de joias milionárias deveriam ter ido para o patrimônio do Estado, mas não foi isso que aconteceu, segundo a PF, tendo ido parar no patrimônio pessoal do ex-presidente.

Nesse inquérito, Bolsonaro foi indiciado por 3 crimes: peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Cabe agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se há elementos suficientes para oferecer denúncia ao STF.

De acordo com o material da PF:

- Bolsonaro recebeu dinheiro das joias;
- O dinheiro pode ter sido usado, entre outras coisas, para gastos nos EUA;
- Bolsonaro determinou que seus auxiliares negociassem as joias;
- Bolsonaro sabia que haveria um leilão das joias.

Patrimônio pessoal

No relatório ao STF, a PF escreve:

”Identificou-se, ainda, que os valores obtidos dessas vendas eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente da República, por meio de pessoas interpostas e sem utilizar o sistema bancário formal, com o objetivo de ocultar a origem, localização e propriedade dos valores”, afirmou a PF.

Despesas de EUA

Em seguida, a polícia diz como esse dinheiro pode ter sido usado por Bolsonaro e família nos Estados Unidos. Bolsonaro viajou para os Estados Unidos no fim de dezembro, antes de passar a faixa presidencial para o presidente Lula. Ficou lá por três meses, até março de 2023.

”Tal fato indica a possibilidade de que os proventos obtidos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro, que, após os atos de lavagem especificados, retornaram, em espécie, para o patrimônio do ex-presidente, possam ter sido utilizados para custear as despesas em dólar de Jair Bolsonaro e sua família, enquanto permaneceram em solo norte-americano”, completou a PF.

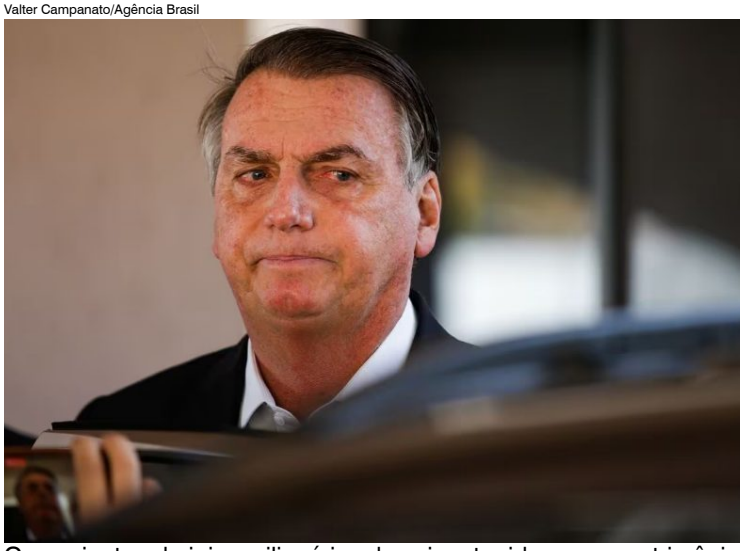
”A utilização de dinheiro em espécie para pagamento de despesas cotidianas é uma das formas mais usuais para reintegrar o ’dinheiro sujo’ à economia formal, com aparência lícita”, completou a PF.

Ordens

Ainda segundo a PF, as ordens para a venda das joias partiram diretamente de Bolsonaro para seus auxiliares. É o que a polícia conclui a partir de depoimento de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens e braço direito de Bolsonaro, e Osmar Crivelatti, ex-auxiliar do presidente.

”As declarações prestadas por Osmar Crivelatti, Mauro Cesar Lourena Cid e pelo colaborador Mauro Cesar Barbosa Cid corroboram os demais elementos de prova colhidos demonstrando, de forma inequívoca, que as esculturas douradas de um barco e uma palmeira, presentes entregues por autoridades estrangeiras, ao ex-presidente da República Jair Bolsonaro, foram intencionalmente, subtraídas do acervo público brasileiro, por determinação do ex-presidente, para serem vendidas ilegalmente nos Estados Unidos”, escreve a polícia.

Valter Campanato/Agência Brasil



Os conjuntos de joias milionárias deveriam ter ido para o patrimônio do Estado, mas não foi isso que aconteceu.

Mais informações

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Osmar Crivelatti, afirmou que ele e Mauro Cid deram ordens para retirada de kits de joias do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) do Planalto.

Além disso, ele afirmou que um dos relógios recebidos de presente, de marca Patek Philippe, sequer chegou a ser registrado no sistema de bens do acervo privado do ex-presidente.

Crivelatti ainda falou que o kit de ouro rosê, que foi a leilão na casa de leilões Fortuna Auctions, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, foi entregue para o ex-presidente na casa onde estava vivendo, do ex-lutador José Aldo, em Kissimee, na Flórida.

Em seguida, a Polícia Federal percebeu que Crivelatti havia mentido no depoimento anterior, a respeito da origem do kit de joias em ouro rosê e ele se justificou dizendo que manteve a mesma versão que seu colega, Marcelo Costa Câmara.

”Tinha ciência de que o Coronel Marcelo Costa Camara, em declarações anterior à Polícia Federal. tinha afirmado falsamente que o kit em ouro rosê estaria na fazenda Piquet; que, diante disso, quando foi convocado a prestar esclarecimentos na Polícia Federal, o declarante procurou manter a mesma versão, mesmo ciente da falsidade das afirmações”, afirmou Crivelatti.

Posteriormente, Crivelatti ainda confirmou à Polícia Federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu esculturas douradas de um barco e uma palmeira e que, assim como o relógio, esses itens também não foram registrados no acervo privado.

Crivelatti contou que a escultura foi para os Estados Unidos em 30 de dezembro e retornou ao Brasil no ano seguinte, nas mãos do general Lourena Cid, que a entregou em frente a um restaurante no Setor Militar Urbano, em Brasília. Posteriormente as esculturas foram levadas para o gabinete de Bolsonaro na sede do PL para mostrar ao colega Marcelo Câmara. Na sequência, eles deixaram os itens na fazenda do ex-piloto de fórmula 1, Nelson Piquet.

Ministro Alexandre de Moraes tira o sigilo do inquérito das joias de Bolsonaro e determina análise da Procuradoria-Geral da República.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes retirou nessa segunda-feira (8) o sigilo do inquérito das joias. A investigação apura se o ex-presidente Jair Bolsonaro e ex-assessores se apropriaram indevidamente de joias milionárias dadas de presente quando era presidente do Brasil.

Na decisão, Moraes – que é relator do caso – determinou que:

- os advogados das pessoas citadas no inquérito tenham acesso integral ao processo;
- a Procuradoria-Geral da República analise o caso no prazo de 15 dias.

Moraes avaliou que, com a conclusão do inquérito na semana passada e o indiciamento de Bolsonaro e mais 10, não há mais motivo para manter o sigilo dos documentos.

A partir do relatório final da Polícia Federal e dos pedidos de indiciamento, a PGR pode agora:

- pedir o aprofundamento das investigações – como fez no caso dos cartões de vacina, por exemplo;
- apresentar denúncia contra os citados no relatório final;
- arquivar o caso, caso entenda que não houve crime.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Na decisão, ministro determina que advogados tenham acesso ao material e dá prazo para análise da PGR.

Bolsonaro indiciado

Na semana passada, Bolsonaro foi indiciado por peculato, que é a apropriação de bens públicos, associação criminosa e lavagem de dinheiro (entenda aqui os crimes), informou a PF.

O ex-presidente sempre negou irregularidades. Paulo Cunha Bueno, advogado de Bolsonaro, disse que não iria se manifestar neste momento por não ter tido acesso ao documento da PF.

Também foram indiciadas outras 11 pessoas – todas por associação criminosa, 7 por peculato, 9 por lavagem de dinheiro e 1 – o ex-chefe da Receita Julio Cesar Vieira Gomes – por advocacia administrativa.

- Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia de Bolsonaro (peculato e associação criminosa);
- José Roberto Bueno Júnior, ex-chefe de gabinete do Ministério de Minas e Energia (peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro);
- Julio César Vieira Gomes, auditor-fiscal e ex-secretário da Receita peculato, associação criminosa, lavagem de dinheiro e advocacia administrativa);
- Marcelo da Silva Vieira, chefe do gabinete de Documentação Histórica da Presidência da República no mandato de Bolsonaro (peculato e associação criminosa);
- Marcelo Costa Câmara, ex-assessor de Bolsonaro (lavagem de dinheiro);
- Marcos André dos Santos Soeiro, ex-assessor de Bento Albuquerque (peculato e associação criminosa);
- Mauro Cesar Barbosa Cid, tenente-coronel do Exército e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro (peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro);
- Fabio Wajngarten, advogado de Bolsonaro e ex-secretário de Comunicação (lavagem de dinheiro e associação criminosa);
- Frederick Wassef, advogado do ex-presidente (lavagem de dinheiro e associação criminosa);
- Mauro Cesar Lourena Cid, general da reserva do Exército (lavagem de dinheiro e associação criminosa);
- Osmar Crivelatti, assessor de Bolsonaro (lavagem de dinheiro e associação criminosa).

No relatório final, não há pedido de prisão preventiva ou temporária de nenhum dos indiciados.

Entenda a retirada do sigilo de inquérito das joias de Bolsonaro e o que ocorre a partir de agora.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou nessa segunda-feira (8) o sigilo do inquérito referente à venda de joias recebidas pela Presidência da República durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL). A investigação teve início após reportagem do Estadão revelar uma tentativa de aliados do ex-presidente de trazer para o Brasil um conjunto de joias presenteadas pela ditadura da Arábia Saudita.

Moraes determinou que advogados regularmente constituídos tenham acesso integral ao processo e abriu vista para análise pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão também tornou público o relatório da Polícia Federal (PF) que indiciou Bolsonaro e 11 aliados do ex-presidente por associação criminosa, lavagem de dinheiro e peculato. Caso sejam condenados pelos três crimes, os investigados podem pegar de 10 a 32 anos de prisão.

Moraes concluiu que, com a apresentação do relatório final do caso pela Polícia Federal na semana passada, não há justificativa para manter o processo sob sigilo.

— Confira os próximos passos do processo, o que diz a Polícia Federal e qual a pena para os crimes em caso de condenação:

O Código de Processo Penal determina que, uma vez concluído o inquérito policial, o juiz responsável deve encaminhá-lo ao Ministério Público. Nesse caso, o ministro Alexandre de Moraes já enviou o relatório da Polícia Federal ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, chefe do Ministério Público Federal (MPF).

A Procuradoria-Geral da República tem um prazo de até 15 dias para se pronunciar sobre um possível oferecimento de denúncia contra os investigados. O MPF decidirá se apresenta uma acusação formal à Justiça, o que pode levar à abertura de uma ação penal. O Ministério Público também pode optar por solicitar mais investigações ou arquivar o caso.

O indiciamento pela PF não significa que Bolsonaro é culpado pela apropriação e tentativa de venda das joias. Caso o MPF apresente a denúncia e a Justiça — neste caso, o STF — acate a acusação, Bolsonaro se tornará réu no processo que julgará os crimes.

Nessa fase, serão ouvidas testemunhas de acusação e defesa, além das posições do MPF e dos acusados, e só então haverá o julgamento do caso.

Relatório

No relatório, assinado pelo delegado da PF Fábio Alvarez Shor, é apontada a hipótese criminal de que os investigados se uniram com o objetivo de desviar, em benefício de Bolsonaro, presentes recebidos em razão de seu cargo. Esses presentes, ao menos três conjuntos de alto valor patrimonial, foram entregues por autoridades estrangeiras a Bolsonaro ou a autoridades brasileiras em seu nome.

”Após serem apropriados pelo ex-presidente da República, formalmente ou não, os bens foram levados, de forma oculta, para os Estados Unidos da América, em junho e dezembro de 2022, por meio de avião presidencial e encaminhados para lojas especializadas nos estados da Flórida, Nova Iorque e Pensilvânia, para serem avaliados e submetidos à alienação, por meio de leilões e/ou venda direta”, diz o documento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministério Público Federal precisa apresentar acusação formal à Justiça para que ele se torne réu e seja julgado.

O relatório também aponta que o ex-presidente usou dinheiro em espécie, obtido por meio da venda dessas joias desviadas, para cobrir as despesas dele e da sua família durante a temporada de três meses que passaram nos Estados Unidos no início de 2023. Bolsonaro viajou para o país norte-americano no último dia do seu mandato.

Por fim, o relatório pede que os investigados sejam indiciados por três crimes: associação criminosa, lavagem de dinheiro e peculato.

Bolsonaro

Pelas redes sociais, Bolsonaro falou sobre a correção feita pela PF no valor que teria sido desviado. No relatório enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso, a PF disse inicialmente que o valor estimado dos desvios seria de R$ 25 milhões. Em seguida, o delegado responsável pelo caso retificou a informação e disse que o montante pode chegar a R$ 6,8 milhões.

”Aguardemos muitas outras correções. A última será aquela dizendo que todas as joias desviadas estão na CEF, acervo ou PF, inclusive as armas de fogo. Aguarda-se a PF se posicionar no caso Adélio: ‘quem foi o mandante?’ Uma dica: o delegado encarregado do inquérito é o atual diretor de inteligência”, escreveu.

Adélio, ao qual Bolsonaro se refere, é o autor da facada no ex-presidente durante a campanha eleitoral de 2018, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Apuração indicou que ele agiu sozinho.

Bolsonaro critica relatório da Polícia Federal que o indiciou no caso das joias.

O ex-presidente Jair Bolsonaro publicou no X, antigo Twitter, após o Supremo Tribunal Federal (STF) retirar o sigilo sobre o inquérito que apura possíveis desvios das joias sauditas. Bolsonaro destacou o erro da Polícia Federal (PF) no relatório (que corrigiu o valor supostamente desviado de R$ 25.298.083,73 para R$ 6.826.151,661).

"Aguardemos muitas outras correções. A última será aquela dizendo que todas as joias "desviadas" estão na CEF , Acervo ou PF, inclusive as armas de fogo", escreveu o ex-presidente.

Os conjuntos de joias milionárias deveriam ter ido para o patrimônio do Estado, mas não foi isso que aconteceu. Conforme a PF, foram parar no patrimônio pessoal do ex-presidente.

Nesse inquérito, Bolsonaro foi indiciado por três crimes: peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Cabe agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se há elementos suficientes para oferecer denúncia ao STF. No relatório ao Supremo, a PF escreve:

"Identificou-se, ainda, que os valores obtidos dessas vendas eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente da República, por meio de pessoas interpostas e sem utilizar o sistema bancário formal, com o objetivo de ocultar a origem, localização e propriedade dos valores", afirmou a PF.

Em seguida, a polícia diz como esse dinheiro pode ter sido usado por Bolsonaro e família nos EUA. Bolsonaro viajou para os Estados Unidos no fim de dezembro, antes de passar a faixa presidencial para o presidente Lula. Ficou lá por três meses, até março do ano passado.

"Tal fato indica a possibilidade de que os proventos obtidos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro, que, após os atos de lavagem especificados, retornaram, em espécie, para o patrimônio do ex-presidente, possam ter sido utilizados para custear as despesas em dólar de Jair Bolsonaro e sua família, enquanto permaneceram em solo norte-americano", completou a PF.

"A utilização de dinheiro em espécie para pagamento de despesas cotidianas é uma das formas mais usuais para reintegrar o 'dinheiro sujo' à economia formal, com aparência lícita", completou a PF.

Ainda segundo a Polícia Federal, as ordens para a venda das joias partiram diretamente de Bolsonaro para seus auxiliares. É o que a polícia conclui a partir de depoimento de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens e braço direito de Bolsonaro, e Osmar Crivelatti, ex-auxiliar do presidente.

Mensagens apagadas

Bolsonaro apagou mensagens de uma conversa que teve com Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens, em dezembro de 2022, segundo o inquérito da PF que apura o caso das joias sauditas. Conforme o documento, no dia 29 de dezembro de 2022, véspera da viagem de Bolsonaro aos Estados Unidos, Cid questionou o seguinte para o então chefe do Executivo: "O senhor vai trazer árvore e o barco?".

Secom

Segundo a Polícia Federal, as ordens para a venda das joias partiram diretamente de Bolsonaro para seus auxiliares.

A mensagem faz referência às miniaturas de uma palmeira e de um barco veleiro que Bolsonaro recebeu de presente durante viagem ao Oriente Médio. Ainda de acordo com a PF, Bolsonaro envia duas mensagens em resposta à pergunta de Cid, mas as apaga em seguida. Na sequência, Cid responde: "Sim, senhor".

Segundo o relatório da PF:

"No dia 29 de dezembro de 2022, às vésperas desta viagem da comitiva presidencial para os Estados Unidos da América, MAURO CID envia mensagens para o contato "Pr Bolsonaro 2023", questionando assuntos sobre a viagem. MAURO CID pergunta: "O senhor vai trazer árvore e o barco?": Diante da pergunta de MAURO CID "O senhor vai trazer árvore e o barco?", JAIR BOLSONARO envia duas mensagens, mas essas foram apagadas. Na sequência, MAURO CID respondeu "Sim senhor". Além dessa sequência cronológica, sabe-se que o material seguiu para os Estados Unidos da América, mais especificamente para a casa de LOURENA CID, pai de MAURO CID.

Sendo assim, apesar das mensagens suprimidas, diante da pergunta e resposta afirmativa de MAURO CID, fica evidente a essência das mensagens e a obediência de MAURO CID em levar o material para fora do país."

Nome favorito do governo Lula para presidir a Câmara dos Deputados Antonio Brito tem procurado se aproximar de Bolsonaro. Ele até recebeu dele a medalha de "imbrochável".

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Líder do PSD esteve com Jair Bolsonaro na semana passada e deu explicações sobre rótulo de governista.

Nome favorito do governo Lula (PT) para presidir a Câmara a partir do ano que vem, o deputado Antonio Brito (PSD-BA) tem procurado se aproximar também do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na última quinta-feira (4), o parlamentar esteve com Bolsonaro em Brasília, na sede do PL, e recebeu do líder da direita a medalha de "imbrochável".

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a conversa girou em torno principalmente das Santas Casas – assunto comum entre os dois. O líder do PSD na Câmara já presidiu entidades ligadas aos hospitais na Bahia e tem atuação forte no setor.

O tema é particularmente sensível para Bolsonaro: o ex-presidente foi internado na Santa Casa de Juiz de Fora (MG), em 2018, após sofrer uma facada na campanha eleitoral. Desde então, nutre gratidão pelo hospital.

Logo na chegada para o encontro, Brito tratou de explicar a Bolsonaro uma das principais críticas à sua candidatura na Câmara: o fato de ser visto como governista. O deputado disse que a alcunha é verdadeira, mas vale para todos os governos. Além disso, afirmou que precisa ter proximidade com as gestões federais por conta da defesa das Santas Casas.

O líder do PSD mostrou ao ex-presidente um levantamento do "Basômetro", uma ferramenta de dados do Estadão sobre o nível de apoio de parlamentares ao Executivo. O que agradou a Bolsonaro foi que Brito apareceu com 87% de governismo durante sua gestão.

No governo Temer, Brito marcou 81%. No segundo mandato de Dilma Rousseff, 69%. Na primeira gestão Dilma, 83%. O "Basômetro" não fez essa medição no atual governo, mas nos bastidores o líder do PSD calcula uma taxa próxima a 95%. Ou seja, é fiel a Lula, mas também cooperou com o governo Bolsonaro.

"Olha, Brito, você está agora com os três is", disse Bolsonaro, ao entregar a medalha. Os "três is" citados pelo ex-presidente são os adjetivos "imbrochável", "imorrível" e "incomível", que ele costuma usar para se referir a si próprio. O ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara, foi um dos que acompanharam a conversa.

No fim de semana, Bolsonaro também deu a medalha ao presidente da Argentina, Javier Milei, seu aliado na região. Também já foram condecorados o jogador Neymar Jr., o coach Pablo Marçal (PRTB) e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que deve ter o apoio do ex-presidente para a reeleição.

Brito não comentou o encontro com Bolsonaro, mas disse que "para presidir a Câmara, é necessário ter independência, dialogar com todos os deputados de esquerda, direita e centro e garantir igualdade nas pautas de todos no Parlamento."

Como mostrou o Broadcast Político em junho, Bolsonaro tem dito que apoiará para o comando da Câmara o candidato que o atual presidente, Arthur Lira (PP-AL), escolher. O deputado alagoano, por sua vez, tem afirmado que indicará um nome ainda em agosto. Com a maior bancada da Casa, com 95 deputados, o PL de Bolsonaro terá papel decisivo.

Além de Brito, os principais pré-candidatos são o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), e o líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA), que é o mais próximo de Lira. A eleição ocorre em fevereiro de 2025.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Evento da direita no final de semana terminou com reforço a Bolsonaro e veto a outro candidato da direita para presidente da República em 2026.

Parlamentares bolsonaristas que discursam na cúpula da direita em Balneário Camboriú (SC) defenderam a anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível até 2030, em decisão tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os políticos de direita que participam da Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac) argumentam no discurso que Bolsonaro foi perseguido pelo "sistema" e o querem candidato a voltar a ocupar o Palácio do Planalto a partir da eleição de 2026.

Numa fala rápida no início do evento, Bolsonaro afirmou não ter "ambição política" pelo poder, mas "obsessão pelo Brasil". Sem citar seu indiciamento no caso da venda de joias, o ex-presidente atacou a imprensa e afirmou que está à disposição para conceder uma entrevista ao vivo por duas horas e para ser "sabatinado sobre qualquer coisa". Ao se despedir do palco, o ex-presidente ouviu a plateia gritar "volta Bolsonaro".

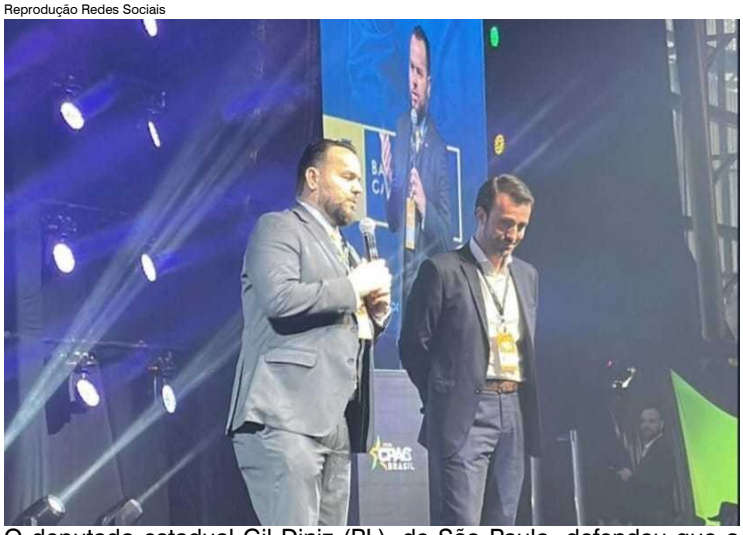
O deputado estadual Gil Diniz (PL), de São Paulo, defendeu que o nome da direita para concorrer contra eventual tentativa de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva é o de Bolsonaro. "Dizem que Bolsonaro está inelegível. Devagar com esse andor. É nossa liderança principal e que será nosso candidato, o da direita, em 2026", disse Diniz.

Relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara do projeto que prevê a anistia dos condenados pelos atos de 8 de janeiro, o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) discursou que esses bolsonaristas presos são vítimas de uma "grande injustiça".

"É uma grande injustiça que o sistema está fazendo com a Nação brasileira. Pegar uma senhora de 70 anos e colocá-la atrás das grades por 14 a 16 anos, uma pena maior que a de um estuprador, por estar numa baderna? A anistia foi usada por diversas vezes no Brasil e por que não agora?", falou Valadares.

A presidente da CCJ, Carol de Toni (PL-SC), afirmou que o Brasil vive uma "verdadeira ditadura" e que no país não se pode criticar Lula que o STF abre processo por cometimento de fake news. "Há uma ditadura instalada no Brasil por causa de opinião. É livre expressão de pensamento, mas não no Brasil. O coração desse governo é censurar e acabar com a oposição", discursou a parlamentar.

Reprodução Redes Sociais



O deputado estadual Gil Diniz (PL), de São Paulo, defendeu que o nome da direita para concorrer contra eventual tentativa de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva é o de Bolsonaro.

Senzala ideológica

O vereador Fernando Holiday (PL), de São Paulo, recorreu a outra pauta combatida pela direita, a aplicação das cotas raciais. Ele lança no evento o livro "Senzala ideológica", no qual critica a apropriação da luta antirracista pela esquerda, que, segundo ele, oculta figuras negras de relevo. Holiday citou o exemplo de André Rebouças, engenheiro, inventor e abolicionista brasileiro. Rebouças era negro durante a escravidão, nasceu liberto, mas estudou a maior parte da vida por conta própria.

"A esquerda não fala dele, porque ele venceu pelos próprios méritos. André Rebouças não precisou de cotas e não defendeu uma revolução. Ele era conservador, acreditava em Deus e defendia a família", afirmou.

"O discurso atual, é de que os negros sofrem com racismo e portanto, não podem superar as dificuldade sozinhos, precisam de uma ajuda do estado. Eu nunca aceitei essa mensagem, mesmo não entendendo direito o que significavam as cotas raciais. Mas a ideia de ser julgado pelo que aparento e não pelo que sou é absolutamente repugnante", completou Holiday. As informações são do Correio Braziliense.

Saiba mais sobre o encontro da direita ocorrido no fim de semana em Santa Catarina.

Reprodução/Instagram

Evento é inspirado em uma conferência conservadora realizada nos EUA desde os anos 1970.

A quinta edição do CPAC, principal conferência conservadora do País, ocorreu no Expocentro de Balneário Camboriú (SC). O auditório — mais cheio no sábado (6) do que no domingo (7) — abrigou cerca de 3 mil pessoas, e os ingressos, a R$ 250 cada, esgotaram. Boa parte do público era de Santa Catarina, mas havia participantes de Paraná, Rio Grande do Sul, Rio, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe e Mato Grosso. O público ia de crianças a idosos, apesar de os mais jovens serem minoria. Havia muitos pré-candidatos a vereadores e prefeitos da região.

Além das palestras, também fez sucesso a loja de souvenirs que reunia o rosto e o nome de Bolsonaro em uma miríade de objetos: calendários, camisetas, chaveiros, copos, canecas, vinhos que chegavam a R$ 140, cervejas e quadros. Outra fonte de receita para a conferência foi a transmissão on-line, cujo link de acesso foi vendido a R$ 21,90, mas que ficou disponível também de forma gratuita no YouTube.

Com o tempo chuvoso e frio de 12 graus, o verde e amarelo tão característico do bolsonarismo ficou escondido sob casacos grossos ou presente em acessórios como lenços e cachecóis. Mas uma tendência que se consolidou entre as mulheres foi a tiara de flores.

Vendida por R$ 100 na versão mais rebuscada, o adereço virou marca registrada da deputada federal Júlia Zanata (PL-SC), que já chegou a processar jornalistas e influenciadores que associaram a tiara ao nazismo. O objeto esgotou rapidamente e, no domingo, só estava disponível a versão mais simples, por R$ 30.

Já na livraria, a obra mais vendido foi “O cristão e a política — Descubra como vencer a guerra cultural”, do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Fãs do deputado chegaram a passar uma hora na fila para conseguir um autógrafo. Outro sucesso foi “Javier Milei: Viva a liberdade, carajo!”, de Tiago Pavinatto. Um sósia de Milei também bateu ponto.

O evento movimentou a cidade mesmo fora do centro de exposições, já que Bolsonaro circulou por restaurantes, posto de gasolina, padaria e feira de pescadores, sempre acompanhado do prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira, e do governador do Estado, Jorginho Mello, ambos do PL.

Em sua estada no Brasil, o presidente da Argentina, Javier Milei, evitou críticas diretas a Lula.

Reprodução

Esta foi a primeira vez que presidente argentino visitou o País.

Javier Milei, presidente da Argentina, optou pela moderação e esfriamento das tensões com o governo brasileiro e não fez críticas diretas ou menções nominais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso na CPAC (Conservative Political Action Conference), em Balneário Camboriú (SC), no domingo (7).

O mandatário argentino foi o principal convidado da CPAC 2024, evento que reúne políticos e apoiadores da direita conservadora. Ao entrar no palco, Milei surgiu ao som de uma banda de rock argentina, cantando e animando a plateia, que respondeu calorosamente aos gritos de "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão".

Em uma fala de 20 minutos, o presidente da Argentina listou suas ações à frente do país vizinho, fez duras críticas a governos socialistas e adicionou pequenas críticas sutis ao Brasil e aos pares da América Latina. Como quando afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro – presente no palco durante o discurso – é um "perseguido judicial".

No pronunciamento, lido a uma plateia lotada de ativistas de direita, e com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no palco, Milei discorreu sobre os males do socialismo e denunciou a oposição a suas reformas econômicas na Argentina.

A única referência mais direta ao Brasil foi feita de passagem. Em determinado momento, citou "a perseguição judicial que sofre nosso amigo Jair Bolsonaro aqui", em referência aos processos contra o ex-presidente.

Nominalmente, fez poucas referências a líderes de esquerda, concentrando-se sobretudo no ditador da Venezuela, Nicolás Maduro. Para Milei, Maduro, que concorrerá numa eleição em 28 de julho, seria o símbolo do socialista que usa a pobreza como instrumento para se manter no poder. "Vejam como vive a família de Maduro, são todos multimilionários. Eles perderam o direito de falar de justiça", afirmou.

Outro mencionado foi o ex-presidente da Bolívia Evo Morales, que tentou se manter no poder mesmo com decisão contrária da Justiça de seu país. O argentino repetiu a acusação, sem provas, de que o atual chefe de Estado do país, Luis Arce, tentou engendrar um autogolpe. Milei também citou o que chamou de "ditaduras assassinas" de Cuba e Nicarágua.

Diplomacia

Para a diplomacia brasileira, que vinha prometendo reagir a provocações o tom burocrático do argentino foi um alívio. Mais cedo nesse domingo, o governo federal sinalizou que acompanharia a participação de Milei no evento após as últimas provocações do presidente argentino ao seu homônimo brasileiro, quando chamou Lula de "perfeito dinossauro idiota" em uma postagem na rede social X, junto com uma série de críticas ao chefe do Executivo brasileiro.

Segundo o Itamaraty, o governo poderia retirar seu embaixador de Buenos Aires se Milei ofendesse Lula novamente.

Direita ou extrema direita; esquerda ou extrema esquerda: entenda as diferenças entre correntes políticas.

As definições entre direta, esquerda, extrema direita e extrema esquerda têm se alterado ao longo dos séculos, e representam nuances diferentes de acordo com contextos sociais e políticos. Em um cenário polarizado, com eleições cada vez mais acirradas entre os espectros ideológicos, inclusive no Brasil, surge cada vez mais a dúvida sobre o que caracteriza essas correntes.

Entenda abaixo onde os conceitos surgiram e o que pode ser usado para caracterizá-los ao longo dos anos, bem como no contexto atual, no Brasil e ao redor do mundo.

A criação desses espectros políticos tem origem na Revolução Francesa (1789). Ao longo dos séculos, os conceitos foram transformados e passaram a adquirir significados distintos, conforme a organização social e o período histórico.

Vale destacar que essas definições não são absolutas, e até mesmo partidos políticos e governos adotam nuances de um lado e de outro.

Principais diferenças

Segundo a professora Flavia Loss, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPESP), a principal diferença entre as duas visões de mundo, conforme a designação tradicional da ciência política, é o entendimento sobre desigualdades: social, econômica, racial e cultural, por exemplo.

Para a esquerda, as desigualdades são criadas artificialmente e são negativas, devendo ser superadas por meio do papel ativo do Estado.

Para a direita, as desigualdades são naturais e positivas, devendo ser superadas através do mérito pessoal.

No caso do Brasil, segundo a especialista, costumamos nos atentar mais às propostas de cada espectro sobre economia e papel do Estado.

Nessa concepção, a esquerda defende que o Estado tenha maior participação na economia para torná-la mais justa e igualitária;

enquanto a direita está associada às ideias do liberalismo econômico (livre mercado e menor intervenção estatal).

É importante observar que, quando essas ideias são aplicadas, não costumam ser dogmáticas. Pelo contrário, a prática da política mostra que os governos adaptam vários desses princípios. A China, por exemplo, tem uma economia capitalista, mas possui instituições políticas definidas como comunistas.

Essas definições estavam mais claras e bem estabelecidas em contextos políticos mais antigos.

No cenário político atual, segundo o professor Glauco Peres, do departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP), "o que tem distinguido a esquerda da direita são as questões que se referem à pauta moral".

"A esquerda, principalmente a esquerda eleitoral, vai pregar mudanças no status quo. Ou seja, no sistema e costumes vigentes. Por exemplo, a partir do acesso a políticas públicas, direito à igualdade entre os cidadãos, enquanto a direita prega pela manutenção dos costumes, dos valores, e da realidade vigente", destaca.

"Agendas de costumes, como a liberdade do direito ao corpo com relação ao aborto e de identidade de gênero, bem como a redução de desigualdades, por exemplo, são agendas mais ligadas à esquerda. A direita, por sua vez, prega a manutenção da ordem e a força na segurança

Reprodução

As definições entre direta, esquerda, extrema direita e extrema esquerda têm se alterado ao longo dos séculos.

pública, a propriedade privada e a meritocracia", afirmou.

Na avaliação dos especialistas, existe ainda o centro, que busca conciliar ambas as perspectivas, defendendo a redução das desigualdades e a liberdade individual.

"Com a polarização política recente, o centro tem perdido eleitores em vários países, e um exemplo disso é atual presidente francês, Emmanuel Macron, político de centro que está acumulando derrotas em meio à radicalização do debate naquele país", destaca Flávia Loss.

Extremos do espectro

No caso de ideias extremistas, estamos falando de correntes que são contrárias às instituições e defendem mudanças radicais na forma de organizar o Estado, a economia, a Justiça e até mesmo as relações entre os indivíduos.

No caso da extrema-direita, essas ideias se refletem, por exemplo, em discursos contrários a minorias dentro da sociedade (como imigrantes ou adeptos de uma religião específica) e a uma defesa exagerada de nacionalismos, em contraposição à integração entre os países numa escala global.

São princípios que, na base, até partem de uma visão de direita, mas radicalizam na dose, na interpretação e na aplicação.

"Mesmo que os partidos de extrema direita sejam muito diferentes na América Latina e na Europa, por exemplo, podemos reconhecer um traço comum: os discursos antissistema e as propostas radicais de mudanças", destaca Flávia Loss.

A extrema esquerda é chamada assim pelo mesmo motivo: possui propostas radicais sobre como o Estado deve ser administrado e para a superação do capitalismo.

Ou seja, tem um caráter de subversão do atual modelo em que a sociedade se organiza e de ataque a instituições do capitalismo, como o livre mercado.

A extrema esquerda parte de princípios de esquerda para chegar a conclusões inflamadas, como o total controle da economia pelo Estado e uma total interferência estatal nas dinâmicas produtivas. Além disso, tem um forte discurso antiempresarial. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda o que está por trás da queixa de Carlos Bolsonaro sobre a foto do pai com a bebê do deputado Nikolas Ferreira.

Reprodução/IG

Foto gerou repercussão nas redes sociais.

Uma publicação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) no Instagram gerou uma reclamação pública na família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No sábado (6), o parlamentar divulgou uma foto em que aparece com a esposa, a ex-primeira-dama Michelle, e a filha Aurora no colo do ex-ocupante do Palácio do Planalto.

A pequena Júlia, filha de Carlos com a ex-secretária do Programa de Parcerias de Investimento Martha Seillier, nasceu em fevereiro de 2023, em Washington, nos Estados Unidos.

”No colo do ex mais amado do Brasil”, escreveu Nikolas. Carlos postou um comentário em seguida no qual reclama do pai. ”Legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha não! De qualquer forma, Parabéns sempre, Grande Nikolas.”

No comentário, Carlos escreveu: “legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha, não! De qualquer forma, Parabéns sempre, Grande Nikolas”. O vereador pelo Rio de Janeiro é nome ativo nas redes sociais e um dos nomes responsáveis pela atuação digital do ex-presidente. Ele foi pai recentemente.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que também aparece na imagem, também comentou o post de Nikolas, pedindo que Deus proteja a bebê de ”toda inveja e maldade”.

”Que Deus livre e guarde a nossa Aurora de toda inveja e maldade ”, postou.

Segundo integrantes do clã do ex-presidente, o vereador atribui a Michelle o distanciamento que Bolsonaro tem adotado em relação à neta Julia. Conforme aliados, o ex-presidente teria visitado poucas vezes a filha de Carlos desde seu nascimento. Ela tem um ano e cinco meses de idade.

A família Bolsonaro tem sido alvo de atenção constante nas redes sociais, com Michelle Bolsonaro e Carlos Bolsonaro já tendo protagonizado outras situações públicas de destaque. A postura dos membros da família do ex-presidente é sempre acompanhada com interesse pelos seguidores e críticos do governo.

A observação do filho 02 de Bolsonaro é a mais curtido da publicação, e acumula centenas de comentários. A maior parte deles foi feita de forma bem-humorada e reúne emojis com risadas. Mas há também quem critique a reação do vereador carioca por ter ‘lavado a roupa-suja’ de forma pública. “Conversa com seu velho no privado, não fique expondo certas coisas para servir de munição, escreveu um usuário da rede social.

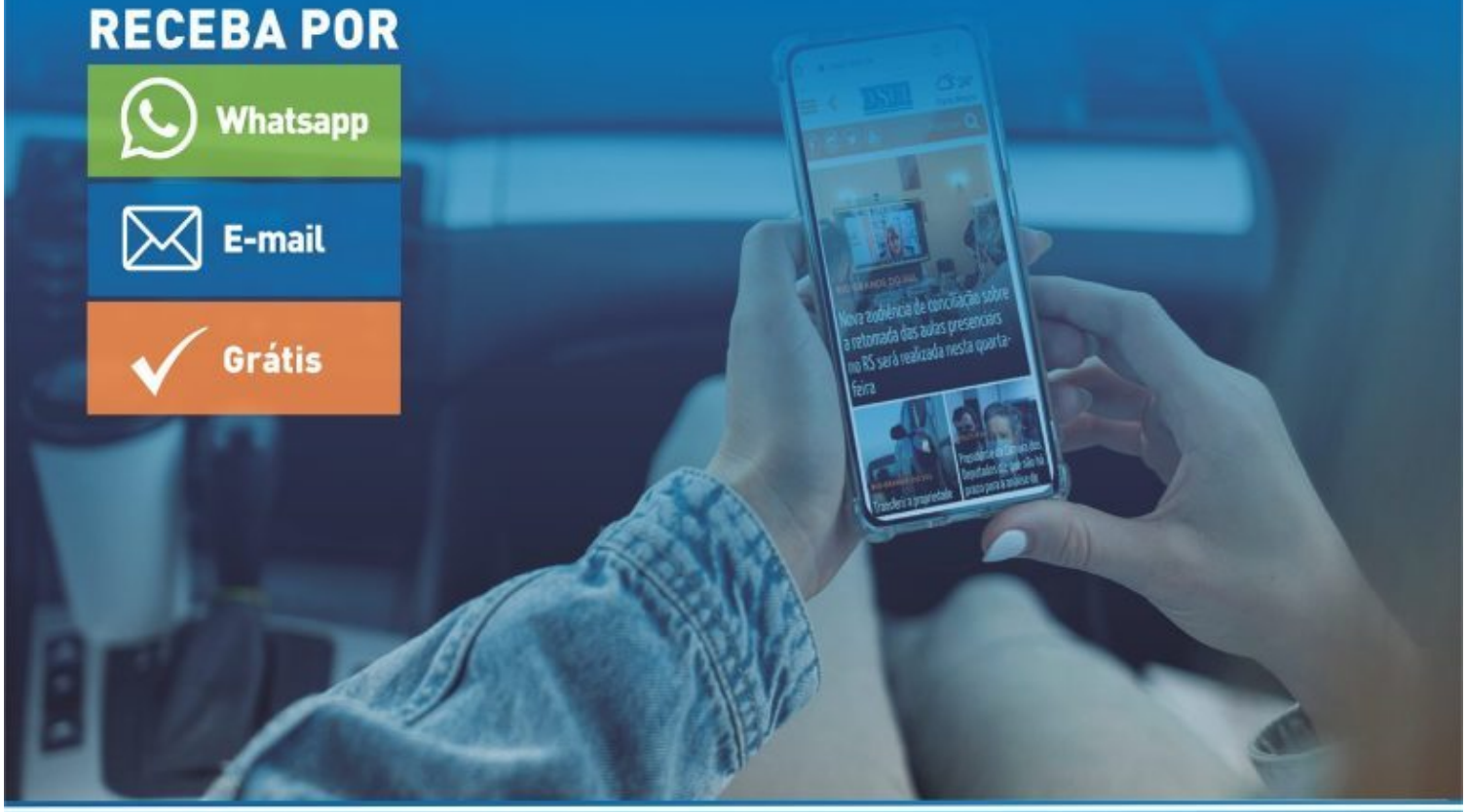
Ao todo, Jair Bolsonaro é avô de cinco crianças, sendo duas filhas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), dois filhos do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e uma filha do vereador Carlos Bolsonaro.

Nos bastidores, tanto Carlos quanto Michelle Bolsonaro deixam evidente que a relação entre ambos é ruim. Há alguns meses, a ex-primeira-dama fez elogios a Eduardo Bolsonaro e críticas ao seu irmão mais velho, sinalizando que não vê Carlos com condições de assumir um cargo de liderança no PL.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR

- Whatsapp
- E-mail
- Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

- ✓ GRATUITA
- ✓ DESCOMPLICADA
- ✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!

Download no Google Play | Download na App Store

Aponte a câmera do seu celular

O SUL 20 ANOS

Mesmo após liberação pelo Supremo, governador de Santa Catarina diz que vai sancionar lei que prevê multa para consumo e porte de maconha.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), afirmou que vai a sancionar o projeto de lei estadual que prevê cobrança de multa administrativa pelo porte e uso de entorpecentes em ambientes públicos de Santa Catarina.

A proposta foi aprovada pela assembleia legislativa do Estado uma semana após o Supremo Tribunal Federal descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal.

De acordo com a proposta de Santa Catarina, quem for flagrado portanto ou consumindo drogas ilícitas poderá ser autuado e multado. A cobrança será de um salário mínimo, R$ 1.412.

O texto ainda detalha os locais onde a fiscalização poderá ser feita: ambientes — abertos ou fechados — nas proximidades de órgãos, instituições ou construções públicas, incluindo vias e parques.

Para o governador catarinense, a proposta é constitucional e visa coibir o consumo de drogas no estado.

Divulgação

Para o governador catarinense, a proposta é constitucional e visa coibir o consumo de drogas no Estado.

"Tem que sancionar, temos que livrar a sociedade do mal do século que é a droga", disse Jorginho Mello em evento público.

Por maioria, o Supremo decidiu, na última semana, descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal. Pela decisão, deixa de ser crime no Brasil adquirir, guardar, transportar ou portar maconha para consumo próprio.

Apesar disso, a conduta continua proibida, passando a ser considerada infração administrativa. Isso significa que o usuário ainda está sujeito a punições como medidas educativas e advertência sobre os efeitos das drogas. Não há definição sobre multa a usuários.

"Melhor Estado"

Mello disse no último sábado (6) que o Estado de Santa Catarina é o melhor do Brasil porque nunca foi governado pelo PT. Ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ele participou da Conferência Anual de Ação Política Conservadora, conhecida como CPAC, realizada em Balneário Camboriú (SC).

"Santa Catarina é o melhor Estado do Brasil porque o PT (Partidos dos Trabalhadores) nunca governou aqui e não vai governar. Se Deus quiser, em 2026 nós vamos ter de novo Jair Bolsonaro como presidente do Brasil", afirmou Jorginho.

Mais cedo, o ex-presidente discursou na abertura do evento e afirmou que a direita está unida e irá "redirecionar" o destino do Brasil.

"Juntos, podemos redirecionar o destino desta nação. Podemos, não. Nós redirecionaremos o futuro desta nação. Somos um país que tem tudo para ser destaque do mundo. Falta pouquíssima coisa. Tenho certeza que nós atingiremos juntos esse objetivo. Não tenho ambição pelo poder. Eu tenho uma obsessão pelo nosso Brasil", declarou.

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,472	5,474
Dólar Turismo	5,504	5,684
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 08/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.548pts	+0.22%

Atualizado em 08/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/07 (SEMANA ATUAL)	01/07 (SEMANA ANTERIOR)	08/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,74	R$ 6,48	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,14	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**08/07** (SEMANA ATUAL)	**01/07** (SEMANA ANTERIOR)	**08/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,49	R$ 134,50	R$ 133,45
Arroz	50kg	R$ 114,74	R$ 113,30	R$ 118,35
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 190,00
Milho	60kg	R$ 56,11	R$ 57,22	R$ 58,27
Trigo	1Ton	R$ 1.453,82	R$ 1.461,00	R$ 1.359,29

Atualizado em: 08/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Indicação de Lula, Gabriel Galípolo será anunciado como novo presidente do Banco Central do Brasil no mês que vem.

Reprodução/YouTube

Para Lula, Gabriel Galípolo é altamente preparado para assumir a presidência do BC.

Atual diretor de política monetária do BC (Banco Central), o economista Gabriel Galípolo será indicado para comandar a autoridade monetária em agosto. A data foi indicada pelo atual comandante do BC, Roberto Campos Neto.

Roberto Campos Neto sugeriu que o anúncio do novo presidente do BC aconteça em agosto, diz a coluna de Lauro Jardim, do jornal O Globo. Ele classifica a data como adequada para facilitar a transição para o futuro chefe da instituição. Segundo o colunista, a sugestão foi feita em reunião com o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista ao UOL, o presidente Lula disse que o diretor de política monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo é altamente preparado. O presidente, no entanto, ainda não está pensando na sucessão do BC, disse no dia 26 de junho. Lula também chamou o executivo de ”menino de ouro”.

O Banco Central é alvo dos recentes ataques de Lula contra as taxas de juros. O presidente vê o atual patamar da taxa Selic como um entrave para o desenvolvimento econômico e direciona as críticas à atuação de Campos Neto, que tem mandato até dezembro deste ano.

Lula afirma que ”as coisas vão voltar à normalidade” após saída de Campos Neto. Em entrevista concedida na semana passada, o presidente evidenciou a pressa no interesse de alterar o comandante do BC. ”O presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos”, esbravejou.

A manutenção da taxa Selic a 10,5% ao ano foi amplamente criticada por Lula. A decisão unânime do Copom (Comitê de Política Montearia) foi vista por Lula como ”uma pena”. ”Quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro”, declarou o Lula em uma entrevista no dia seguinte ao anúncio.

O governo Lula também terá a maioria dos diretores do BC a partir de 2026. Além de Campos Neto, o Executivo também indicará os futuros diretores de relacionamento e regulação da autoridade monetária. Eles vão substituir Carolina de Assis Barros e Otávio Ribeiro Damaso, respectivamente.

As diretorias já têm quatro nomes indicados por Lula. Na penúltima reunião do Copom, o racha no comando do Banco Central foi evidenciada com a redução de 0,25 ponto percentual da taxa Selic, de 10,75% para 10,5% ao ano. Todos os nomeados pelo governo atual optaram por um corte maior, de 0,5 ponto percentual e foram derrotados com o voto decisivo de Campos Neto.

Divergências entre o Banco Central e o Ministério da Fazenda impedem a livre escolha de vale-refeição pelos trabalhadores.

Mais de dois anos depois de as mudanças nas regras que regem os cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) terem sido aprovadas no Congresso, os trabalhadores ainda não têm acesso à parte dos benefícios prometidos.

As discussões sobre a regulamentação de mecanismos criados para aumentar a competição em um mercado de R$ 150 bilhões estão travadas em meio a divergências entre as empresas do setor e a uma queda de braço entre o Ministério da Fazenda e o Banco Central.

Números do Ministério do Trabalho mostram que 312 mil empresas concedem hoje VA e VR para mais de 22 milhões de trabalhadores em todo o Brasil. Os vales são oferecidos por 475 “tiqueteiras”, mas há concentração nas maiores.

Alelo, Ticket, Pluxee e VR detinham 80% do mercado em números de beneficiários em julho de 2023, segundo um estudo da LCA Consultores encomendado pelo iFood, uma das novatas no setor. A rede conveniada é de mais de 800 mil estabelecimentos, conforme a Associação Brasileira das Empresas de Benefício ao Trabalhador (ABBT), que representa as empresas tradicionais.

As mudanças realizadas em 2021 e 2022 mexeram nas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que concede incentivos fiscais a companhias que oferecem VA e VR para os funcionários. O objetivo é aumentar a rede conveniada para os trabalhadores e diminuir os custos para o comércio. Entre as alterações está a previsão de interoperabilidade e de portabilidade.

O primeiro permite que todas as bandeiras de vale sejam aceitas em estabelecimentos que já trabalham com pelo menos um dos cartões. Hoje, os lojistas só aceitam os tíquetes das empresas de voucher com quem têm contrato. Já a portabilidade possibilita que os trabalhadores possam trocar o vale concedido pela empresa.

Xerife do mercado

Originalmente, o governo deveria regulamentar a interoperabilidade e a portabilidade até maio de 2023. O Ministério do Trabalho é responsável pelo programa, mas avalia que as duas novas funções devem seguir regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nos bastidores, o Ministério da Fazenda e o Banco Central estão em uma queda de braço para definir quem será o xerife do mercado. Há uma avaliação de que o BC seria o órgão com maior proximidade com o assunto, uma vez que já tratou da interoperabilidade de cartões de crédito e débito, e da portabilidade de salários.

O regulador do sistema financeiro, porém, avalia que os tíquetes diferem dos meios de pagamento normais, porque são usados para um fim específico, não podem ser negociados nem sacados, além de não oferecerem risco sistêmico. O BC se resguarda em uma resolução que estabelece que a autarquia não tem competência para tratar de benefícios.

Mas, segundo integrantes da Fazenda, a área técnica da pasta chegou a formular uma proposta para tirar esse entendimento da norma, mas não conseguiu levá-la à instância decisória do CMN.

Reprodução

Discussões sobre a regulamentação dos cartões de VR e VA seguem travadas e trabalhadores ainda não têm acesso à parte dos benefícios prometidos.

Emmanuel Sousa de Abreu, que cuida do tema na Fazenda, reconheceu que há dificuldade de encontrar um regulador para os arranjos de pagamento do PAT que faça valer as novas regras. Ele defende aumentar a competição para impedir taxas consideradas abusivas que as empresas “tiqueteiras” cobram dos estabelecimentos comerciais, maiores do que a média do crédito (2,3%) e do débito (1,1%).

”Já temos definido que o que não pode continuar é a taxa de 6%. A gente espera que a interoperabilidade dê essa concorrência para baixar os custos dos fornecedores de alimentação e para aumentar a rede conveniada para os empregados usarem o cartão”, afirmou Abreu em evento recente da Associação Brasileira de Instituições de Pagamento (Abipag).

Ele disse ainda que o governo quer tirar do papel a regulamentação da interoperabilidade ainda neste ano, mas a portabilidade deve ficar para um segundo momento

Para o diretor executivo da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Henrique Lian, os órgãos envolvidos, como a Fazenda e o BC, correm um risco de judicialização com a demora em regulamentar.

”Pode ficar pior do que hoje. São dois direitos: o do cidadão de escolher sua empresa de benefícios e o das empresas de concorrerem sem discriminação.”

Fazenda e BC concordam que o ideal é que o setor chegue a uma solução consensual, mas há diferentes entendimentos entre as empresas tradicionais no mercado de voucher, as novatas e aquelas que desejam entrar no PAT, especialmente sobre a necessidade da portabilidade.

As empresas consolidadas entendem que a interoperabilidade seria suficiente para ampliar a rede para os trabalhadores e temem uma concorrência desleal com a portabilidade. Já parte das novatas acredita que a abertura do mercado só acontecerá de fato se o trabalhador puder escolher sua bandeira de preferência.

Petrobras aumenta os preços da gasolina e do gás de cozinha; aumento do combustível será de R$ 0,20 por litro para as distribuidoras.

A Petrobras anunciou nessa segunda-feira (8) um aumento nos preços da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras, válido a partir desta terça (9). O diesel não teve reajuste.

O litro da gasolina terá uma alta de R$ 0,20, chegando a R$ 3,01. O litro do gás de cozinha de 13kg vai subir R$ 3,10, passando a R$ 34,70. O último reajuste da gasolina feito pela Petrobras havia sido em outubro de 2023, com uma redução de R$ 0,12 (para R$ 2,81 o litro).

A petroleira anunciou em maio de 2023 uma mudança em sua política de preços. Desde então, a estatal não segue mais a política de paridade internacional (PPI), que reajustava o preço dos combustíveis com base nas variações do dólar e da cotação do petróleo no exterior.

Já os preços do GLP, o gás de cozinha, não era alterados desde julho de 2023, há mais de um ano. Naquela ocasião, o botijão de 13kg passou a custar R$ 31,66.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A petroleira anunciou em maio de 2023 uma mudança em sua política de preços.

Edital

Também nessa segunda, a Transpetro, subsidiária da Petrobras, anunciou o lançamento de edital para contratação de 4 novos navios petroleiros próprios. As embarcações poderão ser construídas por estaleiros estrangeiros ou brasileiros, mas as empresas nacionais terão vantagens na competição. O 1º navio deve ser entregue em 2026.

A contratação de novos navios para estimular a indústria naval nacional é uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e uma das missões de Magda Chambriard na estatal. O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras, divulgado em 2023, estabeleceu a contratação e a construção de 16 embarcações no período, entre petroleiros e gaseiros.

De acordo com o presidente da Transpetro, Sérgio Bassi, os navios anunciados nessa segunda são os primeiros dos 16 previstos. Os outros 12 estão em estudo, sendo que o edital para 8 deles deve sair até dezembro de 2024 e mais 4 sairão em 2025. Há planos ainda para mais 9 embarcações nos próximos anos, totalizando 21 projetos em estudo.

Com esses planos, a expectativa é que o Plano Estratégico 2025-2029 da Petrobras fixe o planejamento de contratação de 25 navios. Segundo Bassi, o custo para a estatal com todo o programa de renovação de frota será de US$ 2 bilhões a US$ 2,5 bilhões.

Os 4 navios com edital lançado serão do tipo Handy, de menor porte, para operações de cabotagem. Serão voltados para o transporte de derivados de petróleo. O custo individual com cada embarcação depende da proposta. Os estaleiros interessados terão até 90 dias para apresentar ofertas. O anúncio do vencedor e a assinatura do contrato estão previstos para dezembro.

Novos preços da gasolina e do gás podem elevar a inflação brasileira em 0,21 ponto percentual.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Preço do litro da gasolina deverá subir em R$ 0,20 para as distribuidoras nesta terça-feira (9).

Os reajustes anunciados nessa segunda-feira (8), pela Petrobras no preço da gasolina e do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha, devem gerar uma alta de 0,18 a 0,21 ponto porcentual nas próximas leituras do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do País, calculam economistas consultados pelo Estadão/Broadcast.

Conforme divulgou a Petrobras nessa segunda, o preço do litro da gasolina deverá subir em R$ 0,20 para as distribuidoras, enquanto o botijão de 13 kg de GLP deverá ser elevado, em média, em R$ 3,20.

Após o anúncio, a estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andréa Angelo, elevou sua estimativa para o IPCA ao final do ano de 4,10% para 4,28%. Ela calcula que o reajuste na gasolina representa impacto de alta de pelo menos 0,13 ponto porcentual, dos quais 0,09 ponto deverão aparecer já na leitura de julho do IPCA. Já o reajuste do GLP deverá impactar positivamente o índice em 0,05 ponto, segundo ela.

Para Leonardo Costa, economista do ASA, o impacto total dos reajustes deverá ficar em 0,20 ponto porcentual, diluído entre as leituras de julho e agosto do IPCA. Com isso, ele elevou sua projeção para a inflação ao final do ano, de 3,9% para 4,0%.

Na Quantitas, o economista João Fernandes espera impacto total dos reajustes ainda maior, de 0,21 ponto no IPCA deste ano. Desse total, 0,15 ponto deve aparecer diretamente no preço da gasolina; 0,03 ponto no preço do etanol e outros 0,03 ponto devem refletir o reajuste no GLP. Com isso, a Quantitas passou a prever alta de 4,3% no IPCA em 2024, ante estimativa anterior de 4,1%.

No BNP Paribas, a estimativa também é de impacto total de 0,21 ponto porcentual nas próximas leituras do IPCA. A economista para Brasil do banco, Laiz Carvalho, contudo, apenas adicionou viés de alta à sua projeção ao final do ano, mantendo a estimativa de IPCA em 4%.

Nos cálculos de Carvalho, do total do impacto, 0,14 ponto porcentual deverá ser sentido na leitura de julho do IPCA, enquanto os outros 0,07 ponto em agosto.

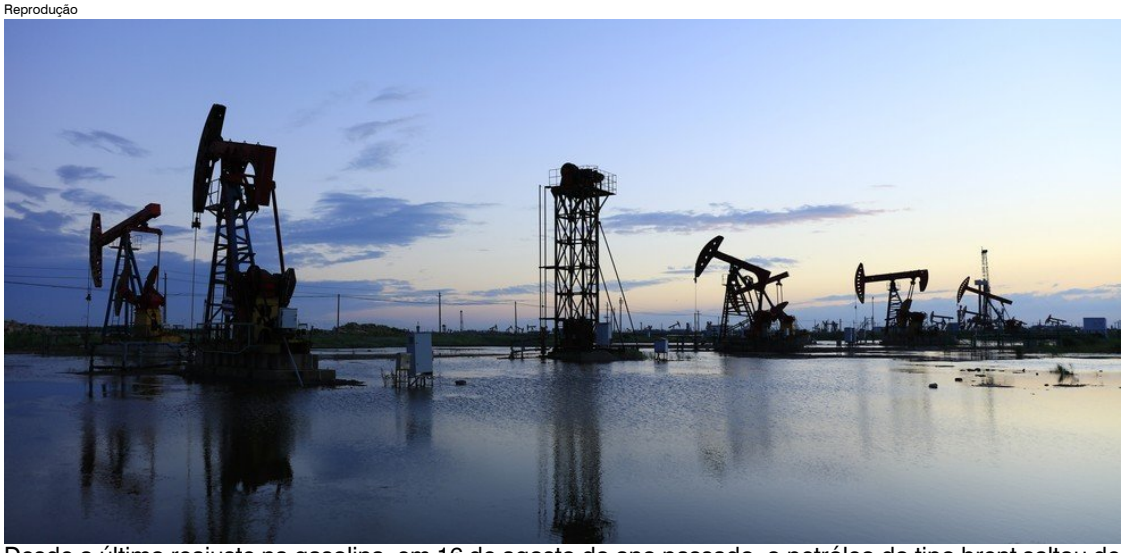
Navios

Também nessa segunda, a Transpetro, subsidiária da Petrobras, anunciou o lançamento de edital para contratação de 4 novos navios petroleiros próprios. As embarcações poderão ser construídas por estaleiros estrangeiros ou brasileiros, mas as empresas nacionais terão vantagens na competição. O 1º navio deve ser entregue em 2026.

A contratação de novos navios para estimular a indústria naval nacional é uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e uma das missões de Magda Chambriard na estatal. O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras, divulgado em 2023, estabeleceu a contratação e a construção de 16 embarcações no período, entre petroleiros e gaseiros.

Reajuste da gasolina mostra que falas equivocadas de Lula já têm impacto sobre a inflação.

Reprodução



Desde o último reajuste na gasolina, em 16 de agosto do ano passado, o petróleo do tipo brent saltou de US$ 79,54 para US$ 86,54.

O reajuste anunciado pela Petrobras na gasolina e no gás GLP nessa segunda-feira (8), reflete não só a alta do petróleo no mercado internacional, mas também a valorização do dólar sobre o real. Em outras palavras, isso quer dizer que os ataques de Lula à autonomia do Banco Central e as críticas ao ajuste fiscal já tiveram impacto sobre a inflação, como muitos especialistas alertavam.

Desde o último reajuste na gasolina, em 16 de agosto do ano passado, o petróleo do tipo brent saltou de US$ 79,54 para US$ 86,54, um aumento de 8,8%. No mesmo período, o dólar subiu mais em relação ao real, de R$ 4,99 para R$ 54,47, um aumento de 9,61%.

Segundo a economista Andréa Angelo, da Warren Rena, a valorização do dólar sobre o real teve um peso maior no aumento dos combustíveis do que a alta do petróleo.

"Mais da metade da defasagem é explicada pela depreciação do real", afirmou Andréa Angelo.

Ela calcula que o aumento dos dois combustíveis terão um impacto de 0,18 ponto percentual no IPCA deste ano. Com isso, a projeção da Warren Rena subiu de 4,10% para 4,28%, acima da meta de 3% e muito próximo do teto de tolerância de 4,5%.

O reajuste de R$ 0,20 no litro da gasolina equivale a uma alta de 7,8% no preço do combustível, ainda longe de zerar a defasagem, de 18% segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

As críticas de Lula ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tiveram correlação direta com a alta do dólar, embora o cenário externo, com a perspectiva da manutenção dos juros nos EUA, também tenha contribuído.

Em junho, levantamento feito pelo economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, já mostrava que a alta do dólar sobre o real era muito mais intensa do que em relação a uma cesta de moedas de países emergentes.

Lula colocou em xeque a autonomia do Banco Central, ao afirmar que haveria uma "nova filosofia" com a indicação do próximo presidente, a ser feita por ele, em dezembro. Também afirmou que considera gastos com salário mínimo, saúde e educação como investimentos, diminuindo a margem de manobra da equipe econômica para seguir com a agenda de reequilíbrio fiscal. Com isso, o mercado passou a entender que o ajuste no País seria mais lento, provocando depreciação da nossa moeda e aumento do risco-país e das taxas mais longas de juros. (Opinião/Alvaro Gribel/O Estado de S. Paulo)

O estatuto da Petrobras impedia explicitamente a investidura de líderes sindicais, políticos e ocupantes de funções públicas em cargos da alta administração.

ABr

Sindicato dos petroleiros faz gestão informal na estatal, bem ao gosto dos petistas.

Assim como representantes de partidos políticos, líderes sindicais não podem participar do comando de empresas estatais e isso inclui a Petrobras, apesar de não ser uma estatal plena, mas uma empresa de economia mista. A despeito disso, a Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne 13 sindicatos da categoria, tem desempenhado, neste terceiro mandato de Lula da Silva, um papel na companhia que vai muito além da defesa dos interesses dos trabalhadores. É como uma gestão paralela, sob as bênçãos do PT e de Lula.

A cobrança da FUP para que a Petrobras reassuma duas fábricas de fertilizantes no Nordeste antes arrendadas à Unigel é o exemplo mais recente de que a ação do sindicato extrapola as negociações trabalhistas. A federação, como esclareceu em nota, faz parte do grupo de trabalho coordenado pela Petrobras dedicado ao segmento. Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP, atua como um dublê de diretor da empresa. Ocupou uma cadeira no palco em que Lula deu posse a Magda Chambriard na Petrobras e discursou logo após a nova presidente da companhia.

Bacelar fez parte da equipe de transição do governo Lula e, não fossem as regras de governança vigentes, seria bastante provável que hoje ocupasse formalmente um cargo no comando da Petrobras. Ocorre que o estatuto que proibiu essa possibilidade foi feito para coibir aparelhamentos indesejáveis na empresa, que sofreu notório loteamento em gestões petistas passadas, com ampla "sindicalização" em todas as instâncias de decisão. E deu no que deu.

Sindicatos não são escolas de administração empresarial nem tampouco a Petrobras é uma cooperativa. É preciso separar as competências e a finalidade principal dos sindicatos, que é intermediar a negociação com as empresas buscando atender aos interesses dos trabalhadores. Estratégias de negócios e políticas de gestão cabem aos administradores.

Até pouco tempo, o estatuto da Petrobras impedia explicitamente a investidura de líderes sindicais, políticos e ocupantes de cargos públicos em cargos da alta administração. Em novembro do ano passado, o artigo foi substituído por uma versão genérica que diz considerar como critérios de proibição por conflito de interesse "aqueles expressamente previstos em lei".

Foi uma forma de intensificar os efeitos da liminar emitida oito meses antes pelo então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, hoje ministro da Justiça de Lula, que suspendeu as restrições da Lei das Estatais para permitir nomeações na Petrobras e no BNDES. Assim, seguindo orientação do governo, a Petrobras dava mais um passo para se afastar das rigorosas normas que passaram a protegê-la depois dos desmandos revelados pela Lava Jato.

O plenário do STF julgou a liminar de Lewandowski somente um ano e dois meses depois e decidiu manter as restrições, ao mesmo tempo que validou as nomeações ocorridas durante o período de suspensão. Para salvaguarda da Petrobras, seria proveitoso a volta do artigo estatutário restritivo. Mas isso seria esperar muito da gestão petista. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

PIX atinge novo recorde de transações diárias, com 224,2 milhões operações.

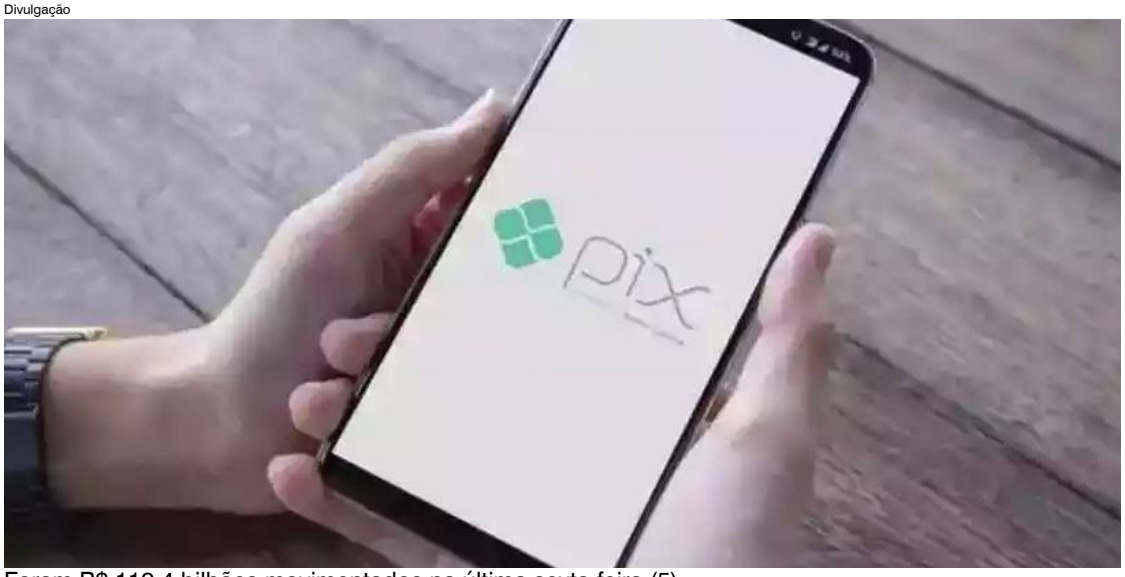
O Banco Central (BC) informou nessa segunda-feira (8) que as operações via PIX atingiram um novo recorde na última sexta-feira (5), com R$ 119,4 bilhões movimentados no dia. Segundo o BC, o total de operações também bateu recorde, somando 224,2 milhões de transações em um único dia.

Os patamares anteriores haviam sido registrados em 7 de junho, quando R$ 90,9 bilhões circularam por meio de 206,8 milhões de transações via PIX.

”Os números são mais uma demonstração da importância do PIX como infraestrutura digital pública, para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil”, disse o BC em nota.

Lançado em 2020, o PIX é um sistema instantâneo de pagamentos desenvolvido pelo Banco Central. No ano passado, quase 40% das transações financeiras foram feitas por meio do sistema.

Divulgação



Foram R$ 119,4 bilhões movimentados na última sexta-feira (5).

Expansão do PIX

Atualmente, o BC está desenvolvendo uma nova modalidade do sistema, o ”PIX garantido”, que pode substituir o cartão de crédito e se tornar uma alternativa para parcelamento de compras.

Os bancos já se anteciparam e passaram a oferecer o parcelamento via PIX. A operação está sujeita às regras de cada banco, com possibilidade de cobrança de juros e IOF.

O Banco Central também deve lançar, em outubro, duas novas modalidades de PIX: automático e agendado recorrente.

As duas modalidades vão possibilitar aos clientes o agendamento dos débitos, podendo ser usado para contas recorrentes, como energia, água e aluguel, por exemplo.

PIX Internacional

O BC ainda não tem previsão de lançamento do chamado PIX internacional, que possibilitará o uso do sistema instantâneo de pagamentos de forma ampla em outros países.

O caminho para a implantação da nova ferramenta foi aberto pela nova lei cambial, que entrou em vigor no começo de 2023 — conferindo maior liberalidade ao mercado de câmbio brasileiro.

Embora ainda não seja possível fazer um PIX para contas fora do Brasil, a ferramenta já é aceita como forma de pagamento, segundo o relato de turistas, em algumas lojas dos seguintes países:

- Argentina (Buenos Aires);
- Estados Unidos (Miami e Orlando);
- Portugal (Lisboa);
- Uruguai;
- Chile;
- França.

Para receber PIX, mesmo morando no exterior, basta ter uma conta no Brasil e cadastrar uma chave.

Entre as vantagens de pagar com PIX em outros países, está a previsibilidade, pois o fechamento da operação de câmbio ocorre no ato da compra. Com isso, o débito será feito em reais na conta dos clientes.

Nome sujo? Veja como saber se o seu CPF está negativado por causa de dívidas e como limpá-lo.

O percentual de famílias brasileiras endividadas chegou 78,8% em junho de 2024, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A inadimplência também atingiu níveis preocupantes. A proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso passou para 28,8% no mês.

É com as contas em atraso que os brasileiros passam a sofrer com seus "nomes sujos" — o que significa ter o Cadastro de Pessoa Física (CPF) inscrito em um banco de dados de restrição ao crédito, como Serasa e SPC.

Com o CPF negativado, a pessoa tem dificuldade em conseguir crédito, e com isso, pode não conseguir comprar um produto a prazo, fazer um financiamento de imóvel ou até mesmo obter um cartão de crédito.

Antes de ter o CPF negativado, geralmente o consumidor recebe um comunicado da loja ou banco. A empresa também manda aviso de dívida para as entidades de proteção ao crédito (como Serasa, ou SPC Brasil), que enviam uma correspondência ao consumidor, alertando que seu nome será incluído no cadastro de inadimplentes, caso não quite o débito.

Algumas pessoas têm dúvidas se já estão num cadastro de inadimplentes com CPF negativado. O Serasa, Boa Vista SCPC e SPC Brasil são três dos principais órgãos de proteção ao crédito no País. Cada um deles possui informações sobre determinadas empresas. Isso quer dizer que, mesmo que você esteja regular em um deles, pode estar negativado em outro.

Confira como checar gratuitamente se está com nome sujo. Para as consultas por site ou aplicativos, é necessário um cadastro prévio.

— Serasa

- Pelo site da Serasa;
- Pelo aplicativo para celular — disponível para download na Google Play e na Apple Store;
- Por telefone, pelo número 0800 591 1222.

— Boa Vista SCPC

- Pelo site do Boa Vista SCPC (Consumidor Positivo);
- Pelo aplicativo para celular — na Google Play e na Apple Store.

— SPC Brasil

- Pelo site do SPC Brasil;
- Pelo aplicativo para celular — na Google Play e na Apple Store.

Como limpar

Com o nome incluído em um cadastro de proteção ao crédito, o consumidor dificilmente conseguirá ter acesso a crédito no mercado. Portanto, uma vez com o nome sujo, é preciso regularizar a situação.

A primeira coisa a fazer é checar se a dívida é legítima — se o cliente fez negócio com a empresa que negativou o nome, se o pagamento não foi efetuado etc.

Se a pessoa não fez nenhum negócio com a empresa que enviou seu CPF para o cadastro de restrição ao crédito, são grandes as chances de que ela tenha sido vítima de uma fraude, ou seja, alguém utilizou seus dados para ter acesso a crédito no mercado.

Neste caso, é preciso entrar em contato com a empresa para informar o ocorrido e solicitar a exclusão do cadastro.

O consumidor também pode acionar órgãos de defesa ao consumidor, bem como entrar em contato diretamente com a gestora do banco de dados. Ela também pode ingressar com uma ação judicial para pedir a regularização de seu cadastro e cobrar indenização por dano moral.

EBC

Um dos principais cadastros de restrição ao crédito pode ser consultado gratuitamente.

Se a pessoa de fato fez negócio com a empresa responsável pela restrição de seu nome ao crédito, mas não reconhece a dívida por já ter pagado o valor, terá que comprovar a quitação do débito. Para isso, deverá entrar em contato com a empresa, comunicar o pagamento e solicitar a exclusão de seu nome.

Quando a pessoa reconhece a dívida, no entanto, precisa negociar. Em caso de parcelamento da dívida, a retirada do CPF do cadastro deve ser feita logo após o pagamento da primeira parcela.

Renegociação da dívida

Um dos caminhos para limpar seu nome é o pagamento da dívida para regularização do débito. O consumidor pode procurar diretamente os estabelecimentos que estão devendo para fazer a negociação.

Um outro caminho é utilizar os chamados feirões de renegociação. A Serasa tem o Feirão Limpa Nome, que quita dívidas com descontos especiais.

Órgãos como o Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e Procons de todo o país costumam realizar feirões — inclusive online — com o intuito de promover a negociação dos consumidores com instituições.

Prescrição da dívida

Outra hipótese para a exclusão do nome do cadastro de restrição ao crédito é aguardar o término do prazo para prescrição da dívida, a partir do qual ela não poderá mais ser cobrada. Este prazo varia de acordo com o tipo de dívida.

Os prazos de prescrição para as principais dívidas do consumidor pessoa física são de:

- 3 anos: notas promissórias, letras de câmbio, aluguéis de imóveis, entre outros;
- 5 anos: Impostos como IPTU, IPVA e Imposto de Renda; multas de trânsito; contas de água, luz e telefone; boletos de condomínio, mensalidade escolar, plano de saúde e consórcio; cartão de crédito.

Presidente da Polishop atribui crise interna na empresa a briga com sócio.

Um desentendimento entre os sócios da Polishop contribuiu para a crise que culminou com o pedido de recuperação judicial aceito pela Justiça paulista no fim de maio, disse o fundador e CEO da companhia, João Appolinário.

Divulgação

Um desentendimento entre os sócios da Polishop contribuiu para a crise que culminou com o pedido de recuperação judicial.

De acordo com ele, Carlos Marcos de Oliveira Neto, que detinha 50% de participação societária na companhia e atuava como COO (sigla em inglês para diretor de operações), se opunha ao processo de reestruturação da empresa, que envolvia cortes de orçamento e a criação do modelo de franquias.

A dificuldade de chegar a um acordo com o sócio se somou à pandemia, ao aumento do custo de locação em shopping centers e a dificuldades de criação de novos produtos, causados pela diminuição do ritmo industrial chinês. O conflito só foi encerrado este ano, há cerca de três meses, com a dissolução da participação societária de Oliveira Neto para menos de 3%.

Segundo a assessoria de imprensa da Polishop, Appolinário é o único porta-voz da companhia.

"Tinha um sócio operador na empresa que deveria tocar a companhia como deveria. Virou uma briga societária que acabou este ano", afirmou o empresário, no estande da Polishop na feira da Associação Brasileira de Franchising, a ABF Expo. "Foi um desencaixe na sociedade, de não querer fazer aquilo que a empresa precisava fazer, que era um corte radical", diz ele.

A empresa lançou durante o evento seu próprio modelo de franquias, atual aposta da companhia. Segundo o empresário, o modelo seria implantado no início do ano passado, não fosse a situação com o sócio.

"Isso tudo aprofundou um momento de crise, porque o projeto vai muito bem, as margens são muito boas, o negócio é totalmente viável pelo modelo de negócio", diz o empresário, mencionando o modelo de franquias, que tem investimento inicial entre R$ 250 mil e R$ 500 mil, a depender do tamanho.

Conflito

Segundo o CEO da Polishop, o conflito com o sócio começou em 2019, alguns meses antes da chegada da pandemia, quando ele propôs algumas mudanças na empresa. "Durante a pandemia, se acalmou a situação (de discussão sobre a estrutura da companhia). A gente precisou fazer a coisa acontecer juntos. E depois voltou a discussão, e ele disse que não queria mais estar na empresa", afirma Appolinário.

De acordo com ele, foi feita uma tentativa de valuation (avaliação da empresa no mercado e seu potencial de crescimento), o que foi rejeitado pelo sócio. "Às vezes você precisa chegar a uma situação ruim para poder aceitar. Foi feito um aumento de capital. Ou ele comparecia com o investimento, ou não. E quem compareceu fui eu, que fiz um aumento de capital. Ele não acompanhou, e (a participação) foi diluída de 50% para menos de 3%", afirma o empresário, mencionando o apoio que tinha da diretoria da empresa e a condução do processo sem judicialização. "Um tem o que perder. Estou eu aqui, com toda a imagem da empresa em cima de mim", diz.

A recuperação judicial da Polishop, segundo Appolinário, não afeta a expansão da empresa via franquias. Ele menciona que a dívida com bancos, que era de cerca de R$ 270 milhões em janeiro de 2022, atualmente é inferior a R$ 60 milhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Professor deixa R$ 25 milhões para a universidade onde leciona.

Mariana Pekin/USP

Aos 54 anos, e após percorrer toda a sua trajetória acadêmica e profissional na instituição, Stelio Marras deixou para a USP um prédio que ganhou de herança.

“Sou um ex-milionário sem nunca ter sido”, afirma o professor de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP) Stelio Marras. Aos 54 anos, e após percorrer toda a sua trajetória acadêmica e profissional na instituição, ele deixou para a USP um prédio que ganhou de herança, avaliado em R$ 25 milhões – a maior doação que o Fundo Patrimonial da universidade já recebeu.

Os valores doados ao Fundo Patrimonial, criado em 2021, são investidos e os rendimentos são destinados a iniciativas para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da USP e da qualidade do ensino e da pesquisa. No caso específico do valor doado por Marras, ele fez questão que os rendimentos sejam usados integralmente para o USP Diversa, que concede bolsas de permanência para garantir que alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica não abandonem a universidade e consigam concluir seus cursos.

O imóvel – que fica em Poços de Caldas, no sul mineiro, onde viveu sua família – funcionava como cinema. “Saí de Minas para fazer faculdade. O prédio que estou doando era do meu pai, imigrante italiano que foi ganhando dinheiro aos poucos”, conta. “Não me deixei ficar rico ou viver como um. Saber viver com simplicidade e modéstia é a maior herança que recebi da minha mãe, do meu pai e do meu irmão, todos falecidos. O que gosto é de viver cercado de meus bons amigos, alunos e bons afetos”, diz. “Em um país com tanta desigualdade, viver como milionário é viver contra a sociedade e o ambiente.”

Ele conta ter tido altos custos com as burocracias relativas à herança. “Eu me endividei com meus irmãos para que esse prédio viesse a ficar apenas no meu nome, o que gerou altos custos. Aos poucos vou conseguir quitar essa dívida nos próximos anos”, afirma Marras. “Mas o importante é que, se eu morrer amanhã, esse prédio não vai ficar entre os descendentes da minha família, que são queridos, mas já têm o bastante. Legar ainda mais recursos para eles não seria o melhor que eu poderia transmitir a eles”, prossegue o pesquisador.

Marras não tem filhos, mas diz que mesmo se tivesse, não deixaria para eles essa quantia toda. “A boa herança é a da solidariedade”, afirma. Ele diz que relutou em tornar pública a sua doação, mas mudou de ideia ao pensar que o ato poderia inspirar outras pessoas da elite. “Foi para atrair doadores, divulgar gestos de solidariedade social.”

Homenagem

Em novembro, a USP lançou o programa Patronos do Fundo Patrimonial, voltado para a captação de recursos de doadores de alta renda que queiram contribuir com a universidade. Marras recebeu uma homenagem em uma pequena reunião com dirigentes da universidade e patronos do Fundo Patrimonial da USP feita na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM), a qual também foi criada a partir de uma doação (da coleção de livros do bibliófilo José Mindlin e de sua esposa Guita). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Conselho Nacional de Justiça abre reclamação disciplinar contra desembargador que disse que as “mulheres estão loucas atrás dos homens”.

Rômulo Serpa/Agência CNJ

Em nota, o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola disse que não teve a intenção de “menosprezar o comportamento feminino”.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu na última sexta-feira (5) uma reclamação disciplinar contra o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) Luis Cesar de Paula Espíndola. A reclamação é um procedimento prévio que antecede a eventual abertura de processo disciplinar contra magistrados.

A decisão foi tomada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, que decidiu investigar o magistrado por ”discurso potencialmente preconceituoso e misógino” durante uma sessão de julgamento realizada na quarta-feira (3).

Durante o julgamento sobre assédio envolvendo uma menor de 12 anos, o desembargador disse que as ”mulheres estão loucas atrás dos homens” e criticou o que chamou de ”discurso feminista desatualizado”.

”Se Vossa Excelência sair na rua hoje, quem está assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Hoje em dia, o que existe é que as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos. A mulherada está louca atrás de homem”. afirmou.

No entendimento do corregedor, a abertura da reclamação disciplinar é necessária para averiguar a conduta do desembargador. Ele também disse que casos como este se tornaram recorrentes no Judiciário.

”São situações envolvendo possível revitimização de mulheres em processos em curso, indícios de tratamento jocoso envolvendo questões de gênero direcionado a advogadas, magistradas e partes ao longo de julgamentos, e inobservância de normas voltadas à garantia do direito das mulheres, como prerrogativas de advogadas, por exemplo”, afirmou Salomão.

Defesa

Em nota, o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola disse que não teve a intenção de ”menosprezar o comportamento feminino”.

”Esclareço que nunca houve a intenção de menosprezar o comportamento feminino nas declarações proferidas por mim durante a sessão da 12ª Câmara Cível do tribunal. Afinal, sempre defendi a igualdade entre homens e mulheres, tanto em minha vida pessoal quanto em minhas decisões. Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão”, declarou. As informações são da Agência Brasil.

Câncer de mama: Ministério da Saúde desrespeita prazo para incorporar medicamentos no SUS.

Dois anos após a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) aprovar a inclusão de medicamentos para tratamento do câncer de mama no Sistema Público de Saúde, pacientes ainda precisam recorrer à Justiça para obter os remédios, em processo penoso que pode durar até 6 meses para a entrega dos medicamentos. Sem o atendimento adequado, mulheres são prejudicadas na luta contra a doença.

Apesar de já ter submetido à consulta pública e aprovado em abril um protocolo que garante a distribuição dos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a pasta ainda não publicou o documento no Diário Oficial da União (DOU). Por isso, não há oferta dos medicamentos no SUS.

Na versão submetida à consulta pública, os novos protocolos previam a incorporação de dois tipos de remédios para tratamento de câncer de mama no SUS: os inibidores de ciclina, que foram aprovados pela Conitec em dezembro de 2021 (oferta no SUS atrasada há mais de 764 dias) e o trastuzumabe entansina, que foi incorporado em setembro de 2022, que desde a aprovação já acumula mais de 488 dias sem o início de sua oferta no SUS. Os medicamentos são considerados de primeira linha para tratamento do câncer de mama, ou seja, fornecem os melhores resultados com o menor número de efeitos colaterais.

A demora desrespeita os prazos da Conitec. Por lei, os remédios devem ser incorporados pelo Ministério da Saúde em até 180 dias, com direito a 90 dias de prorrogação após aprovação da Comissão.

A médica oncologista do Hospital Sírio Libanês especialista em câncer de mama Tatiana Strava afirma que os medicamentos aprovados pelo Conitec são essenciais no combate ao câncer de mama, aumentando a expectativa e qualidade de vida das pacientes.

”A expectativa de vida da paciente com câncer de mama metastático, apenas com hormonioterapia, gira em torno de 4 anos e aumenta em média para quase 6 anos quando associamos o inibidor de ciclina”, conta a especialista.

Segundo dados do Ministério da Saúde, desde 2020 a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) do Ministério da Saúde tem 46 processos judiciais relacionados ao medicamento trastuzumabe entansina e 112 para os inibidores de ciclinas.

Divulgação/Sociedade Brasileira de Mastologia

Por lei, os remédios devem ser incorporados pelo Ministério da Saúde em até 180 dias.

Nas farmácias particulares, a caixa do remédio pabloclicibe é vendida a partir de R$ 10 mil. Hoje em dia o Ministério da Saúde direciona apenas R$ 2.378,90 para o reembolso da compra de medicamentos do tratamento de câncer, valor insuficiente para o tratamento. Além do palbociclibe, outros dois inibidores de ciclina tem a oferta atrasada no SUS: succinato de ribociclibe e abemaciclibe.

Segundo o Ministério da Saúde, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de câncer de mama está em fase final para a publicação no Diário Oficial da União (DOU). A previsão é que ocorra nas próximas semanas.

A pasta alega que a incorporação dos remédios foi aprovada durante a gestão anterior da Conitec, no governo Jair Bolsonaro, que não previu os gastos da compra dos remédios. “É importante destacar que a gestão anterior não previu na Lei do Orçamento Anual (LOA) de 2023, nem o recurso financeiro para viabilizar o ressarcimento dos medicamentos em questão, nem o recurso financeiro para medicamentos incorporados desde 2019”, diz em nota.

O ministério também alega que alguns desses medicamentos foram retirados do mercado brasileiro por ”desinteresse comercial dos fabricantes”.

Paciente com autorização da Anvisa para importar óleo de cannabis consegue salvo-conduto para cultivo próprio.

Reprodução

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Og Fernandes, no exercício da presidência, deferiu liminar para conceder salvo-conduto.

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Og Fernandes, no exercício da presidência, deferiu liminar para conceder salvo-conduto a um paciente com ansiedade generalizada e depressão para garantir que ele não sofra sanção criminal pelo cultivo doméstico de Cannabis sativa destinado à extração do óleo com finalidade medicinal.

Com a decisão, nenhum órgão de persecução penal – como Polícias Civil, Militar e Federal, Ministério Público estadual ou Ministério Público Federal – poderá impedir o cultivo e a extração de Cannabis sativa para uso exclusivo próprio do paciente, nos termos de autorização médica, até o julgamento do mérito do habeas corpus pela Sexta Turma do STJ.

O caso chegou ao STJ após o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) negar o pedido do paciente para cultivar a planta e assim produzir o óleo medicinal. Segundo informou a defesa do paciente, o uso do óleo foi prescrito pela médica que o acompanha após os medicamentos tradicionais causarem diversos efeitos colaterais, bem como terem sido pouco eficientes no seu tratamento.

A defesa alegou, ainda, que o paciente, engenheiro florestal, possui autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de cadastro para a importação do óleo, mas que o valor é muito alto, razão pela qual ele participou de curso de cultivo e extração de canabidiol para conseguir produzir o medicamento.

Fins medicinais

Em sua decisão, o ministro Og Fernandes lembrou que a jurisprudência das duas turmas de direito penal é no sentido de que plantar cannabis para fins medicinais é conduta atípica (não constitui crime), em razão da ausência de regulamentação prevista no artigo 2º, parágrafo único, da Lei 11.343/2006. Nesse sentido, citou diversos precedentes dos colegiados de direito penal que concederam salvo-conduto àqueles que necessitem utilizar a cannabis para fins medicinais.

O ministro também considerou ”frágeis os fundamentos adotados” pelo TJMG ao negar a concessão de salvo-conduto ao paciente, ”mostrando-se prudente resguardar o direito à saúde aqui invocado, até o julgamento meritório do presente writ”.

O relator do habeas corpus na Sexta Turma será o ministro Sebastião Reis Junior.

Brasileira é encontrada morta em rodovia nos Estados Unidos; família pede ajuda para trazer corpo de volta ao País.

Uma brasileira, de 42 anos, foi encontrada morta, na zona rural de Detroit, nos Estados Unidos. A vítima, identificada como Suzan Christian Barbosa Ferreira, estava às margens de uma rodovia e sem roupas.

A família dela mora em Pedro Leopoldo, na Grande BH, e pede ajuda para trazer o corpo ao país. Segundo os parentes, a principal suspeita da polícia é a de crime sexual.

Ao portal de notícias G1, a irmã de Suzan contou que a mulher foi para os EUA há aproximadamente um mês e chegou a ficar desaparecida durante uma semana, até ser achada no último domingo (30). Ela trabalhava com importação e viajou sozinha a negócios.

”Era a única que tinha visto, por isso que fez a viagem. Não tinha desavenças no Brasil, não usava drogas. A gente só sabe que foi um crime sexual, porque ela foi encontrada nua”, disse Roberta Barbosa Ferreira.

Reprodução

A vítima, identificada como Suzan Christian Barbosa Ferreira, estava às margens de uma rodovia e sem roupas.

De acordo com familiares, a polícia americana começou a investigar o caso. No entanto, ainda não há informações sobre o que aconteceu com Suzan.

”A última mensagem foi quando ela disse que estava num hotel e estava cansada, que iria tomar banho e descansar. Ela não mencionou que sairia. Os investigadores da polícia nos EUA não passaram informações sobre possíveis motivações, porque lá a investigação dura entre quatro e cinco semanas”, explicou a irmã.

A brasileira deixou uma filha, de 15 anos, e um filho, de 5.

Irene Maria Barbosa, mãe de Suzan, desabafou durante entrevista à TV Globo, nessa segunda-feira (8).

”É uma dor que eu não sei explicar. Nós duas éramos como duas irmãs, gente. Ela fazia muita coisa por mim. Quando eu estava doente, ela me levava pro médico. Era uma menina muito boa, coração muito bom, ajudava as pessoas, era muito querida”, disse.

Para Irene, foi injusta a forma como a filha morreu.

”Ela era muito guerreira, não merecia passar por isso”, desabafou.

Enterro no Brasil

A família pede ajuda financeira para trazer o corpo da vítima ao Brasil. Conforme os parentes, os gastos com o transporte devem ficar em torno de R$ 100 mil.

”Os custos para trazer o corpo são altos e nossa família não dispõe desses recursos”, afirmou Roberta.

Por nota, o Itamaraty informou que ”tem conhecimento do caso e está em contato com as autoridades locais e com os familiares da cidadã brasileira, para prestar a assistência consular cabível”. Em relação aos traslado do corpo, o órgão afirmou que, por lei, o transporte não por ser custeado com recursos públicos. As informações são do portal de notícias G1.

Com o presidente do Brasil e a ausência do presidente da Argentina, o Mercosul incorpora a Bolívia.

PR

Em Assunção, no Paraguai, a 64ª reunião de cúpula do Mercosul nessa segunda-feira (8) teve como destaque a incorporação da Bolívia como sexto membro pleno do bloco.

Em Assunção, no Paraguai, a 64ª reunião de cúpula do Mercosul, nessa segunda-feira (8), teve como destaque a incorporação da Bolívia como sexto membro pleno do bloco, bem como a passagem da presidência temporária do grupo para o Uruguai. Assinado em Brasília (DF) em julho de 2015, o Protocolo de Adesão do país andino entrará em vigor dentro de 30 dias.

A partir de então, a Bolívia adquirirá a condição de Estado Parte e participará, com todos os direitos e obrigações, do Mercosul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nessa segunda-feira (8) – durante a reunião de cúpula do Mercosul, em Assunção, capital do Paraguai – que ”não há atalhos para a democracia”, ao mencionar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro no Brasil e a tentativa de golpe na Bolívia.

Em contraponto, o presidente brasileiro afirmou que é preciso estar vigilantes para o que chamou de ”falsos democratas”.

Lula atribuiu a manutenção da democracia na Bolívia à firmeza do governo boliviano, à mobilização do povo, e ao rechaço da comunidade internacional.

”O Mercosul permaneceu mais uma vez unido em defesa da plena vigência do Estado de Direito consagrado no Protocolo de Ushuaia. A reação unânime ao 26 de junho na Bolívia e ao 8 de janeiro no Brasil demonstram que não há atalhos à democracia em nossa região, mas é preciso permanecer vigilantes. Falsos democratas tentam solapar as instituições e colocá-las à serviço de interesses reacionários”, disse Lula.

”Democracia e desenvolvimento andam lado a lado. Os bons economistas sabem que o livre mercado não é uma panaceia para humanidade”, prosseguiu o presidente.

O bloco sul-americano é composto por Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai e deve formalizar a entrada da Bolívia. Ao fim da reunião, o Uruguai assume o comando semestral do grupo.

A cúpula ocorreu sem a presença do presidente da Argentina, Javier Milei, o que causou desconforto nos demais integrantes do Mercosul, já que os presidentes não costumam faltar aos encontros semestrais do bloco.

No entanto, a chanceler argentina, Diana Mondino, representou Milei na cúpula de chefes de Estado.

Na véspera da cúpula, Milei esteve em Santa Catarina para um encontro de conservadores, quando esteve com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Foi a primeira viagem do presidente argentino ao Brasil, que até o momento não teve uma agenda de trabalho com Lula.

Na Bolívia, Lula negocia medida para baratear importação de gás.

Joédson Alves/Agência Brasil

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou, nessa segunda-feira (8), de reunião para negociar a compra de gás por agentes privados.

O governo brasileiro participou nessa segunda-feira (8) de negociação com a Bolívia para baratear em até 40% o preço de importação do gás natural para a indústria brasileira.

A medida é negociada durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, faz parte da comitiva e participou, nessa segunda, de reunião para negociar a compra de gás por agentes privados.

"Nós tivemos uma reunião histórica, fizemos o link entre a indústria nacional e a YBFP que é a indústria de gás da Bolívia, a fim de que a gente possa eliminar a intermediação, diminuir o preço do gás e, consequentemente, aumentar a competitividade da indústria nacional", disse Silveira.

A redução no preço deve ser alcançada por meio da compra direta do gás boliviano pela indústria brasileira. Hoje, a aquisição era feita por meio da Petrobras.

Segundo o governo, a expectativa é que haja uma redução de 40% em relação ao valor praticado hoje.

A partir de outubro, estarão disponíveis para a indústria cerca de 6 milhões de metros cúbicos de gás por dia, dos quais 4 milhões seriam extraídos em solo boliviano e outros 2 milhões podem ser importados da Argentina tendo a Bolívia como rota de transporte.

Segundo Silveira, a medida é uma das ações previstas pelo Programa Gás para Empregar, que pretende criar condições de reindustrialização do país por meio do insumo.

Participaram da comitiva representantes dos grandes consumidores, da indústria química, de vidros, cerâmica e da Fiesp.

Incentivos ao gás

Em abril, Silveira anunciou que o governo iria criar um comitê de monitoramento dos projetos de gás natural, com vistas a aumentar a oferta do insumo.

A ideia é que, ao acompanhar os projetos e destravar questões de regulamentação e licenciamento ambiental, o governo consiga criar as condições para o aumento da oferta e barateamento do insumo aos consumidores.

Um dos projetos em estudo pelo governo é a produção de gás natural não-convencional no Brasil – de alto impacto ambiental.

O Ministério de Minas e Energia quer retirar a competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pelo licenciamento ambiental para produção de recursos não convencionais em terra como o gás natural "de xisto".

Com mudança, secretarias estaduais de meio ambiente ficariam responsáveis pelo licenciamento das atividades de produção de gás natural não convencional.

O governo também pretende aumentar a importação da Argentina, com o gás produzido na região de Vaca Muerta.

Além disso, a pasta monitora os projetos de produção de gás natural no pré-sal e no litoral dos estados de Sergipe e Alagoas, desenvolvido pela Petrobras.

Argentina pode enfraquecer o Mercosul e, como o Uruguai, pretende avançar em negócios com a China.

Em novo choque com a posição defendida pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva, a delegação da Argentina defendeu na reunião do Mercosul que o bloco mude suas regras e autorize os membros a firmar acordos comerciais bilaterais com outras nações e grupos. As atuais normas impedem esse tipo de negociação comercial país a país. Os ministros das Relações Exteriores também queixaram-se do estágio de negociações com a União Europeia.

A chanceler da Argentina, Diana Mondino, representante do presidente libertário Javier Milei, defendeu que o bloco tenha "flexibilidade" e aceite, a depender da situação, que um país feche acordos de livre comércio isoladamente. Ela falou em reunião do Conselho Mercado Comum, no domingo, dia 7, antes da chegada dos presidentes, em discurso que pela primeira vez detalhou as intenções do governo Milei no bloco.

"Pensemos na possibilidade de que haja acordos bilaterais. É muito difícil que todos estejam de acordo em todos os temas. Eventualmente pode haver um caso em que um acordo comercial bilateral seja conveniente", disse a ministra argentina, que defendeu uma revisão gerencial sobre o funcionamento do Mercosul.

"São iniciativas positivas para que possamos trabalhar melhor, não eliminar nem matar nada."

Com isso, a Argentina se somou a antigo pleito do Uruguai, que sob o governo de centro-direita de Lacalle Pou também levantou esse pleito, com foco em um tratado de livre comércio com a China. Montevidéu argumenta que não haveria prejuízo em sair na frente nas negociações com Pequim.

A resposta do Itamaraty já estava dada. Antes da cúpula, a delegação brasileira disse que somente estaria aberta a uma negociação em conjunto, como bloco - jamais de forma bilateral. A China é o principal parceiro comercial do Brasil desde 2009. A chancelaria brasileira afirma que o Tratado de Assunção é "claro" ao não permitir negociações isoladamente, em que pese a insistência uruguaia, que agora ganha adesão dos argentinos.

O Brasil e o Paraguai defendem a manutenção das regras atuais. Ambos dizem que devem negociar em bloco. Qualquer alteração no tratado dependeria de um acordo amplo com todos os membros, já que as decisões do Mercosul são tomadas por consenso.

No caso do Paraguai, há ainda uma questão geopolítica de fundo. Embora se diga aberto a negociação com a China, um avanço é considerado por diplomatas remotíssimo ou de chance quase nula, já que o país sul-americano é um dos principais aliados diplomáticos de Taiwan, a ilha que Pequim considera rebelde e planeja retomar.

Reprodução

A chanceler argentina, Diana Mondino, ao lado do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, em Cúpula do Mercosul, em Assunção, Paraguai.

"As ações realizadas em matéria de relações externas devem ser acordadas e desenvolvidas em conjunto, convenientemente analisadas com o critério da relação custo-benefício, atendendo a interesses genuínos e descartando segundas intenções", disse o chanceler paraguaio Rubén Lezcano. "A conjunção dos mercados é uma propriedade compartilhada que não pode ser objeto de disposição individual. Devemos levar em conta que a principal atratividade do bloco está no mercado unificado, pela sua dimensão e capacidade de consumo."

Além da questão negocial, a delegação argentina também divergiu do Brasil - como esperado - em uma série de pontos discutidos nas reuniões prévias à chegada dos presidentes. O impacto das posições de Milei sobre o bloco restou evidente, apesar de sua ausência ter esvaziado a relevância do bloco.

A delegação brasileira já tinha explicitado uma divergência com a Argentina ao defender a tese de golpe na Bolívia - de forma isolada, além do próprio país. Milei afirma que a quartelada ocorrida no fim de junho em La Paz foi uma fraude. Nos bastidores, a chanceleria argentina se opôs ao avanço de pautas da agenda socioambiental, de mulheres e identitária. Ativistas LGBTQIA+ tem apontado retrocessos com veto a discussões e bloqueio de declarações e termos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Impasse na Venezuela pode constranger o governo Lula.

Uma das principais apostas do governo Luiz Inácio Lula da Silva para a política externa, a eleição presidencial na Venezuela caminha para um cenário incerto e que pode desembocar numa situação de constrangimento para a gestão petista. Todos os esforços de Lula para conciliar uma saída para o regime de Nicolás Maduro caíram por terra e, agora, há um temor crescente de que o pleito, previsto para o fim de julho, volte a acirrar o clima no continente.

A última investida de pacificação envolveu, inclusive, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, que tem se debruçado sobre o impasse. Há algumas semanas, Petro procurou o presidente brasileiro para saber se poderia contar com o seu apoio numa proposta para que tanto Maduro quanto o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, assinassem uma espécie de anistia política. Desta forma, qualquer que fosse o candidato vencedor, o outro lado teria imunidade.

Segundo informações do jornal Valor Econômico, ao ouvir proposta, Lula assentiu, o que foi crucial para que o presidente colombiano levasse a ideia à frente. A sugestão incluía também a realização de um plebiscito para que o próprio povo venezuelano chancelasse a anistia no pleito presidencial. Apesar de todo o esforço, segundo interlocutores, tanto Maduro quanto Urrutia não quiserem se comprometer e essa solução perdeu força.

O assunto é sensível porque há uma preocupação comum, ao Brasil e à Colômbia, com o alargado período entre a eleição venezuelana e a posse do novo presidente. Na prática, são quase seis meses entre os dois marcos. Em caso de ofensiva do vencedor contra o lado perdedor, isso pode respingar em toda a região, incluindo o Brasil, que tentou se cacifar como mediador da situação no país vizinho.

Essa não foi a única tentativa malsucedida de Lula para a crise na Venezuela. O presidente brasileiro também chegou a intermediar o contato com a União Europeia (UE) para que o bloco enviasse observadores para a eleição venezuelana - o que traria mais legitimidade ao resultado eleitoral. Como condição para permitir isso, Maduro pediu, por sua vez, a derrubada das sanções político-econômicas que a UE mantém contra o país sul-americano.

Ainda de acordo com o jornal Valor Econômico, Lula, então, tentou convencer a UE a aceitar tal pedido, mas ouviu que não haveria tempo hábil para essa operação, pois isso demandaria aprovações dos diversos países que compõem o bloco europeu. Ao levar a tréplica para Nicolás Maduro, o presidente brasileiro foi convencido, por fim, de que o imbróglio não teria um final positivo.

Ricardo Stuckert/PR

Uma das principais apostas do governo Luiz Inácio Lula da Silva para a política externa, a eleição presidencial na Venezuela caminha para um cenário incerto.

Além disso, há uma ala da gestão petista que defende que o Brasil alerte a Venezuela o quanto antes que - não importa qual seja o resultado do pleito - o governo brasileiro vai reconhecer o vencedor das eleições assim que a apuração for concluída, como forma de estabilizar a temperatura política.

No Ministério das Relações Exteriores, porém, essa sugestão ainda não estaria pacificada.

A todas essas tentativas, somam-se ainda os constrangimentos deixados pela impossibilidade de a oposição venezuelana concorrer com os nomes que pretendia inicialmente. Isso porque Corina Yoris, candidata à presidência indicada pela Plataforma Unidade Democrática (PUD), não conseguiu se registrar para o pleito dentro do prazo, fato que gerou repercussão internacional. Ela havia sido indicada para a disputa pela ex-deputada María Corina Machado, vencedora das prévias da oposição e que também foi tornada inelegível por 15 anos pela Justiça do país em 2023.

A decisão da Venezuela de barrar dois nomes da oposição chegou a gerar irritação de Lula, que demonstrou incômodo com essa situação em eventos públicos. Todos esses episódios acabam por enfraquecer um dos principais objetivos do governo petista neste terceiro mandato do presidente: auxiliar no fim da crise venezuelana para gerar unidade no grupo do Mercosul. As informações são do jornal Valor Econômico.

Casa Branca nega que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, esteja com Parkinson.

Reprodução

As preocupações de que o presidente pode estar sofrendo de uma doença não revelada cresceram.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, não está sendo tratado para a doença de Parkinson, disse a Casa Branca nessa segunda-feira (8), após o jornal The New York Times publicar uma reportagem dizendo que o registro de visitantes mostra que um médico especialista na doença esteve na Casa Branca pelo menos oito vezes entre agosto do ano passado e março.

As preocupações de que o presidente pode estar sofrendo de uma doença não revelada cresceram desde o desempenho hesitante de Biden no debate de 27 de junho contra o republicano Donald Trump, parecendo frágil e perdendo a linha de raciocínio algumas vezes.

”O presidente foi tratado para Parkinson? Não. Ele está sendo tratado para Parkinson? Não, não está. Ele está tomando remédios para Parkinson? Não”, afirmou a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, em um briefing.

Biden está combatendo críticas de alguns democratas de que ele não tem a acuidade mental necessária para ser o candidato do partido na eleição de 5 de novembro contra Trump.

Uma análise do registro de visitantes da Casa Branca mostrou que o médico Kevin Cannard, neurologista e especialista em Parkinson do Centro Médico Nacional Militar Walter Reed, visitou a Casa Branca oito vezes entre agosto e março deste ano.

Cannard se reuniu com o médico da Casa Branca, Kevin O’Connor, na Casa Branca em meados de janeiro, segundo os registros.

Jean-Pierre se recusou a confirmar ou entrar em detalhes sobre as visitas de Cannard no briefing – durante o qual foi frequentemente questionada pelos repórteres –, dizendo que quer respeitar a privacidade de todos os envolvidos por questões de segurança.

Ela disse que Biden foi visto por um neurologista três vezes para seu exame físico anual. Ela não explicou a presença de Cannard na Casa Branca, mas sugeriu que pode estar relacionada ao tratamento de alguns militares que trabalham no complexo da Casa Branca.

”Há milhares de militares que vão à Casa Branca e eles estão sob os cuidados da unidade médica”, disse.

Pressão

Em outra frente, em uma carta enviada nessa segunda-feira (8) a deputados, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, confrontou membros de seu partido e recusou novamente o pedido de democratas para que desista de concorrer à reeleição.

No documento, de duas páginas, Biden também pediu que os deputados deixem de pressionar por sua desistência.

”É hora de acabar com isso”, disse Biden no documento.

“Temos 42 dias para a Convenção Democrata e 119 dias para as eleições gerais”, disse Biden na carta, distribuída por sua campanha de reeleição. “Qualquer enfraquecimento da determinação ou falta de clareza sobre a tarefa que temos pela frente só ajuda Trump e nos prejudica. É hora de nos unirmos, avançarmos como um partido unificado e derrotar Donald Trump.” As informações são da agência de notícias Reuters e do portal de notícias G1.

Eleição nos EUA: em carta a deputados, Joe Biden pede fim da pressão contra sua candidatura.

Em uma carta enviada nesta segunda-feira (8) a deputados democratas, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, recusou novamente o pedido de integrantes do seu partido para que desista de concorrer à reeleição.

No documento, de duas páginas, Biden também solicitou que os deputados deixem de pressionar por sua desistência. ”É hora de acabar com isso”, disse o mandatário.

“Temos 42 dias para a Convenção Democrata e 119 dias para as eleições gerais”, afirmou Biden. “Qualquer enfraquecimento da determinação ou falta de clareza sobre a tarefa que temos pela frente só ajuda Trump e nos prejudica. É hora de nos unirmos, avançarmos como um partido unificado e derrotar Donald Trump”, prosseguiu.

No documento, o presidente norte-americano afirmou ainda que os membros do Partido Democrata têm o dever de derrotar o candidato republicano, Donald Trump.

A pressão para que Biden, de 81 anos, desista de concorrer começaram na semana passada, após o mau desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral, realizado pela CNN em Atlanta. O democrata, que se mostrou confuso, hesitante e pouco reativo durante praticamente todo o enfrentamento, admitiu não ter ido bem, mas vem insistindo que tem capacidade para seguir na disputa.

Também nesta segunda, o presidente deu uma entrevista à rede de TV norte-americana NBC na qual criticou democratas que pediram sua desistência.

Ele disse estar ficando ”frustrado com as elites no Partido Democrata” e desafiou deputados que pedem sua desistência a enfrentá-lo na convenção da sigla, que ocorrerá em agosto. É na convenção do partido que o presidente será formalmente confirmado como candidato democrata.

“Não me importa o que esses grandes nomes (do partido) pensam”, disse Biden.

Trump debocha

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse no sábado (6) que acha que o presidente Joe Biden deve seguir com sua campanha presidencial em meio a apelos de alguns democratas para que Biden desista.

“O desonesto Joe Biden deve ignorar seus muitos críticos e seguir em frente, com entusiasmo e força, com sua campanha poderosa e de longo alcance”, escreveu Trump em um post sarcástico no Truth Social.

Reprodução

Biden pediu que os democratas deixem de pressionar por sua desistência: ”É hora de acabar com isso”.

Trump zombou de Biden e fez várias reivindicações infundadas sobre as políticas do presidente e chamou a campanha de Biden de “Destruição Americana.”

“Ele deve ser afiado, preciso e enérgico, assim como ele estava no Debate, na venda de suas políticas de Fronteiras Abertas , para acabar com a Previdência Social, Homens jogando em esportes femininos, altos impostos, altas taxas de juros, incentivando militares, inflação incontrolável, crime recorde, apenas veículos elétricos, subserviência à China e outros países, guerras intermináveis, colocando a América por último, perdendo nosso padrão baseado em dólares e muito mais. Sim, Joe Dorminhoco deve continuar sua campanha de Destruição Americana e, FAÇA CHINA GRANDE NOVAMENTE!”

O post de Trump vem quando ele e seus aliados estão tentando determinar o que o democrata seria realmente para a campanha de Trump, e alguns republicanos acreditam que o caminho de volta para a Casa Branca provavelmente seria mais fácil com Biden no topo da lista.

“O caos é nosso amigo”, disse uma pessoa próxima a Trump. Como disse um pesquisador republicano, Trump “prefere ir com o diabo que ele conhece do que o diabo que ele não conhece.”

A base de apoio do presidente dos Estados Unidos, em sua luta pela reeleição, começou a desmoronar.

A base de apoio do presidente Estados Unidos, Joe Biden, entre os principais democratas do Capitólio começou a desmoronar, quando ao menos seis importantes lideranças democratas da Câmara disseram em particular aos colegas que ele deveria se retirar da corrida presidencial em meio a preocupações crescentes sobre sua idade e capacidade de vencer a reeleição.

Durante uma reunião virtual privada, os democratas da Câmara - todos membros seniores de comitês poderosos - discutiram como usar sua influência coletiva para convencer Biden de que ele tinha poucas chances de derrotar o ex-presidente Donald Trump, de acordo com cinco pessoas familiarizadas com a discussão confidencial, incluindo três que estavam presentes. Todas insistiram no anonimato para discuti-la.

O consenso durante a sessão, que foi convocada pelo Deputado Hakeem Jeffries, Democrata de Nova York e líder da minoria, foi que uma mudança no topo da chapa era necessária para preservar as chances do partido de manter a Casa Branca e prevalecer na luta pelo controle do Congresso, disseram as pessoas.

Entre os que disseram explicitamente que Biden deveria encerrar sua candidatura estavam os deputados Jerrold Nadler, de Nova York, o principal democrata do Comitê Judiciário; Adam Smith, de Washington, o principal membro do Comitê de Serviços Armados; Mark Takano, da Califórnia, o principal democrata do Comitê de Assuntos de Veteranos; e Joseph D. Morelle, de Nova York, o principal democrata do Comitê de Administração da Câmara.

Um quinto democrata, o deputado Jim Himes, de Connecticut, democrata em posição de destaque no Comitê de Inteligência, também expressou incerteza sobre o caminho a ser seguido por Biden. Um sexto, a deputada Susan Wild, da Pensilvânia, membro graduado do Comitê de Ética, disse em uma declaração após a sessão que ela havia “expressado as mesmas preocupações que os americanos em todo o país estão enfrentando, sobre a elegibilidade do presidente Biden”, acrescentando que o “processo difícil” pelo qual os democratas estão passando para determinar o melhor caminho a seguir deve ser feito de forma confidencial.

Vários participantes da reunião se recusaram a comentar sobre a discussão. Um dos participantes, o deputado Don Beyer, da Virgínia, emitiu uma declaração em seguida, afirmando: “Eu apoio o presidente Biden”. Outro, o representante Richard E. Neal, de Massachusetts, o principal democrata do Comitê de Formas e Meios, chamou Biden de “líder visionário” nas mídias sociais, acrescentando: “Vamos continuar com isso”.

Um funcionário da campanha de Biden apontou para a insistência anterior do presidente de que ele permaneceria na corrida e observou que muitos democratas importantes expressaram apoio público a ele nos últimos dias, incluindo os líderes e membros importantes do Congressional Black Caucus e do Congressional Hispanic Caucus, grupos críticos na Câmara.

Mas em privado, as preocupações só aumentaram. Jeffries convocou a reunião, que incluiu apenas os membros do comitê de classificação, como uma sessão de escuta para obter informações de todos os diretórios democratas sobre a candidatura de Biden, à medida que os democratas avaliam o quão agressivos e públicos querem ser sobre as preocupações diante da postura desafiadora do presidente de que apenas a “intervenção divina” poderia forçá-lo a sair da corrida.

Em vez de iniciar a reunião com uma convocação para apoiar a candidatura de Biden, Jeffries e outros líderes permaneceram em silêncio enquanto os legisladores se revezavam para compartilhar suas dúvidas sobre a viabilidade do presidente. Alguns disseram que seus eleitores acreditavam que o presidente deveria se retirar, enquanto outros disseram que eles mesmos achavam que ele deveria.

A decisão de Jeffries de realizar a reunião em um momento de pânico crescente nos altos escalões de sua bancada foi notável por si só; ao permitir que os democratas tivessem a chance de expor em particular dúvidas tão profundas, ele deixou Biden com pouca escolha a não ser reconhecer as preocupações em seu próprio partido que ele até agora ignorou.

Isso refletiu a posição em que muitos democratas do Congresso estão ao voltarem para Washington após um recesso de uma semana para enfrentar questões sobre a viabilidade de Biden como candidato e suas próprias chances de manter o Senado e reconquistar a Câmara em novembro.

Eles querem dar a Biden espaço para sair da corrida em seus próprios termos antes de fazer qualquer apelo explícito para que ele o faça. Mas os democratas também estão cientes de que pode não haver nenhuma maneira, a esta altura, de provar aos eleitores que ele não está velho demais para a tarefa de derrotar Trump - e há uma impaciência crescente que pode transformar declarações privadas em apelos mais públicos para que Biden se afaste. As informações são do jornal The New York Times.

Reprodução

Democratas dizem que Joe Biden deveria se retirar da campanha.

Bombardeio russo deixa 37 mortos na Ucrânia; maior hospital pediátrico do país foi um dos alvos.

A Rússia lançou dezenas de mísseis em cidades de toda a Ucrânia nessa segunda-feira (8), uma grande ofensiva que matou 37 pessoas e atingiu um hospital infantil em Kiev, considerado a principal instituição pediátrica do país. Ao todo, 170 pessoas ficaram feridas. Após o bombardeio, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu uma reunião de emergência no Conselho de Segurança das Nações Unidas, que está sob presidência temporária da Rússia.

O Exército russo alvejou cinco regiões ucranianas com mísseis de diferentes tipos, afirmou Zelensky nas redes sociais. Ele anunciou que, "no momento, todos estão ajudando a remover os escombros, tanto médicos quanto pessoas comuns". Mais tarde, o presidente confirmou 37 mortos, incluindo três crianças, e que mais de 100 locais foram danificados, incluindo "um hospital infantil, casas comuns, creches, maternidade, faculdade e um centro comercial".

"Os terroristas russos devem responder por isso. A mera preocupação não impede o terror. A compaixão não é uma arma. É necessário abater os mísseis russos. É necessário destruir os aviões de combate russos onde eles estão baseados. É necessário tomar medidas fortes que não deixem qualquer défice de segurança", escreveu Zelensky. "O mundo tem o poder necessário para isso. Os aliados são capazes de fazer isso. E soluções são necessárias o mais rápido possível."

Em Kiev, pelo menos 22 pessoas morreram e 72 ficaram feridas — no Hospital Infantil Okhmatdyt, foram dois mortos e 16 feridos, de acordo com as autoridades locais, incluindo sete crianças. Ainda não está claro quantas pessoas estavam no prédio no momento do ataque. Incêndios foram reportados em outros pontos da capital ucraniana.

"As autoridades da cidade declaram o dia 9 de julho como o Dia de Luto na capital em conexão com o ataque terrorista russo a instalações civis em Kiev. Neste dia, bandeiras serão hasteadas a meio mastro em todos os prédios municipais da cidade. Também é recomendado baixar bandeiras estaduais em edifícios estatais e privados", escreveu no Telegram o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que os ataques tiveram como alvo postos de defesa ucranianas e bases aéreas militares e foram bem-sucedidos. O órgão negou ter como alvo quaisquer instalações civis e alegou, sem provas, que fotos de Kiev indicavam que o dano foi causado por um míssil de defesa aérea ucraniano. Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, autoridades russas têm afirmado regularmente que as forças de Moscou nunca atacam infraestrutura civil na Ucrânia, apesar do que autoridades ucranianas dizem.

Reprodução

Ao todo, 170 pessoas ficaram feridas.

"Um ataque contra um hospital onde crianças gravemente doentes estão sendo tratadas. Que cinismo os malucos do Kremlin estão demonstrando novamente", disse Zelensky durante uma entrevista coletiva na Polônia, ao ser questionado sobre o ataque e sobre a versão de que o prédio havia sido atingido por foguetes dos sistemas de defesa aérea ucranianos.

Do lado de fora do hospital infantil, civis formaram uma corrente humana para ajudar a limpar os escombros, e mais de 100 socorristas foram enviados para a área, disse Vitali Klitschko. Médicos e outras pessoas que estavam dentro do centro médico – que funciona desde 1921 e atende 20 mil crianças anualmente – compartilharam imagens de corredores manchados de sangue, tetos desabados e salas de cirurgia destruídas. Segundo o ministro da Saúde, Viktor Lyashko, unidades de terapia intensiva, de diálise e o departamento de oncologia foram danificados.

"É muito importante que o mundo não permaneça em silêncio sobre isso agora, e que todos vejam o que a Rússia é e o que ela está fazendo", continuou em publicação no X (antigo Twitter).

O Serviço de Segurança da Ucrânia disse que encontrou destroços de um míssil de cruzeiro russo Kh-101 no hospital pediátrico e abriu processos criminais por acusações de crime de guerra. O Kh-101 é um míssil lançado do ar que voa baixo para evitar a detecção por sistemas de radar. A Ucrânia disse que abateu 11 dos 13 mísseis do tipo lançados pela Rússia nesta segunda-feira. Os ataques à luz do dia também incluíram mísseis hipersônicos Kinzhal, uma das armas russas mais avançadas. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Presidente da França, Emmanuel Macron cai em armadilha que criou e fica refém da oposição com vitória da esquerda.

Quando antecipou as eleições legislativas, Emmanuel Macron esperava que os eleitores contrários à direita radical votassem com a sua aliança de centro para derrotar o partido de Marine Le Pen. Mas o tiro saiu pela culatra. Foi a esquerda que conseguiu cooptar esse eleitorado com a Nova Frente Popular, que saiu vitoriosa na disputa. E o presidente deve ficar refém da oposição nos três anos de mandato que tem pela frente.

O segundo turno foi realizado no domingo (7), e teve participação de quase 60% dos eleitores. Veja como ficaram as três maiores bancadas da nova legislatura: Nova Frente Popular (esquerda): 182 assentos; Juntos (coalizão governista, de centro): 168 assentos; Reunião Nacional (extrema direita): 143 assentos.

Embora tenha conseguido evitar a vitória do RN em acordo com a esquerda para retirar as candidaturas menos competitivas do segundo turno no que foi chamado de "frente republicana", Macron deve ter mais dificuldades para governar com um Parlamento dividido, sem maiorias claras, dizem analistas.

"Perde Macron, não só porque a estratégia de chamar as eleições se mostrou um erro, um tiro no pé, mas porque agora ele terá ainda mais dificuldade de governar", afirma a analista Carolina Pavese, doutora em Relações Internacionais pela London School of Economics.

"Ele está refém da oposição e não vai poder manter a estratégia que tem adotado de ignorá-la. Porque as oposições agora são maiores que ele. Isso vai obrigá-lo a estabelecer o diálogo para assegurar alguma governabilidade", acrescenta.

Como nenhum dos blocos terá a maioria absoluta (289) para indicar o primeiro-ministro, o cenário é de incerteza e Emmanuel Macron ainda não indicou o que fará a partir de agora. O Palácio do Eliseu disse apenas que ele deve esperar para tomar uma decisão, assegurando que a escolha dos franceses será respeitada.

"O que vemos é o custo da inexperiência de Macron como político, que concorreu pela primeira vez em 2017 e começou como presidente. Ele conseguiu se manter até aqui, não pela aprovação do seu governo, mas porque há uma oposição ainda maior à extrema direita. Foi graças ao crescimento da extrema direita que ele conseguiu ser reeleito. Agora, vamos ver um Macron enfraquecido, diminuído", afirma Pavese.

O presidente pode convocar a Nova Frente Popular para nomear o primeiro-ministro, mesmo sem maioria absoluta; compor um governo de especialistas sem vínculos partidários; buscar uma coalizão do centro com a esquerda; ou convocar novas eleições. Essa última é considerada a opção mais radical e improvável.

Seja como for, o enfraquecido Emmanuel Macron terá anos difíceis pela frente.

Caso designe a Nova Frente popular para formar o governo, o primeiro-ministro seria não mais um aliado, e sim um político com posições diferentes do presidente. É o que na França se chama de "coabitação" e aconteceu três vezes na história.

O governo tecnocrata, por sua vez, seria mais restrito aos assuntos comezinhos, sem a capacidade de promover as reformas necessárias. Enquanto a aliança com a esquerda seria difícil porque a frente reúne de moderados a radicais, como Jean-Luc Mélenchon, que disse não estar disposto a entrar em negociações com Macron. "Nenhum subterfúgio, arranjo ou combinação seria aceitável", declarou após a divulgação da boca de urna.

Figura divisiva, Mélenchon garantiu que estaria disposto a abrir mão do cargo de primeiro-ministro para impedir que a direita radical chegasse ao poder como parte das negociações para lançar a Nova Frente Popular. Mas o seu partido, França Insubmissa, sai fortalecido das eleições.

"Certamente, Mélenchon vai tentar dar as cartas. Ele não será o primeiro-ministro, aliás, acho que o primeiro-ministro vai ser alguém mais ao centro, que atenda tanto a agenda governista como a agenda da esquerda. Mas esse é um denominador comum difícil de encontrar tanto para Macron como para Mélenchon", afirma Roberto Uebel, professor de Relações Internacionais da ESPM.

Reprodução

Emmanuel Macron esperava que os eleitores contrários à direita radical votassem com a sua aliança de centro.

No cenário em que tudo é dúvida, outro ponto de interrogação é o futuro da Nova Frente Popular. Os partidos de esquerda a lançaram com um objetivo em comum — derrotar o Reagrupamento Nacional, mas mantém diferenças profundas entre si e os tensionamentos ficaram evidentes nos últimos dias.

O risco de fragmentação ainda está presente na esquerda que saiu como protagonista da eleição e grande força política no Parlamento porque estava em bloco. Os mais moderados poderiam romper com a Frente para se aliar ao centro, embora a ideia de coalizão tenha sido descartada durante a campanha.

Do outro lado, a eleição mostrou que ainda há resistências a um governo da direita radical na França, dizem analistas. O resultado é um revés para o Reagrupamento Nacional, que saiu na frente no primeiro turno e aparecia com vantagem suficiente para conquistar a maioria absoluta em pesquisas da semana passada. Ao mesmo tempo, consolida o bloco de Marine Le Pen como uma das principais forças políticas na França.

O partido celebrou um "tsunami" na eleição passada, quando conquistou o recorde de 89 assentos na Assembleia Nacional e, agora, avança mais uma vez.

"Embora não tenha alcançado a liderança como se imaginava, a extrema direita conseguiu se projetar e se potencializar no sistema político francês. Consolidou o seu papel como protagonista e um protagonista com legitimidade reconhecida pelos seus rivais", afirma Pavese. "Continua avançando e Marine Le Pen pode, pela terceira vez, concorrer na próxima eleição como forte candidata (à presidência)."

Após o resultado amargo para o Reagrupamento Nacional, que esperava ter maioria, Marine Le Pen declarou que a vitória foi apenas adiada. "Tenho experiência demais para ficar desapontada com um resultado em que dobramos o nosso número de deputados", disse à TF1. "A maré está subindo. Desta vez não subiu o suficiente, mas continua subindo e, consequentemente, nossa vitória apenas foi adiada." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da França nega renúncia do primeiro-ministro e pede que ele permaneça. Gabriel Attal tentou entregar o cargo após as eleições.

Em uma nova reviravolta na política francesa, o presidente do país, Emmanuel Macron, pediu nesta segunda-feira (8) ao atual primeiro-ministro, Gabriel Attal, que permanecesse em seu cargo.

Attal, que foi ao Palácio do Eliseu na manhã dessa segunda, iria pedir a renúncia após o resultado das eleições legislativas realizadas no país no domingo (7), em que a esquerda surpreendeu e saiu vencedora. Mas Macron pediu que ele permanecesse no cargo até que a situação se defina, o que pode demorar semanas ou até meses.

Isso porque, apesar de vencer o pleito e barrar a extrema direita do país, a esquerda não obteve o número mínimo de assentos no Parlamento francês necessários para indicar um primeiro-ministro.

Gabriel Attal é aliado do atual presidente, Emmanuel Macron – na França, presidente e primeiro-ministro governam em conjunto.

No domingo, em um resultado surpreendente, a coalizão de esquerda Nova Frente Popular obteve o maior número de assentos na Assembleia Nacional da França nas eleições legislativas, mas sem força suficiente para governar sozinha.

O segundo turno foi realizado no domingo (7), e teve participação de quase 60% dos eleitores. Veja como ficaram as três maiores bancadas da nova legislatura: Nova Frente Popular (esquerda): 182 assentos; Juntos (coalizão governista, de centro): 168 assentos; Reunião Nacional (extrema direita): 143 assentos.

Para a extrema direita, apesar do crescimento vertiginoso do número de assentos obtidos pelo Reunião Nacional (RN), de 88 para 143, o resultado foi uma decepção. No primeiro turno, ocorrido há apenas 1 semana, o partido de Marine Le Pen havia saído à frente de todas as demais forças políticas – ele chegou a projetar obter para si a maioria absoluta da Casa.

”Nossa vitória foi apenas adiada”, disse Le Pen, horas depois de uma pesquisa boca de urna indicar a derrota da legenda.

O primeiro-ministro da França, Gabriel Attal, que é do Juntos, também admitiu a derrota, e disse que colocaria o cargo à disposição nessa segunda-feira (8).

Reprodução

Macron pediu que ele permanecesse no cargo até que a situação se defina, o que pode demorar semanas ou até meses.

Caberá ao presidente da França, Emmanuel Macron, indicar um novo premiê a partir dos resultados dessas eleições. Ainda não há previsão de quando isso vai ocorrer.

Embora ainda não tenham batido o martelo sobre a união, líderes do bloco esquerdista indicaram que poderiam se aliar ao centro para chegar aos 289 assentos necessários para ter maioria.

Após a Reunião Nacional, de Le Pen, conquistar 33% dos votos no primeiro turno, a Nova Frente Popular e o Juntos formaram uma espécie de cordão sanitário para impedir que a extrema direita chegasse ao poder.

A viabilidade de um governo juntando as duas forças, entretanto, ainda é incerta. Ambos os blocos nutrem desavenças profundas em determinados tópicos, como a reforma da Previdência francesa, por exemplo.

Jean-Luc Mélenchon, um dos líderes da esquerda francesa, afirmou que Macron deverá admitir a derrota nas eleições e, além disso, criar alguma relação com o NFP para formar o governo.

Prestes a entrar em um período de tensas negociações para definir o balanço de forças da Assembleia Nacional, a França se depara com um cenário desconhecido e até a ameaça de um Parlamento paralisado. As informações são do portal de notícias G1.

Manifestantes contra os turistas usam pistolas para atirar água em visitantes na Espanha.

Sob o lema “Vamos colocar limites ao turismo”, milhares de manifestantes se reuniram nos pontos turísticos mais importantes da cidade de Barcelona, na Espanha, para expressar seu descontentamento com as políticas aplicadas pelo governo da cidade, que recebe milhões de visitantes a cada ano. Os protestos – que se repetiram em várias cidades do país – tinham como objetivo reivindicar uma “mudança no modelo econômico que reduza a afluência turística” e as consequências que isso provoca.

Em meio às mobilizações, alguns grupos de manifestantes protagonizaram agressões contra turistas que estavam em locais icônicos da cidade, como o passeio de La Rambla ou o bairro de Barceloneta. Os vídeos do momento mostram como os visitantes que estavam comendo em mesas na calçada tiveram que se retirar para dentro dos restaurantes porque os manifestantes os atacaram com pistolas de água.

Com cartazes onde se lia “Decrescimento turístico já!”, os manifestantes gritaram palavras de ordem como “fora turistas dos nossos bairros” e se detiveram em frente a alguns hotéis e outros locais importantes. “Contra o turismo não tenho nada, mas com o excesso de turismo que estamos sofrendo em Barcelona, sim, porque isso torna a cidade inviável”, afirmou Jordi Guiu, um sociólogo de 70 anos, no início da marcha, conforme informou a AFP.

O aumento do preço da habitação – cujos aluguéis subiram 68% na última década em Barcelona, segundo a prefeitura – é um dos efeitos que mais preocupam esses grupos, assim como os efeitos do turismo no tecido comercial local, no meio ambiente e nas condições de trabalho de seus 1,6 milhão de habitantes.

“Os negócios tradicionais fecham para dar lugar a um modelo de negócio que não é o que o bairro precisa. As pessoas não podem pagar os aluguéis, têm que se mudar”, explicou Isa Miralles, que vive no bairro de Barceloneta.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Espanha é o segundo destino turístico mais visitado no mundo depois da França, com 85 milhões de visitantes estrangeiros em 2023, um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior. Além disso, a região mais visitada foi a Catalunha – cuja capital é Barcelona – com 18 milhões de visitantes, seguida pelas Ilhas Baleares com 14,4 milhões e as Ilhas Canárias, com 13,9 milhões.

As medidas do governo

Para combater “os efeitos negativos da massificação turística”, a prefeitura – dirigida por Jaume Collboni – anunciou há alguns dias que pretende eliminar mais de 10.000 apartamentos turísticos que a cidade possui até o final de 2028, para que voltem ao mercado e aumentem a oferta.

Reprodução

Em meio às mobilizações, alguns grupos de manifestantes protagonizaram agressões contra turistas que estavam em locais icônicos de Barcelona.

A medida já gerou críticas de alguns setores, como a Associação de Apartamentos Turísticos, por considerar que provocará um aumento do mercado ilegal.

Esta medida se soma a outras que foram implementadas pelo governo para tentar conter o turismo excessivo. Recentemente, anunciaram que o imposto turístico cobrado dos visitantes estrangeiros será quase dobrado. Embora há poucos meses tenha passado de 2,75 para 3,25 euros, a partir de outubro chegará a 4 euros por noite.

Quem quiser visitar a mítica cidade europeia terá que pagar dois tipos de impostos. Em primeiro lugar, há o imposto turístico regional, que é cobrado por noite em função do tipo de acomodação utilizada. Ou seja, se for um hotel de luxo, será cobrado um extra de 3,50 euros por noite, enquanto um Airbnb – que em 2028 não estará mais disponível – requer um desembolso de cerca de 2,25 euros por noite. A isso se soma a taxa turística – que aumentará no outono boreal – e que é cobrada por noite, até uma estadia de sete noites. A partir de outubro deste ano, se o turista decidir se hospedar em um estabelecimento de cinco estrelas durante sete noites, deverá pagar um total de 52,50 euros além da tarifa do hotel.

A medida foi aprovada após uma votação na câmara municipal local, onde os funcionários asseguraram que o objetivo é que o aumento do imposto “melhore a qualidade do turismo” em vez do número de turistas que recebem anualmente. As informações são do jornal La Nación.

Boeing se declara culpada no caso dos acidentes com avião 737 Max.

A Boeing concordou, no domingo (7), em se declarar culpada de acusação criminal por dois acidentes fatais envolvendo 737 Max, em 2018 e 2019, nos quais morreram 346 pessoas. Segundo o jornal americano The New York Times, a empresa será colocada em ”liberdade condicional” e será supervisionada por um tribunal do Distrito Norte do Texas, por três anos.

A empresa vai se declarar culpada de “conspiração para fraudar o governo federal dos Estados Unidos” durante a certificação dos aviões Max. E vai pagar uma multa de US$ 487,2 milhões – o máximo permitido por lei.

Também vai investir pelo menos US$ 455 milhões nos próximos três anos para fortalecer seus programas de conformidade e segurança.

”Chegamos a um acordo de princípio sobre os termos de uma resolução com o Departamento de Justiça”, confirmou a Boeing em comunicado enviado à AFP, nessa segunda-feira (8).

O acerto ocorre depois que os promotores determinaram que a gigante da aviação americana violou um acordo anterior também firmado com o Departamento de Justiça dos EUA, em 2021, e que tratava dos dois acidentes aéreos. Os acidentes ocorreram na Etiópia e na Indonésia.

Como parte da liberdade condicional, o Departamento de Justiça nomeará um monitor independente para garantir que as medidas de segurança da empresa sejam seguidas, com envio de relatórios anuais ao governo.

A companhia enfrentará penalidades adicionais se qualquer um dos termos for violado. O Conselho de Administração da Boeing também será obrigado a se reunir com as famílias das vítimas do acidente. A indenização às famílias será determinada pelo tribunal.

A decisão da Boeing de se declarar culpada é significativa porque a empresa não é condenada por um crime federal há décadas. No documento, o departamento descreveu a acusação de conspirar para fraudar o governo federal como ”o delito mais sério prontamente comprovável”.

O Departamento de Justiça e a Boeing fizeram uma apresentação conjunta no domingo à noite, notificando o Tribunal Distrital de que haviam chegado a um consenso. Nos próximos dias, o acordo formal será apresentado. O tribunal, então, marcará uma audiência para que a empresa formalmente declare sua culpa pelos acidentes. As famílias das vítimas poderão falar durante essa audiência.

As famílias das vítimas, que foram informadas há uma semana sobre os contornos gerais do acordo, disseram que ele não foi longe o suficiente. Segundo um advogado do escritório Clifford Law, que os representa, familiares das vítimas declararam-se ”muito decepcionados”.

Eles pediram ao tribunal que rejeitasse o acordo na próxima audiência, argumentando que ”faz concessões injustas à Boeing que outros réus nunca receberiam”.

Divulgação

Os dois acidentes fatais envolvendo o 737 Max, em 2018 e 2019, deixaram 346 pessoas mortas.

“Muito mais evidências foram apresentadas nos últimos cinco anos para mostrar que a cultura da Boeing de colocar o lucro acima da segurança não mudou. Este acordo de confissão apenas promove esse objetivo corporativo”, disse o advogado Robert A. Clifford em comunicado.

Paul G. Cassell, advogado de mais de uma dúzia de famílias, disse que elas esperavam consequências mais rígidas para a empresa e seus executivos, incluindo um julgamento. E afirmou que o acordo do governo com a empresa “claramente não está no interesse público.”

“Este acordo indulgente falha em reconhecer que, devido à conspiração da Boeing, 346 pessoas morreram. Através de uma advocacia astuta entre a Boeing e o Departamento de Justiça dos EUA, as consequências mortais do crime da Boeing estão sendo ocultadas”, ressaltou Cassell.

A decisão da Boeing de se declarar culpada não proporciona imunidade a quaisquer funcionários ou executivos. E o acordo não a protege de acusações que possam surgir de outras investigações, incluindo uma sobre o episódio de 5 de janeiro envolvendo um jato 737 Max da Alaska Airlines, que foi forçado a fazer um pouso de emergência depois que um painel da fuselagem estourou em pleno voo, logo após o avião decolar do aeroporto de Portland, no estado do Oregon.

Embora o incidente não tenha causado ferimentos graves, o incidente poderia ter sido catastrófico se tivesse ocorrido minutos depois, quando o avião tivesse atingido altitude de cruzeiro e comissários de bordo e passageiros estivessem se movendo pela cabine.

Um porta-voz da Boeing confirmou que a empresa chegou a um acordo com o Departamento de Justiça para este caso, mas se recusou a fazer comentários adicionais. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Agência reguladora dos Estados Unidos ordena inspeção de 2.600 Boeings por causa de possível falha em máscara de oxigênio.

Divulgação/Boeing

Este é o último de uma série de problemas enfrentados pela Boeing.

Mais de 2.600 aviões Boeing 737 terão que ser inspecionados ”imediatamente”, devido à preocupação de que as máscaras de oxigênio dos passageiros possam falhar em caso de emergência, anunciou nesta segunda-feira a agência reguladora de aviação dos Estados Unidos (FAA).

Segundo a FAA, essa inspeção deve ser realizada ”em um prazo de 120 a 150 dias” em ”certos aviões Boeing 737-8, 9, -8200, -700, -800 e -900ER”, ou seja, nas gerações novas e antigas.

Cerca de 2.600 aeronaves serão inspecionadas, de acordo com a FAA, que não ordenou a paralisação das aeronaves afetadas.

O objetivo é garantir que as máscaras de oxigênio disponíveis para os passageiros em caso de despressurização da cabine durante um voo estejam na posição correta.

Vários relatórios citados pelo órgão regulador indicam que o equipamento acima dos assentos com iluminação e ventilação, de onde saem as máscaras de oxigênio em caso de emergência, se deslocou devido a uma ”falha de acoplamento”.

Este é o último de uma série de problemas enfrentados pela Boeing.

Nesta segunda-feira (8), a empresa disse que havia chegado a um acordo com o Departamento de Justiça dos EUA no processo criminal sobre os acidentes de dois aviões 737 MAX em 2018 e 2019 que mataram 346 pessoas.

Culpada

A Boeing concordou em se declarar culpada de acusação criminal por dois acidentes fatais envolvendo 737 Max, em 2018 e 2019, nos quais morreram 346 pessoas. Segundo o jornal americano The New York Times, a empresa será colocada em ”liberdade condicional” e será supervisionada por um tribunal do Distrito Norte do Texas, por três anos.

A empresa vai se declarar culpada de “conspiração para fraudar o governo federal dos Estados Unidos” durante a certificação dos aviões Max. E vai pagar uma multa de US$ 487,2 milhões — o máximo permitido por lei.

Também vai investir pelo menos US$ 455 milhões nos próximos três anos para fortalecer seus programas de conformidade e segurança.

”Chegamos a um acordo de princípio sobre os termos de uma resolução com o Departamento de Justiça”, confirmou a Boeing.

O acerto ocorre depois que os promotores determinaram que a gigante da aviação americana violou um acordo anterior também firmado com o Departamento de Justiça dos EUA, em 2021, e que tratava dos dois acidentes aéreos. Os acidentes ocorreram na Etiópia e na Indonésia.

Como parte da liberdade condicional, o Departamento de Justiça nomeará um monitor independente para garantir que as medidas de segurança da empresa sejam seguidas, com envio de relatórios anuais ao governo.

A companhia enfrentará penalidades adicionais se qualquer um dos termos for violado. O Conselho de Administração da Boeing também será obrigado a se reunir com as famílias das vítimas do acidente. A indenização às famílias será determinada pelo tribunal.

A decisão da Boeing de se declarar culpada é significativa porque a empresa não é condenada por um crime federal há décadas. No documento, o departamento descreveu a acusação de conspirar para fraudar o governo federal como ”o delito mais sério prontamente comprovável”.

Lei estabelece regras emergenciais para o turismo e a cultura no Rio Grande do Sul.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Remarcação ou reembolso de serviços devem ser assegurados ao cliente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou sem vetos a lei que determina obrigações de prestadores de serviços de turismo e cultura a consumidores e profissionais previamente contratados, entre 27 de abril de 2024 até 12 meses, após o encerramento da vigência do Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio, que reconheceu o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, devido aos temporais e enchentes de abril e maio.

A lei foi sancionada na última sexta-feira (5) e publicada no Diário Oficial da União define que, em caso de adiamento ou cancelamento de serviços, reservas e eventos, incluídos shows e espetáculos, o prestador de serviços ou a sociedade empresarial deverá agir de três formas para garantir o direito do consumidor:

1. Assegurar a remarcação dos serviços, das reservas e dos eventos adiados;

2. Disponibilizar o crédito para uso ou abatimento na compra de outros serviços, reservas e eventos disponíveis;

3. Reembolsar os valores, mediante solicitação do consumidor.

O texto se aplica a prestadores de serviços culturais e turísticos e a cinemas, teatros e plataformas digitais de vendas de ingressos pela internet. E estão incluídos eventos como shows, rodeios, espetáculos musicais e de artes cênicas.

A publicação aponta que essas medidas emergenciais para os setores de turismo e cultura do Rio Grande do Sul têm o objetivo de atenuar os efeitos da crise decorrente de desastres naturais nos dois setores no estado.

Regras

Todas as operações para resolver os casos de cancelamentos e adiamentos de eventos no Rio Grande do Sul não poderão resultar em custo adicional, taxa ou multa ao consumidor, em qualquer data de ocorrência do evento e se estendem pelo prazo de até 120 dias após encerrada a vigência do decreto legislativo.

Na hipótese de crédito que pode ser usado pelo consumidor em outros serviços, a medida vale até 31 de dezembro de 2025. No caso de reembolso de valor ao consumidor, o fornecedor de serviços culturais e turísticos fica desobrigado de qualquer forma de ressarcimento, se o consumidor não fizer a solicitação de devolução do dinheiro.

O reembolso também será devido pelo prestador de serviço se este não conseguir oferecer a remarcação ou não disponibilizar crédito em outros serviços e deverá ocorrer no prazo de até seis meses, contado da data do encerramento da vigência do referido decreto legislativo.

Os artistas, palestrantes ou outros profissionais contratados que forem impactados por adiamentos ou por cancelamentos de eventos em decorrência de desastres naturais não terão a obrigação de reembolsar imediatamente os valores dos serviços ou cachês recebidos das empresas prestadoras de serviços, desde que o evento seja remarcado, observado o prazo-limite de seis meses após o encerramento da vigência do decreto legislativo mencionado.

Por fim, eventuais cancelamentos ou adiamentos de contratos de consumo de cultura e turismo não gerarão aplicação de multas, imposição das penalidades ou reparação por danos morais às empresas prestadoras de serviços, desde que não haja descumprimento, por parte do fornecedor, das obrigações estabelecidas na nova lei.

Cidade gaúcha aparece em ranking de 20 municípios com melhor qualidade de vida no Brasil.

Reprodução/Prefeitura

Localizado na Região Noroeste do Estado, Presidente Lucena recebeu nota 70,14 sobre 100.

Um ranking inédito elaborado pelo instituto IPS Brasil classificou Porto Lucena (Noroeste gaúcho) em 11º lugar entre as cidades brasileiras com melhor qualidade de vida. Nota atribuída: 70,14 sobre 100. Realizado em todos os 5.570 municípios do País, o levantamento teve por base indicadores sobre progresso social fornecidos por órgãos como os Ministérios da Saúde e da Cidadania.

Em primeiro lugar aparece Gavião Peixoto (nota 74,49), localizada no Interior de São Paulo – Estado que teve outras 12 cidades classificadas no ”top 20”. Já a média nacional é de 61,83. Confira a lista:

1) Gavião Peixoto - SP (nota 74,49). 2) Brasília - DF (nota 71,25). 3) São Carlos - SP (nota 70,96). 4) Goiânia - GO (nota 70,49). 5) Nuporanga - SP (nota SP 70,47). 6) Indaiatuba - SP (nota 70,47). 7) Gabriel Monteiro - SP (nota 70,42). 8) Águas de São Pedro - SP (nota 70,37). 9) Jaguariúna - SP (nota 70,29). 10) Araraquara - SP (nota 70,22). 11) Presidente Lucena - RS (nota 70,14). 12) Luzerna - SC (nota 70,09). 13) Pompeia - SP (nota 70,06). 14) São Caetano do Sul - SP (nota 70,02). 15) Maringá - PR (nota 69,96). 16) Piracicaba - SP (nota 69,95). 17) Nova Lima - MG (nota 69,89). 18) Campinas - SP (nota 69,88). 19) Caxambu - MG (nota 69,69). 20) Vinhedo - SP (nota 69,65).

A pesquisa não se concentra diretamente em dados sobre economia ou infraestrutura. Em vez disso, analisa o impacto de tais elementos na vida dos cidadãos. Para se chegar aos índices, os pesquisadores dividiram os temas em três grandes áreas:

– necessidades humanas básicas, que envolvem questões como alimentação, saneamento e segurança, dentre outras.

– fundamentos do bem-estar, que englobam questões de saúde, acesso à educação e qualidade do meio-ambiente.

– oportunidades, que tratam de proteção aos direitos individuais, inclusão social e acesso ao ensino superior.

Quem faz

O IPS Brasil se apresenta como uma plataforma independente e que mediante financiamento privado. Já o índice foi criado em 2014 nos Estados Unidos e calcula anualmente os indicadores relacionado a 170 países. Neste ano, pela primeira vez, foi feito um índice considerando apenas as cidades do Brasil. A intenção agora é de que ele seja atualizado todos os anos.

“Um município é a menor unidade administrativa, a qual possui autonomia política, de gestão e financeira. A esfera municipal possui competências importantes como saneamento básico, pavimentação e sinalização de vias e de toda a estrutura viária, criação e conservação de praças e arborização, transporte urbano e iluminação pública”, aponta o instituto.

“Essa esfera também reparte com os respectivos governos estaduais, além do federal) os serviços de educação, saúde e meio ambiente”, acrescenta o documento. “Medir a situação social desses territórios numa frequência anual é essencial para captar mudanças e tendências e contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas e melhoria da gestão pública local.” (Marcello Campos)

Aeroporto de Porto Alegre deve retomar embarques e desembarques na semana que vem.

Como parte do compromisso pela retomada do pleno funcionamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, a Fraport Brasil finaliza os detalhes para a volta dos embarques e desembarques de passageiros ao terminal de Porto Alegre a partir do dia 15. Mas os pousos e decolagens continuarão realizados na Base Aérea de Canoas, em caráter provisório.

A operação tem sido realizada no ParkShopping, de Canoas, desde maio. A partir da semana que vem, o processamento de passageiros e controle de segurança serão feitos novamente no TPS (Terminal de Passageiros) da capital gaúcha.

Essa operação contempla a utilização de parte do TPS (piso 2 e 3) que não foi impactada pela enchente, e traz mais agilidade aos procedimentos de embarque, desembarque e inspeção de segurança de um volume maior de passageiros.

Como funcionará

O Terminal de Passageiros está passando por reformas. Assim, sua estrutura foi adaptada para que seja utilizada a área internacional tanto no check-in quanto no embarque para esta operação temporária.

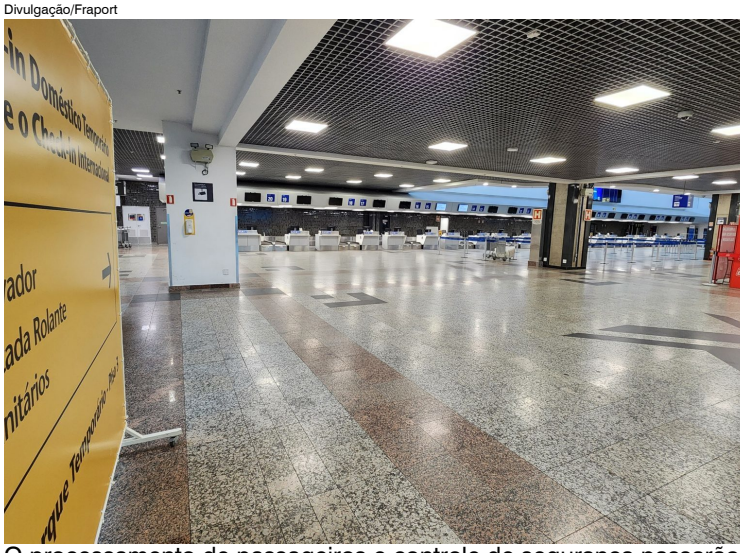
O acesso ao TPS deve ser feito pela rampa externa que leva ao piso 2, e o ingresso será apenas pelas portas 5 e 6. O processo de check-in e despacho de bagagem, neste momento, será feito na área do check-in internacional.

Após, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Neste ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque nos ônibus que os levarão à Base Aérea de Canoas.

Os passageiros que desembarcam na Base, serão transportados até o Aeroporto de Porto Alegre, onde irão descer na Estação de ônibus para retirar suas bagagens. Da mesma forma que é realizado até então, nenhum passageiro pode se deslocar diretamente até a Base e sair de lá sem o acompanhamento das equipes da concessionária e da empresa aérea.

O Terminal funcionará das 6h às 21h. O passageiro deverá se apresentar no aeroporto 3h antes do seu voo. O processo de embarque se encerrará 1h30 antes voo. Após este período, não será possível ingressar na sala de embarque.

Divulgação/Fraport



O processamento de passageiros e controle de segurança passarão a ser feitos no Terminal de Passageiros, a partir do dia 15.

É importante ressaltar que foram realizados testes com ônibus do trajeto aeroporto-Base Aérea (e vice-versa) em horários alternados, e nenhuma alteração relevante de horário foi constatada. Apesar da maior distância, o tempo médio permaneceu o mesmo da operação realizada atualmente no shopping.

Serviços disponíveis

Algumas operações de alimentação estarão disponíveis de forma adaptada para atender à demanda de passageiros no aeroporto: Casa Café (no piso 2, Cidade Porto Alegre e Bella Gula na Praça de alimentação, e Hudson e Snoopy Café na sala de embarque.

Transporte

O Estacionamento 2, administrado pela Estapar, estará disponível tanto para carros, como para motos com tarifas especiais. As empresas especializadas em transporte turístico Brocker, Citral, Transfer Prime e Turistur estarão com um balcão de atendimento na Estação de ônibus, bem como as locadoras de veículo Localiza, Locasul, Movida e Unidas.

Para quem vem da Base Aérea de Canoas, o ponto para pegar transporte por aplicativo permanece o mesmo - no canteiro central, em frente a porta 1. Para utilizar o serviço de táxi, o passageiro deverá se dirigir ao canteiro central, próximo à porta 3.

Comunidades atingidas por enchentes em Porto Alegre recebem atendimento por unidades móveis de saúde.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre tem levado unidades móveis e avançadas para atendimento a 14 comunidades nas quais os postos da rede municipal permanecem fechados devido aos estragos das enchentes de maio. São oferecidas consultas médicas, odontológicas e de enfermagem, além de vacinação contra gripe, difteria e tétano e covid.

Na lista de estruturas indisponíveis até o momento estão as unidades Santa Marta, Diretor Pestana, Clínica da Família Navegantes, Vila Mapa, Asa Branca, Farrapos, Fradique Vizeu, Ilha da Pintada, Ilha do Pavão, Ilha dos Marinheiros, Mário Quintana, Nova Brasília, Sarandi e Vila Elizabeth.

Bairro Sarandi

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Odontológicos: Praça Lampadosa, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 17h aos sábados e domingos. Endereços: avenida 21 de Abril nº 792, rua Francisco Pinto da Fontoura nº 34.

Também são prestados serviços na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Miguel Velasquez, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Endereço: rua Armando Costa nº 125.

Bairro Humaitá

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Odontológicos: CTG Vaqueanos da Tradição, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 17h aos sábados e domingos. Endereço: rua Doutor Caio Brandão de Mello nº 250.

Outra opção é a Paróquia São Miguel Arcanjo, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Endereço: rua Dona Teodora nº 1.409.

Bairro Farrapos

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Odontológicos: posto avançado da prefeitura, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 17h aos sábados e domingos. Endereço: antiga praça do Sesi, de frente para a avenida Frederico Mentz.

Alternativa: unidade de saúde Mário Quintana, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Endereço: rua 698 nº 106.

Bairro Arquipélago

Atendimentos em saúde e vacinação. Ilha da Pintada: Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Almirante Barroso, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Capitão Coelho nº 95.

Serviços incluem consultas médicas e odontológicas, de enfermagem e vacinação. (Cristine Rochol/PMPA)

Bairro Cidade Baixa

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Largo Zumbi dos Palmares: Das 9h às 18h, todos os dias da semana, com atendimentos odontológicos das 8h ao meio-dia e das 13 às 16h, de segunda a sexta-feira. Endereço: avenida Loureiro da Silva nº 730.

Bairro Bom Fim

Atendimentos em saúde e vacinação. Parque da Redenção, das 8h às 17h e sábados e domingos – somente vacinação, das 10h às 18h. Local: Imediações da confluência das avenidas Osvaldo Aranha e José Bonifácio (referência próxima: Hospital de Pronto-Socorro e Brique da Redenção).

Bairro Lomba do Pinheiro

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Unidade de Saúde Mapa: ao lado do Cemitério Jardim da Paz, das 9h às 18h, todos os dias (exceto atendimentos odontológicos, não disponíveis aos sábados e domingos). Endereço: rua João de Oliveira Remião nº 1.347.

Bairro Navegantes

Atendimentos em saúde, odontológicos e vacinação. Clínica da Família Navegantes, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Endereço: avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 54. (Marcello Campos)

Travessia entre Porto Alegre e Guaíba por catamarã é retomada após dois meses.

Arquivo/Catsul

Serviço tem tarifa promocional de R$ 10 até o próximo domingo.

Após 62 dias de paralisação por causa das enchentes, o transporte fluvial de passageiros entre Porto Alegre e Guaíba por meio do catamarã voltou a ser realizado. Os horários de embarque permanecem os mesmos em ambos os lados da travessia, mas a tarifa é de R$ 10 (em vez dos R$ 15 cobrados anteriormente), em caráter promocional até o próximo domingo (14).

A Capital conta com uma plataforma nas imediações do Mercado Público e outra no Píer Pontal (Zona Sul). Mas a logística de embarque tem uma mudança provisória: devido aos danos causados pelo alagamento no túnel de acesso junto ao Trensurb, embarques e desembarques no Centro Histórico são realizados no número 1.050 da avenida Mauá, pelo pórtico do Cais (em alinhamento à Praça da Alfândega).

Em dias úteis, o veículo náutico realiza 14 viagens com partida em Guaíba – a primeira às 6h20min e a última às 20h. O trajeto inverso tem igual número de embarques, entre 5h50min e 19h30min. Já nos fins de semana são 11 deslocamentos aos sábados e nove em domingos ou feriados.

A travessia dura, em média, meia hora, o que representa uma economia de tempo na comparação com a opção rodoviária (ônibus ou carro), sobretudo nos horários de pico. Ainda de acordo com informações da Catsul, a cada dia o transporte é utilizado por cerca de 2,3 mil pessoas, a trabalho ou passeio.

Atualmente, três embarcações são utilizadas no trajeto: duas com capacidade para 122 passageiros e uma para 172. Todas são equipadas com poltronas estofadas, TV, espaços para cadeirantes e para o transporte de bicicletas. Já o ar-condicionado e o wi-fi estão indisponíveis.

O serviço completará 13 anos de operação no dia 28 de outubro. Ao longo desse período, transportou aproximadamente cerca de 9 milhões de passageiros, conforme a Catsul. O dia de maior movimento foi registrado em 20 de julho de 2019, quando 5.195 pessoas realizaram a travessia por meio do sistema.

Dicas

– Chegar aos terminais de embarque com antecedência de pelo menos 15 minutos, a fim de evitar contratempos e garantir uma partida tranquila.

– Adquirir o bilhete antecipadamente. A venda é realizada pelo site catsul.com.br e nas estações hidroviárias da empresa.

– Levar itens essenciais. Isso inclui agasalho contra o frio, sobretudo em uma época marcada por baixas temperaturas e eventuais ventos que reduzem a sensação térmica.

– Aproveitar a vista. Durante a viagem, há paisagens interessantes, incluindo panoramas de Porto Alegre e Guaíba aos quais muitos de seus próprios habitantes não estão acostumados. (Marcello Campos)

Badesul destina quase R$ 900 mil para revitalização de avenida no Litoral Norte gaúcho.

Divulgação/Badesul

Trecho receberá sistema de drenagem e pavimentação com blocos de concreto.

Agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul, o Badesul está financiando a revitalização da avenida Arroio da Figueirinha, em Arroio do Sal (Litoral Norte). A obra foi iniciada na última semana de junho e conta com um investimento de R$ 892 mil.

As intervenções contemplam uma área de quase 3,6 mil metros-quadrados no trecho entre a avenida Interpraias Sul e a rua Canela. Será instalada pavimentação com blocos de concreto e um sistema de drenagem por meio de tubulação, a fim de contribuir para a redução dos alagamentos na região.

”O apoio à prefeitura por meio de crédito para a realização de serviços importantes repercute diretamente na melhoria da qualidade de vida da população”, ressalta o presidente da instituição, Claudio Gastal.

Essa parceria é ressaltada também pelo titular da Sedec, Ernani Polo: ”A instituição é um importante parceiro das cidades gaúchas, viabilizando financiamentos que refletem diretamente no desenvolvimento econômico e social desses locais”.

Interior do Estado

No início deste mês, o Badesul concedeu financiamento de R$ 2,9 milhões ao município de Mato Leitão (Vale do Rio Pardo). O montante é destinado à construção do Centro Administrativo Municipal, infraestrutura que abrigará as Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente e Educação, Cultura e Desporto, além de um escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

O prédio foi inaugurado no final de junho, com três pavimentos (incluindo subsolo) e uma área total de 1,5 mil metros-quadrados. Dentre os destaques do projeto arquitetônico está um sistema de energia solar, aspecto que torna a edificação sustentável tanto sob o ponto-de-vista ecológico quanto financeiro.

Aposta na inovação

A agência de fomento também ampliou, recentemente, o limite de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para empresas inovadoras com sede ou filial no Rio Grande do Sul. A disponibilidade de recursos aumentou de R$ 133,1 milhões para R$ 286,2 milhões.

O valor máximo disponível para cada negócio é de R$ 15 milhões, contemplando as seguintes finalidades: obras civis de readequação produtiva, máquinas e equipamentos, capital de giro associado, taxas de acesso a fundos de aval e fundos garantidores. Também foi aumentado o limite de crédito para todos os agentes no total de R$ 1,1 bilhão, além do emprego do reperfilamento das dívidas das empresas.

O início das operações com as linhas emergenciais da Finep foi marcado, há duas semanas, pela assinatura de contratos de crédito do Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e do Badesul voltados a projetos de inovação. A agência de fomento firmou parceria com a SAS Plastic (R$ 1,8 milhão), KVW Rotomoldagem (R$ 9,4 milhões) e Sulmax Comércio de Ferramentas (R$ 2,5 milhões). (Marcello Campos)

Saiba como funciona a coleta seletiva de lixo nos bairros de Porto Alegre.

Praticada em Porto Alegre há 34 anos, a coleta seletiva de materiais recicláveis percorre três vezes por semana a maioria dos bairros beneficiados pelo recolhimento automatizado – nos demais, a frequência é de duas vezes a cada sete dias. Os roteiros são programados pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) para não coincidirem com os horários da coleta domiciliar, que contempla 100% da cidade.

Arquivo/PMPA

Sistema é adotado na capital gaúcha há 34 anos.

Dias e horários podem ser consultados por meio da página prefeitura.poa.br/smsurb, informando-se o endereço completo. O DMLU também oferece locais para que os cidadãos possam descartar resíduos recicláveis sem ter de esperar pela modalidade seletiva: são os Postos de Entrega Voluntária (PEV), com localização também informada no site. Trata-se de um dos órgãos que integram a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb).

Seletiva

Basicamente todos os materiais feitos de plástico, vidro, papel seco e metal podem ser reaproveitados. Dentre eles, embalagens longa-vida, arames, baldes, brinquedos, caixas em geral, caixa de pizza sem gordura, canos e tubos metálicos e em PVC, cobre, copos descartáveis, garrafas pet, latas de alumínio, isopor, plástico filme, bisnagas plásticas de alimentos e clipes.

Automatizada

Os bairros atendidos totalmente são Auxiliadora, Bom Fim, Bela Vista, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Higienópolis, Independência, Moinhos de Vento, Mont'Serrat, Praia de Belas e Rio Branco. Já os atendidos parcialmente são Azenha, Floresta, Petrópolis, Menino Deus, Santa Cecília, Santana e São João.

Lavagem de ruas

Os serviços de limpeza da rede de drenagem e de lavagem das ruas por hidrojateamento teve mais uma etapa entre as 8h30min e as 17h dessa segunda-feira (8) em partes da Zonas Sul e Norte (incluindo o 4° Distrito), com uma hora de intervalo para os funcionários. A operação foi realizada pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), também vinculada à SMSUrb.

A lista de tarefas da equipe incluiu melhorias em bocas-de-lobo e poços de visita em ruas dos bairros Floresta, Navegantes, Humaitá, Vila Farrapos e Ipanema. Depois avançou para a lavagem das ruas do Sarandi, Humaitá, Farrapos, assim como nas áreas do 4° Distrito.

De acordo com o órgão municipal, a programação tem contemplado toda a chamada "mancha de inundação" (área do mapa atingida pelos alagamentos) da capital gaúcha durante o mês de maoo. Novas demandas podem ser solicitadas por qualquer cidadão, utilizando para isso o sistema 156 (telefone, aplicativo ou whatsapp). (Marcello Campos)

Nova lei garante preferência a irmãos em vaga nas mesmas escolas da rede pública estadual.

Durante ato realizado nessa segunda-feira (8) no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o governador Eduardo Leite sancionou lei que assegura preferência de vaga para irmãos nas mesmas escolas da rede estadual, desde que a instituição ofereça turmas do mesmo nível educacional pretendido. O projeto é de autoria do deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos).

Estabelece, ainda, que irmãos de níveis educacionais diferentes e não abrangidos pela mesma instituição tenham vaga prioritária na unidade escolar mais próxima a atender essa pretensão.

O parlamentar argumentou que a proposta tem por objetivo estimular o comprometimento dos pais com a escola, além de permitir uma referência familiar em comum, ao fortalecer o vínculo com o espaço de aprendizado. Também amplia a otimizar de recursos, sobretudo para famílias de baixa renda.

Marcello Campos/O Sul

Iniciativa também garante prioridade em instituição próxima, nos casos em que o mesmo colégio não oferece o nível pretendido.

Além de Victorino, estavam presentes no gabinete a presença do chefe da Casa Civil do Estado, Artur Lemos, e do deputado Frederico Antunes (PP), líder da base de apoio ao governo de Eduardo Leite na Assembleia Legislativa.

Transparência em serviços de crédito

Outra lei estadual rubricada por Leite nessa segunda-feira prevê a obrigatoriedade de notificação do cliente antes de seu nome em serviços de proteção ao crédito. A proposta é de autoria do deputado Delegado Zucco (Republicanos), membro da Comissão de Defesa do Consumidor na Assembleia Legislativa e autor de outros cinco projetos sobre o tema.

O governador Eduardo Leite sancionou a lei na íntegra, em cerimônia na qual compareceram o parlamentar, seu colega Frederico Antunes e o deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos). ”No momento em que muitos gaúchos perderam tudo com as enxurradas de maio, essa lei vai proteger o consumidor, que poderá adquirir novamente os móveis e reconstruir suas residências”, salientou Zucco. (Marcello Campos)

Centro Estadual de Treinamento Esportivo é reaberto ao público em Porto Alegre.

A SEL (Secretaria do Esporte e Lazer) reabriu o Cete (Centro Estadual de Treinamento Esportivo) nessa segunda-feira (8). Localizado no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, o complexo estava sendo utilizado, desde 3 de maio, como abrigo para atingidos pelas enchentes e também como ponto de recebimento e distribuição de doações.

Com a desativação do abrigo que era gerido pela Prefeitura de Porto Alegre, a SEL começou a preparar o retorno gradual das atividades tradicionais do espaço administrado pelo governo do Estado.

A pista atlética é o primeiro local liberado para os frequentadores, ao passo que a pista externa de caminhada segue sem acesso. Em breve, está prevista a retomada dos projetos sociais nos ginásios poliesportivo, de lutas e de ginástica, voltando a beneficiar mais de 800 jovens de escolas públicas.

Além de abrir o Cete para receber mais de 300 pessoas no período em que funcionou como abrigo a SEL, em parceria com entidades esportivas, apoiou os abrigados com atividades de recreação para centenas de crianças.

O complexo também se tornou um grande centro de recebimento e distribuição de doações, alcançando a marca de 400 toneladas de itens repassados a mais de 30 municípios, entre alimentos, roupas, cobertores, materiais de limpeza e produtos de higiene, por vias terrestre e aérea, com a ativação de um heliponto na pista atlética.

”Foram dois meses em que ajudar foi o nosso foco exclusivo. Nós nos dedicamos intensamente em apoiar os administradores do abrigo e, sobretudo, em liderar uma logística de doações que ajudou milhares de gaúchos necessitados”, explica o titular da SEL, Danrlei de Deus. ”Agora, com a desativação do abrigo, entendemos que chegou o momento de voltarmos a contemplar o público do esporte que tanto gosta e prestigia o Cete. Além disso, temos oficinas esportivas e atletas de alto rendimento que treinam aqui e precisam retomar as atividades”, complementa.

Ascom SEL

A pista de atletismo está liberada aos usuários e o retorno de outras atividades será gradual.

Agora é lei: eventos esportivos serão interrompidos no RS em situações de racismo.

EBC

Proposta foi aprovado por unanimidade dos deputados estaduais.

O Rio Grande do Sul tem agora uma lei que estabelece protocolo de combate ao racismo nos esportes. Proposto pela deputada estadual Luciana Genro (Psol) e aprovado por unanimidade entre seus colegas, o texto foi sancionado pelo governador Eduardo Leite nessa segunda-feira (8). A denominação é emblemática: ”Lei Vini Júnior”, em alusão ao atacante brasileiro em atividade na Espanha e que tem sido um ativista contra a discriminação dentro e fora do esporte.

A partir de agora, jogos em disputa dentro do território gaúcho serão interrompidos até que a conduta suspeita seja cessada – caso volte a ocorrer, os atletas deixarão o campo, quadra, pista ou similar por dez minutos. Se as ofensas persistirem, o evento terá que ser encerrado.

Já se ocorrência for registrada antes do início da partida, o árbitro poderá cancelar o jogo, a depender da gravidade da situação. Os organizadores e administradores dos estádios, por sua vez, devem divulgar o protocolo de que trata a lei, por meio de recursos visuais de amplo alcance.

A matéria foi votada no Parlamento gaúcho em junho, um dia após o anúncio das prisões, no país europeu, de três torcedores acusados de atos racistas contra o atleta. Vinícius, que é negro, atua pelo Real Madrid e Seleção Brasileira.

“Claro que não queremos que casos de racismo aconteçam, mas se eles acontecerem, é importante que exista esse protocolo para combatê-los nos esportes. É também uma questão didática, de combater o racismo de forma educativa no âmbito do esporte, assim como a LGBTfobia e o machismo”, discursou Luciana no ato de assinatura da nova lei.

Presenças

A deputada federal Fernanda Melchionna e o vereador Roberto Robaina, ambos também do Psol, prestigiaram a cerimônia. O projeto foi baseado em legislação semelhante já aprovada no Rio de Janeiro, de autoria do deputado estadual fluminense Professor Josemar, do mesmo partido.

Representantes de Grêmio e Inter também compareceram. O vice-presidente de Gestão do Inter, Ivandro Morbach, colocou o clube à disposição para promover a ampla divulgação da lei, ao passo que Alexandre Bugin, presidente do Conselho Deliberativo do Tricolor, relatou que o estatuto do clube incluirá itens sobre discriminação.

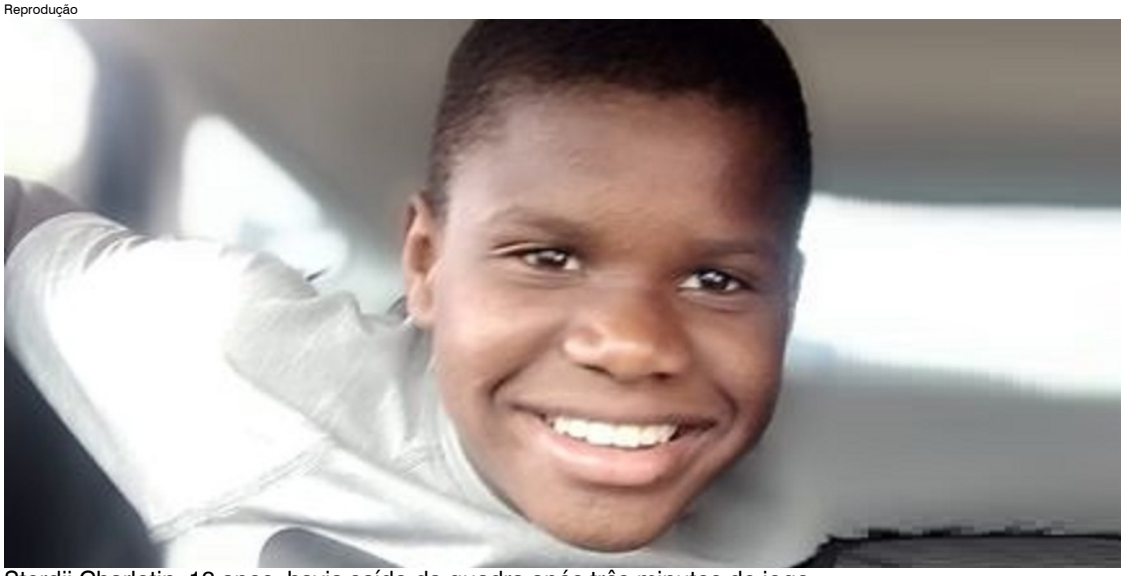
Estiveram presentes no ato a jogadora do Atlético da Mariana, Camila Alcântara, o jogador Gian Martins, que atua em Israel, o ex-jogador Diguinho e o presidente do Esporte Clube Magia e da Ligay Carlos Renan Evaldt. As advogadas Mariju Maciel e Marina Maciel, que atuam no Direito esportivo, também compareceram.

“Sabemos que 97% dos jogadores de futebol recebem menos de dois salários mínimos. Precisamos que essa lei também chegue para eles”, disse Mariju. “Para nós que jogamos futebol e que não estamos no centro, não estamos nos grandes clubes, essa lei contra a discriminação vai fazer muita diferença”, complementou Camila.

Gilvandro Antunes, coordenador do movimento Vidas Negras Importam, destacou a importância da lei: “É impossível combater o racismo sem que o Estado seja parte desse combate. E essa lei vem fazer com que o Estado seja parte desse combate ao racismo, que muitas vezes vem só da sociedade e do movimento negro”. (Marcello Campos)

Adolescente haitiano morre após mal-súbito em jogo de futsal no Vale do Taquari.

Reprodução



Sterdji Charlotin, 12 anos, havia saído da quadra após três minutos de jogo.

O imigrante haitiano Sterdji Charlotin, 12 anos, morreu após sofrer mal-súbito durante uma partida de futsal na cidade gaúcha de Arroio do Meio (Vale do Taquari). De acordo com testemunhas, o adolescente havia permanecido apenas três minutos na quadra do clube Sete de Setembro (bairro São Caetano) antes de ir para o banco de reservas, onde desmaiou.

Ele chegou a receber atendimento no local e em um hospital da região, onde acabou falecendo em seguida. A Polícia Civil atribuiu o óbito a causas naturais, fato que, na avaliação da Delegacia responsável pelo caso, dispensou a necessidade de abertura de investigação. O corpo foi sepultado no cemitério municipal da cidade.

Solidariedade

Não há informação sobre o período em que o garoto residia no Brasil após deixar com a família o país caribenho. Sterdji Charlotin atuava na escolinha "Pratas da Casa" da agremiação, que divulgou nota de pesar. Nessa segunda-feira (8), o pai do garoto postou texto de agradecimento na rede social Facebook, pelas mensagens de solidariedade:

"Por seu apoio amoroso durante este momento doloroso e pela simpatia manifestada espontaneamente, ficamos profundamente comovidos com esta marca de carinho. Por uma palavra recebida, por uma mão estendida, por uma flor oferecida, por toda a atenção demonstrada durante a morte de Sterdji Charlotin (...)." (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ESCOLAS DE SEIS CIDADES GAÚCHAS RECEBEM KITS DE LIVROS.

Com o objetivo amenizar as perdas causadas pelas enchentes de maio no Estado, a empresa porto-alegrense VR Projetos Culturais e Educacionais doará 15 estantes com livros infantis e gibis para escolas de Porto Alegre, Gramado, Caxias do Sul, Glorinha, Parobé e Santo Antônio da Patrulha. Os detalhes da iniciativa podem ser conferidos no site projetoestantedehistorias. com. br.

PODE FALTAR ÁGUA EM BAIRROS DA ZONA NORTE NESTA TERÇA.

A realização de serviço pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deixa partes de sete bairros da Zona Norte de Porto alegre com torneiras secas nesta terça-feira (9): Jardim Itu, Sarandi, Jardim Leopoldina, Morro Santana, Parque Santa Fé, Passo das Pedras e Rubem Berta. A situação deve se normalizar até a noite. Whatsapp: (51) 3433-0156.

SUBPREFEITURAS DA CAPITAL RECEBEM BICICLETAS ELÉTRICAS.

Cada uma das 17 subprefeituras de Porto Alegre recebeu uma bicicleta elétrica para agilizar os deslocamentos de seus servidores e gestores durante o serviço. ”Além de não gerar despesa com combustível, esses veículos não emitem gases poluentes na atmosfera”, ressalta a Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política (SMGov).

RESTAURANTE POPULAR DA ILHA DA PINTADA VOLTA A FUNCIONAR.

O Restaurante Popular da Ilha da Pintada voltou a funcionar, de segunda a sexta-feira, com almoço gratuito de segunda a sexta-feira para indivíduos em situação de vulnerabilidade. Com produção de até 200 refeições por dia, o estabelecimento (localizado na rua Oscar Shmitt nº 67) é um com tal perfil mantidos pela prefeitura de Porto Alegre.

COVID: RIO GRANDE DO SUL SE APROXIMA DE 43 MIL MORTES.

Transcorridos quatro anos e quatro meses desde os primeiros casos de coronavírus no Rio Grande do Sul (março de 2020), o Estado acumula 42. 990 mortes por covid – a maioria envolvendo idosos e pessoas com problemas de saúde pré-existentes. Já os testes positivos totalizam quase 3,14 milhões, incluindo indivíduos que contraíram a doença mais de uma vez.

SECRETARIA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre reforça a importância da realização do teste do pezinho, exame que consiste na coleta de uma gota de sangue do calcanhar do recém-nascido e permite o diagnóstico precoce de várias doenças. O procedimento está disponível gratuitamente nos postos de saúde da rede municipal. Mais informações pelo whatsapp (51) 3289-3038.

AUTOR DE FEMINICÍDIO É SENTENCIADO A 39 ANOS DE PRISÃO.

O Tribunal do Júri condenou a 39 anos de prisão na cidade gaúcha de São Lourenço do Sul o autor de um feminicídio cometido em outubro de 2022. Na época do crime ele tinha 43 anos e não aceitava o encerramento da relação amorosa com a vítima, de 69. O réu também foi sentenciado a indenizar os familiares da idosa em R$ 60 mil.

MINISTÉRIO PÚBLICO RECORRERÁ DE SENTENÇA CONTRA ADVOGADO.

O Ministério Público gaúcho recorrerá da sentença que condenou o advogado Maurício Dal Agnol a seis anos de prisão em regime semiaberto, por lavagem de dinheiro. A Promotoria de Justiça Criminal de Passo Fundo quer uma pena maior, a fim de evitar sua prescrição. Dal Agnol desviou R$ 1,5 milhão que deveria ir para seus clientes em processos.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE CICLO DE FILMES AFRICANOS.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe até o dia 16 um ciclo de filmes africanos do período de 1964 a 2023. São produções da Costa do Marfim, Madagascar, Congo, República Centro-Africana, Guiné, Cabo Verde, Somália, Níger, Guiné-Bissau, Egito e Tunísia.

CENAS DO PASSADO DE PORTO ALEGRE ESTÃO NO SITE YOUTUBE.

A Polícia Civil prendeu em Gravataí (Região Metropolitana) uma mulher que forjou o próprio sequestro para obter dinheiro do marido. Sem desconfiar, ele foi até uma Delegacia denunciar que a companheira havia sido raptada devido a uma dívida de R$ 10 mil. O rastreamento de mensagens de suposto agiota revelaram tratar-se de um golpe.

DUO FRANCÊS SE APRESENTA NO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS.

Um duo formado pelas instrumentistas francesas Aude Giuliano (acordeom) e Karine Lethiec (viola) se apresentará no auditório do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) às 19h desta quinta-feira (11). A entrada é franca. Endereço: rua Senhor dos Passos nº248 (próximo à Rua da Praia), no Centro Histórico de Porto Alegre.

MORRE A DONA DA ANTIGA BOATE PORTO-ALEGRENSE TAJ MAHAL.

Amigos e familiares manifestaram pesar nas redes sociais, no fim de semana passado, pela morte da ex-empresária gaúcha Marion Amarante. Ela se destacou entre as décadas de 1970 e 1990 como proprietária das antológicas casas noturnas Dragão Verde e Taj Mahal, ambas na avenida Farrapos, em Porto Alegre. Não foram divulgados detalhes sobre o óbito.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 9 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

O sorteio do concurso 2. 746 da Mega-Sena foi realizado na noite deste sábado (6), em São Paulo. Ninguém acertou as 6 dezenas. Veja os números sorteados: 22 - 27 - 30 - 43 - 51 - 56. Com isso, o prémio acumulou e deve chegar aos R$ 9 milhões no próximo sorteio, que será realizado nesta quarta-feira (10), segundo a Caixa Econômica Federal.

POUPANÇA TEM ENTRADA LÍQUIDA DE R$ 12,8 BILHÕES EM JUNHO.

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela terceira vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R$ 12,8 bilhões, de acordo com relatório divulgado pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R$ 348,1 bilhões, contra saques de R$ 335,3 bilhões.

MERCADO ESPERA QUE DÓLAR CAIA PARA R$ 5,20 ATÉ O FIM DO ANO.

A previsão do mercado financeiro é de que o dólar terminará o ano de 2024 cotado a R$ 5,20. A informação faz parte do Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC), em Brasília. O estudo semanal traz a mediana das estimativas de instituições financeiras para a economia do país no ano e também para os próximos três anos.

EXTRATOS BANCÁRIOS TÊM TERMOS PADRONIZADOS.

Os termos utilizados nos extratos bancários passarão a ser padronizados. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a mudança vai abranger inicialmente as denominações existentes para as operações de saque e depósito. Posteriormente, as demais operações financeiras serão incluídas no processo de padronização.

PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO CRESCE 3,9% EM MAIO.

Em maio deste ano, houve aumento na produção de petróleo e na de gás natural, e também na produção do pré-sal. A produção total (petróleo + gás natural) foi de 4,234 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Com relação ao petróleo, foram extraídos 3,318 milhões de barris por dia (bbl/d), um crescimento de 3,9% na comparação com o mês anterior.

CARNE BOVINA BRASILEIRA TEM EXPORTAÇÃO RECORDE.

A exportação de carne bovina no primeiro semestre deste ano alcançou o melhor resultado no histórico do setor. No acumulado do primeiro semestre de 2024, as exportações de carne bovina somaram 1,29 milhão de toneladas, 27,3% a mais do que o mesmo período de 2023 (1,019 milhão de toneladas), o que resultou em um faturamento de US$ 5,69 bilhões.

RIO DE JANEIRO VOLTARÁ A TER BOLSA DE VALORES DEPOIS DE 20 ANOS.

O Rio de Janeiro será novamente sede de uma Bolsa de Valores. O anúncio foi feito pelo prefeito Eduardo Paes e pelo CEO (diretor-executivo) do Americas Trading Group (ATG), Claudio Pracownik, no último dia 3, na sede da Associação Comercial da cidade. A previsão é que comece a operar no segundo semestre de 2025.

CONSULTA PÚBLICA SOBRE NOVAS REGRAS PARA PASSAGEIRO INDISCIPLINADO.

Até o dia 14 de agosto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) recebe sugestões e contribuições sobre a proposta de resolução que define o tratamento a ser dispensado aos passageiros que atrapalham e põem em risco a segurança na aviação civil brasileira. O texto estabelece punições mais rígidas para os viajantes indisciplinados.

AMAZÔNIA DEVE RECEBER R$ 500 MILHÕES.

O governo federal deverá investir cerca meio bilhão de reais para o desenvolvimento científico e tecnológico na região amazônica. O anúncio foi feito pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, em conferência na 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência, em Belém, no campus da Universidade Federal do Pará.

ENCONTRADA ÚLTIMA PEÇA DE MATERIAL RADIOATIVO FURTADO EM SP.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) localizou nessa segunda-feira (8), em um ferrovelho em Itaquera, na zona leste da capital paulista, a peça de radiação ainda ativa que havia sido furtada na semana passada. A coluna de Ge-68 foi encontrada intacta no ferrovelho que havia sido responsável pela venda das peças de chumbo para uma loja de baterias em Itaquera.

STJ MANTÉM EM REGIME FECHADO HOMEM CONDENADO A 70 ANOS DE RECLUSÃO.

O ministro Og Fernandes, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou pedido de habeas corpus e manteve decisão que impôs a regressão ao regime prisional fechado de um homem condenado a 70 anos e quatro meses de reclusão pela prática de três crimes de extorsão mediante sequestro, dois homicídios qualificados e dois crimes de tráfico de drogas.

APLICATIVO DO SUS PASSA A ACEITAR DADOS SOBRE RAÇA E NOME SOCIAL.

Desde essa segunda-feira (8), os usuários já podem autodeclarar informações sobre raça/cor e nome social no aplicativo Meu SUS Digital. De acordo com o Ministério da Saúde, também é possível inserir informações sobre orientação sexual e identidade de gênero na ficha de cadastro de unidades básicas de saúde (UBSs).

CONSUMO DE CARNE BOVINA NA ARGENTINA É O MAIS BAIXO EM UM SÉCULO.

A carne bovina está se tornando um luxo cada vez mais inacessível para a maioria dos argentinos, que têm restringido este alimento em sua dieta ao ponto de reduzir o consumo nacional ao mínimo em um século. Se a tendência continuar, o consumo em 2024 fechará em torno de 44,8kg por habitante, o menor índice desde 1920, segundo o estudo.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O TURISMO EM MASSA EM BARCELONA.

Sob o lema “Vamos colocar limites ao turismo”, milhares de manifestantes se reuniram nos pontos turísticos mais importantes da cidade de Barcelona, na Espanha, para expressar seu descontentamento com as políticas aplicadas pelo governo da cidade, que recebe milhões de visitantes a cada ano. Os protestos se repetiram em várias cidades do país.

TRIBUNAL RUSSO CONDENA DUAS ARTISTAS A SEIS ANOS DE PRISÃO POR PEÇA.

Duas artistas russas foram condenadas a seis anos de prisão, anunciou o juiz do tribunal de Moscou, onde decorre o julgamento. A encenadora Yevguenia Berkovich, de 39 anos, e a dramaturga Svetlana Petriychuk, de 44, foram acusadas de “apologia ao terrorismo” por uma peça teatral de 2020. Ambas estão detidas desde maio de 2023.

AGÊNCIA REGULADORA DOS EUA ORDENA INSPEÇÃO DE 2. 600 BOEINGS 737.

A Agência Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) ordenou a inspeção em 2. 600 aviões Boeing 737 para a verificação de possíveis falhas em máscaras de oxigênio. A FAA disse ter recebido ”diversos relatos” de que geradores de oxigênio mudam de posição em algumas ocasiões. No Brasil, a Gol tem em sua frota aviões modelo Boeing 737-700, 800 e Max.

BOMBARDEIO RUSSO ATINGE HOSPITAL PEDIÁTRICO NA UCRÂNIA.

Em um dos piores bombardeios desde o início da guerra, a Rússia voltou a atacar Kiev nessa segunda (8) com um lançamento em série de mísseis que deixaram cerca de 31 pessoas mortas e atingiu um hospital pediátrico, segundo autoridades locais. O hospital pediátrico Ohmatdyt, o maior de Kiev, foi parcialmente destruído.

DESLIZAMENTO DE TERRA MATA 11 PESSOAS NA INDONÉSIA.

Um deslizamento de terra provocado por fortes chuvas atingiu uma operação de mineração de ouro não autorizada na ilha de Sulawesi, na Indonésia, matando pelo menos 11 pessoas. Outras 19 estão desaparecidas. Cerca de 35 trabalhadores estavam explorando ouro quando toneladas de lama caíram das colinas ao redor e os enterraram.

TRIBUNAL SUÍÇO ABSOLVE EM APELAÇÃO SEIS POLICIAIS.

Um tribunal de apelação suíço confirmou a absolvição de seis agentes de polícia acusados pela morte de um homem nigeriano durante uma detenção em 2018, em um caso comparado com a morte de George Floyd nos Estados Unidos. Os seis agentes já haviam sido absolvidos em primeira instância em junho de 2023.

DUAS PESSOAS MORREM NO TEXAS APÓS CHEGADA DE FURACÃO.

O número de mortos devido ao Beryl subiu para nove após o falecimento de duas pessoas devido à queda de árvores no Texas durante a chegada de um furacão. Além disso, mais de 2 milhões de pessoas ficaram sem energia. Em sua passagem pelo Caribe na semana passada, o fenômeno causado outras sete óbitos.

PASSAGEIRA CONFUNDE BANHEIRO COM SAÍDA DE EMERGÊNCIA DE AVIÃO.

Uma passageira, que viajava pela primeira vez de avião, provocou o esvaziamento de um voo após abrir a saída de emergência ao se confundir achando que era o banheiro. O voo CA2754 da Air China, que sai da cidade de Quzhou com destino a Chengdu precisou ser cancelado depois do incidente. O caso aconteceu na última quinta (4).

JOVEM MORRE APÓS PULAR EM "LAGO ELETRIFICADO" NOS EUA.

Um jovem de 18 anos morreu depois de pular em um lago do Estado norte-americano da Virgínia durante os festejos de 4 de julho, feriado da independência do país. A polícia local abriu uma investigação e trata o falecimento como um acidente por descarga elétrica. O jovem chegou chegou a ser atendido em um hospital da região.

MORRE BRITÂNICA QUE ADMITIU TER MATADO FILHO PEQUENO.

A britânica Antonya Cooper de 77 anos, que admitiu ter dado uma dose letal de morfina a seu filho de 7 anos que sofria de uma doença terminal, morreu no fim de semana após receber um diagnóstico de câncer. Ela declarou à radio Oxford, da BBC, que tinha a intenção de interromper o sofrimento da criança e ”encerrar sua vida em paz”.

FILHOTE DE ELEFANTE É RESGATADO DE RIO INUNDADO NA ÍNDIA.

Imagens amadoras feitas no dia 30 de junho mostram o resgate de um bebê elefante que estava quase sendo levado pela correnteza do rio Aie, perto de Chirang, na Índia. Nos vídeos, é possível ver que o animal mantinha a tromba para fora da água enquanto lutava para sair do rio. Várias pessoas comemoram quando a operação deu certo.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Jorge Scherer

A empresária gaúcha **Juliana Monteiro Goulart** trouxe de volta à capital a renomada marca de lingerie Valisere. A nova loja conta com atendimento exclusivo e dedicado às mulheres que buscam por conforto, qualidade e muita sensualidade. O espaço fica localizado na Av. Dr. Nilo Peçanha, 1923, no Parigi Business.

pessoas@osul.com.br

Foto: Alex Battistel

O presidente do Conselho de Administração da Randoncorp, **David Abramo Randon**, promoveu a nova edição do Prêmio Hercílio Randon de Inovação. A premiação visa fomentar a cultura inovadora da companhia e reconhecer projetos que se destacaram no último ano. A iniciativa ocorre em parceria com a plataforma Conexo e, em 2024, contou com 76 equipes inscritas.

Foto: Guilherme Jordani

Enio Stumpf e **Gabriela Lampert**, presidente e vice da Associação Sala de Arquitetos, ao lado de sua diretoria, lançaram a 51ª edição da tradicional Magazine, em Caxias do Sul. A proposta da publicação é evidenciar projetos residenciais, comerciais, urbanos e de paisagismo, além de dar espaço a entrevistas e informações sobre o universo da arquitetura. Neste ano, o projeto da arquiteta e urbanista Flávia Junges, em coautoria com Adriel Cardoso de Oliveira, foi escolhido para ilustrar a capa da revista.

Alessandra Mosna, Bruna Rossi, Daniel Pontalti, Enio Stumpf, Gabriela Lampert, Simone Martini e Mégui Dal Bó

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JULHO

Juíz Ricardo Pippi Schmidt

Glenda Kozlowski

Eduardo Abreu

Roberta Rigotto

Neri Carlos Dal Pozzo

Débora Ruschel Alves

Carlos Gomes Sampaio

Maria Alejandra Ferres

Leonir Cardozo

Selma Lopes Ribeiro

Ciro Pedrosa

Juliana Marcela Oliveira

Luís Felipe Maldaner

Ana Botafogo

John Tesh

Juliana Lopes Leite

Ricardo Rique

Tais Chaves

Dari Taborda

Cleuza Bueno

Antônio Cláudio Marques Castilho

Márcio Martins

Courtney Love

Hipólito Francisco

Cris Cyborg

Dilton Francisco de Araujo

Mariana Duarte

David O`Hara

Fernando Prass

Carmen Losa

Felipe Tigrão

Thaynan Alves Porto

Charles Gavin

Angela Carneiro Lopes

Lucas Lima

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JULHO

Vitória Trunfo Carpes

João Antônio Longoni Klee

Laura Toledo

Gilberto Nascimento

Viviane Bertin

Antonio Carlos Teixeira de Moura

Emmanuelle Gagliardi

Marina Wallau

Roger Gama Correia

Janice Rusch

João Osório Ferreira Martins

Marissônia Basso

Blasco Allem Nunes

Marília Dornelles Bastos

Darcio Drebes

Adriana Santos dos Reis

William Gonçalves Fortini

Maria Cláudia Sanchotene

Jean Siqueira

Camille Aguilar

Juarez Vasconcellos

Simone Nascimento

Alexandre Barcellos

Kelly McGillis

Rodrigo Pinto

Georgie Henley

Delcio Gilmar Seibel

Hanna Hall

Chris Cooper

Emerson Correa

Gloria Muñoz

Paul Chihara

Tom Hanks

Jessica Folcker

Nate Townsend

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO LULA FOI QUE EXCLUIU CARNE DA CESTA BÁSICA

CLÁUDIO HUMBERTO

Representante do PL no grupo de trabalho para regulamentação da reforma tributária, o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) afirma que a exclusão da proteína animal da cesta básica, o que encarece o produto, é trabalho intenso do governo Lula, "foi um pedido da equipe econômica do governo, liderada por Bernard Appy ", revelou à coluna. Appy é o escolhido do ministro Fernando Haddad (Fazenda), para tocar a regulamentação na Câmara.

Filme repetido
Lula insinuou carne na cesta básica e travou o avanço do projeto. Como no "PL das Blusinhas", ele disse uma coisa e fez outra. Só quer o bônus.

Jogando para torcida
A fala eleitoreira irritou o presidente da Câmara, Arthur Lira, que tem lembrado que Lula enviou a proposta com a cesta básica sem carne.

Nota de 3
Nem mesmo a Frente da Agropecuária acredita no que o presidente da FPA, Pedro Lupion, chama de "repentino posicionamento" de Lula.

Pra ontem
Relatório da regulamentação passa hoje (9) por escrutínio de líderes da Câmara. A ideia é que a votação também se inicie nesta semana.

Lula ignora ataque russo a hospital infantil em Kiev
A Rússia bombardeou um hospital infantil em Kiev, da Ucrânia, provocando mortes e destruição. A covardia fez todo o mundo protestar, condenando a guerra imparável de Vladimir Putin. Chefes de governo protestaram. Exceto, claro, o verborrágico presidente Lula (PT), que não lamentou a tragédia, nem mandou o Itamaraty divulgar uma nota protocolar. Manteve o bico calado porque só reconhece "vítimas inocentes" na guerra de Israel contra o Hamas, grupo terrorista aliado.

Fingindo-se de morto
Até a oposição deu a colher de chá do lembrete, como o senador Sérgio Moro (União-PR) na redes sociais: "Algum comentário?". Cri, cri, cri...

Vítimas civis
Desde o princípio do conflito o petista passa pano nas atrocidades da Rússia na guerra, vitimando principalmente a população civil.

Credibilidade
Imagens do hospital confirmam a destruição, ao contrário da maior parte dos alegados ataques divulgados pelo Hamas e endossados por Lula

Essa não cola mais
Ellen Gracie, ex-STF, e o ex-ministro da AGU Luís Adams, juristas, fazem o mesmo juízo: a legislação sobre venda de terras para estrangeiro não se aplica na negociação da Eldorado Celulose, que a dupla Joesley e Wesley Batista vendeu e se recusa a entregar à Paper Excellence.

Que joias?
Jair Bolsonaro foi reconhecido em voo de carreira entre Navegantes (SC) e São Paulo (SP) na manhã desta segunda-feira (8). Foi ovacionado pelos passageiros, que logo formaram fila para selfies.

Lula finge não ver
A Rússia bombardeou um hospital infantil em Kiev, da Ucrânia, matando ao menos dez pessoas, e o presidente Lula (PT) nem sequer lamentou a tragédia. Manteve o bico calado porque só reconhece "vítimas inocentes" na guerra de Israel contra o Hamas grupo terrorista aliado do petista.

Procura-se emprego
Sem mandato e prestígio no PT, Jean Paul Prates não deve disputar as eleições deste ano. A ideia é voltar a pedir emprego na iniciativa privada, que o governo a que serviu não para de sacanear na Petrobras.

No bolso
Uso de drogas ilícitas em espaço público vai render multa de R$1.412 em Santa Catarina. O projeto foi sancionado pelo governador Jorginho Mello (PL). Vale para parques, vias, instituições e construções públicas.

Recorde mundial
Para Luciano Zucco (PL-RS), o lobby piorou a lei, na regulamentação da reforma tributária: "quando as pessoas se derem conta será tarde demais", diz o deputado, que prevê recorde mundial de carga tributária.

Diretas já nos TJs
Tramita rápido no Senado, esta semana, a PEC que fixa eleição direta com voto secreto e mandato de dois anos para diretores nos Tribunais de Justiça com 150 ou mais desembargadores: SP, RJ, RS e MG.

Mais imposto, claro
Um dos principais problemas da reforma tributária é a criação de "inúmeras exceções, contaminando a simplificação e trazendo injustiça dentro do próprio sistema", avalia o deputado Gilson Marques (Novo-SC).

Só para lembrar...
...aumento de 20 centavos já provocou levante que derrubou presidente.

PODER SEM PUDOR

Um burro na plateia
Contam na Bahia que foi animada a eleição para presidente da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, em janeiro de 2001. Indicado pelo prefeito, o vereador Valdivino Borges fazia seu discurso quando alguém o interrompeu para se referir ao seu pouco estudo: "Sai daí, seu burro!" Valdivino respondeu na lata: "Eu sou burro e sou o presidente da Câmara, e você, que não é, está aí me dando coice!..."
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CONDENADO À POBREZA?

LEANDRO MAZZINI

O grito de socorro do Amapá ecoa cada vez mais alto entre gabinetes do Palácio do Planalto e da Esplanada. Mas só o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente se fazem de surdos para a importância econômica e barram a autorização de pesquisas para exploração de petróleo na foz do rio Amazonas. A demanda causa uma briga discreta entre os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Marina Silva (MMA).

Já é certo no Governo que um deles vai cair ano que vem por causa disso. Não se trata das margens de Macapá – e sim dezenas de quilômetros da costa marítima além da foz. Os defensores da atividade citam que o Amapá registra o 26º PIB do País, alto índice de suicídios entre jovens, sem perspectivas para estudo superior, emprego e renda; não tem um polo de entretenimento (a orla da foz, seu cartão postal, carece até de um passeio com gradil). Macapá não possui um shopping e um bom hotel 3 estrelas. Enquanto a vizinha Guiana Francesa, que autorizou a exploração, vive boom econômico há duas décadas, e a capital Caiena tornou-se a "Miami" do Norte da América do Sul.

Carteado em risco

Marisa Mattos, vice-presidente de Negócios Digitais e Tecnologia do Banco do Brasil, está com os dias contados na mesa de carteado com a chefe Tarciana Medeiros, presidente da instituição. É que a cúpula do PT quer o cargo.

Alistamento

Um decreto do Governo facilitou a vida do jovem que por lei precisa se alistar nas Forças Armadas no Rio Grande do Sul. O Exército, para citar uma, sentiu o baque no contingente na ajuda nas enchentes. O alistamento foi prorrogado para até 31 de agosto.

Olhando longe

A velocidade com que o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), lançou o amigo deputado Pedro Paulo (PSD) como seu vice será a mesma da queda da chapa fria. É plano dele para que um irredutível diretório do PT, que já tem a vice confirmada entre portas, garanta compromissos do prefeito para candidatura maior em 2026.

Ibaneis com Celina

Em nota à Coluna, o governador Ibaneis Rocha (MDB), do DF – ele candidatíssimo ao Senado – confirma que está fechado com a candidatura da sua vice Celina Leão (PP) à sua sucessão e que qualquer informação contrária a isso é tentativa de desestabilizar seu Governo e sua aliança eleitoral.

Força, RS!

Os números da ABIH de Porto Alegre são lastimáveis com as enchentes. Centenas de eventos em hotéis como base foram cancelados. O setor pedirá ao Governo do Estado um programa de retomada do turismo gaúcho.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEI DE MARCEL VAN HATTEM ATENUA EFEITOS DA ENCHENTE NOS SETORES DE TURISMO E CULTURA

FLAVIO PEREIRA

Agora é lei, o projeto do deputado gaúcho Marcel Van Hattem (Novo) que traz medidas emergenciais para os setores de turismo e de cultura do Rio Grande do Sul. A lei (14.917/2024) foi sancionada, e publicada no Diário Oficial da União de ontem (8) e vai atenuar os efeitos da crise que afeta esses segmentos, devido às chuvas e enchentes que aconteceram no Estado. A norma teve origem no Projeto de Lei 1564/24, aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. O texto original foi apresentando pelo deputado Marcel. A relatora no Plenário da Câmara, deputada Reginete Bispo (PT-RS), acatou mudanças sugeridas por outros parlamentares. O texto final define que, nos casos de adiamentos ou cancelamentos de serviços, reservas e eventos – incluídos shows e espetáculos – entre 27 de abril de 2024 e até 12 meses depois do fim da vigência do estado de calamidade, o prestador de serviços ou a sociedade empresária serão obrigados a oferecer a remarcação dos serviços, das reservas e dos eventos adiados; a disponibilização de crédito para uso ou abatimento na compra de outros serviços, reservas e eventos; ou o reembolso dos respectivos valores.

Sem titular, Secretaria do Turismo terá papel importante na retomada das atividades do setor

Relegada a segundo plano pelo PP, depois que o titular, o ex-deputado federal Vilson Covatti, pediu licença e até agora não retornou, a Secretaria Estadual do Turismo, comandada por um interino, ganha agora protagonismo após o desastre climático, e vai intensificar suas atividades com o apoio a eventos e festas regionais e divulgação de atrações do Estado no País e no exterior. Outra proposta prevê o lançamento de uma nova marca que identifique o apoio ao turismo no Rio Grande do Sul. Só falta a cereja do bolo: o governador indicar o titular que vai comandar o projeto de revolução no turismo.

Enchente no RS apressa projeto que cria a Política de Acolhimento e Manejo de Animais Resgatados

As enchentes no Rio Grande do Sul estimularam a Câmara dos Deputados a aprovar ontem (8), o regime de urgência para o Projeto de Lei 4670/20, do deputado Célio Studart (PSD-CE), que institui uma política de proteção, resgate, acolhimento e manejo de animais afetados por acidentes, emergências e desastres ambientais, denominada Política de Acolhimento e Manejo de Animais Resgatados (Amar). Os projetos com urgência podem ser votados diretamente no Plenário, sem passar antes pelas comissões da Câmara.

Pedágio Free Flow ainda gera dúvidas: Câmara pode regulamentar o sistema

A implantação do sistema de livre passagem (free-flow) nas rodovias brasileiras, e que já existe em algumas rodovias do Rio Grande do Sul, com pórticos de cobrança com livre passagem sem praças físicas, ainda não é tema pacífico, e persistem muitas dúvidas. A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promove nesta terça-feira (9) uma audiência pública sobre a implantação do sistema. O debate atende a pedido do deputado Hugo Leal (PSD-RJ) que considera insuficiente a regulamentação feita pelo Conselho Nacional de Trânsito. O free-flow é um sistema de cobrança de pedágio sem as praças físicas, em que o pagamento é proporcional à quantidade de quilômetros rodados.

Terça-feira começa com aumento nos preços da gasolina e do gás de cozinha

A terça-feira começa com aumento nos preços da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras. O litro da gasolina terá um acréscimo de R$ 0,20, resultando em um novo preço de R$ 3,01. Para o gás de cozinha, especificamente o botijão de 13kg, o aumento será de R$ 3,10, elevando o preço para R$ 34,70. Os reajustes representam uma alta de 7,11% para a gasolina e 9,6% para o gás de cozinha e terão reflexo nos índices de inflação do mês de julho.

Projeto aumenta limite de renda para que caminhoneiro seja considerado microempreendedor individual

Foi aprovado ontem, pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 90/24, que reajusta o valor do limite da receita bruta anual e mensal para que o transportador autônomo de cargas possa ser enquadrado como microempreendedor individual (MEI).

O relator, deputado Jorge Goetten (Republicanos-SC), recomendou a aprovação da proposta que reajusta o limite para os caminhoneiros, que passará a ser de R$ 350 mil por ano (R$ 29.166,67 ao mês). O valor passará a ser atualizado sempre em janeiro, pela inflação. A legislação atual prevê R$ 251,6 mil por ano (R$ 20.966,67 ao mês).

Vagas de ministros do TCU na negociação da sucessão de Arthur Lira?

A antecipação das aposentadorias dos ministros do Tribunal de Contas da União, Aroldo Cedraz e Augusto Nardes podem fazer parte das negociações para a eleição do sucessor de Arthur Lira na cadeira de presidente da Câmara dos Deputados, especula a coluna Radar, da revista Veja. Embora a eleição só aconteça em fevereiro do ano que vem, até agora existem quatro deputados disputando a vaga de Lira: Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL). As vagas do TCU entrariam na negociação politica para pavimentar o caminho, e abrir espaço a um candidato único.

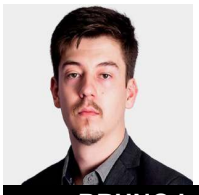
Troca-troca: investigação do regime militar pela previdência dos militares

A retomada da Comissão de Mortos e Desaparecidos no regime militar teria feito parte de uma delicada negociação com o comando das Forças Armadas. Em troca, o governo Lula esquece as mudanças na previdência dos militares.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Contato diplomático
Os chanceleres do Brasil e da Argentina vem mantendo contato diplomático permanente em paralelo aos desafetos do presidente Lula e do seu homólogo argentino Javier Milei. Mauro Vieira e a argentina Diana Mondino conversaram no domingo sobre questões bilaterais e do Mercosul durante a reunião do Conselho Mercado Comum do bloco.

Bobagem imensa
Quando questionado sobre a falta de Javier Milei na Cúpula do Mercosul no Paraguai, nesta segunda-feira, o presidente Lula descreveu a ausência como “uma bobagem imensa”. O chefe brasileiro destacou a importância do bloco sul-americano para a Argentina e afirmou ser triste para o país a falta de participação de seu líder na reunião do grupo.

Negociações internacionais
Para o presidente Lula, a falta de empenho dos países europeus em resolver suas contradições internas representa o único entrave à conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Ao comentar sobre as negociações internacionais do bloco sul-americano, o líder brasileiro sinalizou expectativas para a ampliação de diálogo do grupo com a China ainda em 2024.

Neutralidade recomendada
Integrantes do Ministério das Relações Exteriores temem que recentes acenos do presidente Lula ao presidente dos EUA, Joe Biden, gerem consequências negativas para o líder brasileiro em uma eventual vitória de Donald Trump nas eleições norte-americanas. O Itamaraty recomendou ao chefe do Planalto ter cautela sobre o assunto e se manter neutro em relação ao pleito eleitoral estadunidense.

Reorganização de eventos
O governo federal publicou nesta segunda-feira a lei que estabelece medidas emergenciais para os setores do Turismo e da Cultura no RS. O texto propõe ações voltadas à mitigação dos impactos da recente crise climática em agendas e logísticas de eventos no estado.

Sugestão suspeita
Ministros do governo Lula acenderam um alerta de desconfiança sobre a sugestão do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao presidente Lula, em adiantar para agosto o anúncio do nome que o sucederá à frente da autarquia. Integrantes da Esplanada avaliam que o chefe da autoridade monetária pode estar tentando dividir as críticas contra os juros altos com Gabriel Galípolo, o qual é dado como confirmado para o comando do órgão.

Renegociação de dívidas
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve pautar para antes do recesso parlamentar a votação do projeto que visa solucionar a dívida dos estados com a União. A medida, intensamente discutida com o Planalto, deve viabilizar a renegociação de débitos de Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

IA no Legislativo
Equipes do Senado vêm avaliando alternativas para implementar ferramentas de inteligência artificial no processo legislativo. A Secretaria de Tecnologia da Informação da Casa está desenvolvendo mecanismos que utilizam o recurso para a facilitação de diversas tarefas parlamentares.

Celeridade essencial
Debatedores da Comissão Externa do Senado que acompanha a situação de calamidade no RS afirmam que o estado precisa acelerar a implantação dos sistemas de proteção contra as cheias. Apesar do montante significativo de recursos necessários para avançar com as melhorias, os integrantes do colegiado avaliaram nesta segunda-feira que a agilização do processo é essencial para evitar tragédias como as enchentes de maio.

Pautas prioritárias
O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, vai à Câmara dos Deputados nesta quarta-feira para uma oitiva na Comissão de Viação e Transportes. O chefe ministerial deve responder a questionamentos dos parlamentares do colegiado sobre as prioridades da pasta federal para o ano de 2024.

MP validada
A Câmara dos Deputados validou nesta segunda-feira a Medida Provisória do governo federal que concede R$1 bilhão em crédito extraordinário para proteção ao povo Yanomami e combate ao garimpo ilegal. A MP visa atender a decisão monocrática do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, que determina a liberação de recursos do gênero em caso de falta de recursos orçamentários para cumprir decisão anterior de socorro a esses indígenas.

Suspensão de pagamentos
A Comissão de Assuntos Sociais do Senado analisa nesta quarta-feira uma proposta que suspende por 180 dias o pagamento de empréstimos tomados por aposentados e pensionistas do Regime Geral de Previdência Social no RS. De autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), a medida prevê a suspensão em caráter excepcional, inclusive dos créditos consignados feitos por servidores públicos federais e seus pensionistas.

Apelo para candidatura
O PSDB gaúcho vem tentando convencer o ex-prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr., a concorrer novamente à prefeitura da Capital nas eleições deste ano. A presidente estadual do partido, Paula Mascarenhas, afirma que o tucano ”não fechou a porta” para a ideia, mas que também não deu ”nenhuma garantia que vai entrar no pleito”.

Apresentação de danos
Os vereadores Tiago Albrecht e Ramiro Rosário, do NOVO, participam nesta terça-feira de uma audiência pública da Comissão Externa sobre Danos Causados pelas Enchentes no RS da Câmara dos Deputados. Os parlamentares municipais devem apresentar dados dos prejuízos e necessidades emergenciais de Porto Alegre no pós-enchente, de modo a reforçar o pedido de recursos ao governo federal.

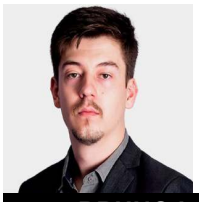
Inclusão de conteúdos
A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta segunda-feira o projeto de lei que permite a inclusão, em concursos públicos do município, de conteúdos relacionados aos direitos humanos e ao combate a diferentes formas de discriminação. A medida se estende à abordagem de questões sobre LGBTfobia, racismo, intolerância religiosa e demais pautas do gênero.

Sinal intermitente
O Legislativo porto-alegrense validou também nesta segunda-feira uma proposta que permite a utilização do sinal amarelo intermitente em semáforos no período noturno. A alternativa será vetada em áreas próximas em até 500 metros de unidades de saúde e escolas, além de locais que possuem risco de acidente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

BRUNO LAUX

Modernização da Segurança

O Parlamento gaúcho instalou nesta segunda-feira a Frente Parlamentar da Modernização da Segurança Pública, a ser presidida pelo deputado Leonel Radde (PT). Proposta pelo parlamentar, em parceria com os correligionários Stela Farias e Jeferson Fernandes, o grupo deve atuar na promoção de discussões sobre novos paradigmas de segurança pública no RS, explorando experiências exitosas, nacionais e internacionais, de segurança cidadã. A Frente deve ainda buscar alternativas para fortalecer as instituições policiais do estado e valorizar os seus servidores. “Queremos construir um amplo espaço de diálogo sobre propostas com base em evidências científicas que, de fato, produzam melhoria dos índices de violência. Nosso propósito é de elaborar, até o final do ano, um diagnóstico da segurança no Rio Grande do Sul e apresentar propostas para melhorar o que for necessário”, pontua Radde.

Contribuições do Legislativo

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), participou nesta segunda-feira, em Canoas, da abertura do seminário ‘Desafios da Região Metropolitana: O que fazer após a maior enchente da história do RS’. O deputado discursou aos prefeitos da Região Metropolitana presentes no evento, destacando os projetos aprovados de modo célere pelo Legislativo estadual, além de reforçar as pautas apresentadas em Brasília na última semana, durante a Marcha dos Prefeitos. ”As prefeituras precisam de reposição das perdas de arrecadação do ICMS e do ISS, por exemplo, e transferências do Fundo de Participação dos Municípios. O Parlamento é parceiro nesta série de reivindicações”, defendeu Brito.

Lei Vini Jr.

O governador Eduardo Leite sancionou nesta segunda-feira o projeto de lei de autoria da deputada Luciana Genro (PSOL) que cria a Lei Vini Jr. no RS. A iniciativa, aprovada por unanimidade no Parlamento gaúcho, estabelece um protocolo de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas, prevendo uma série de penalizações em partidas que ocorrerem episódios de discriminação. “Claro que não queremos que casos de racismo aconteçam, mas se eles acontecerem, é importante que exista esse protocolo para combatê-los nos esportes. É também uma questão didática, de combater o racismo de forma educativa no âmbito do esporte, assim como a LGBTfobia e o machismo”, afirma Luciana.

Irmãos na escola

O Executivo estadual sancionou também nesta segunda-feira um projeto de lei do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que assegura a preferência de vaga para irmãos na mesma unidade escolar da Rede Estadual de Ensino, desde que a instituição ofereça turmas do mesmo nível educacional pretendido. O parlamentar destaca que a proposta busca consolidar o comprometimento dos pais com a escola e criar uma referência escolar comum para irmãos fortalecendo o vínculo com o espaço de ensino, além de potencializar a integração familiar e otimizar a gestão de recursos, principalmente para famílias de menor renda.

Dia C

O presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo, Elton Weber (PSB), representou o Parlamento gaúcho no final de semana durante o ”ato do Dia C”, em Canoas, realizado em alusão ao Dia Internacional do Cooperativismo. Promovido pela Ocergs junto à Cooperlíquidos, o evento homenageou a força do coletivo na reconstrução do RS após as enchentes, com destaque para os doadores e voluntários integrantes da campanha Coopera RS, envolvendo pessoal de mais de 40 cooperativas gaúchas. O movimento abordou ainda a preocupação com a recuperação da atividade rural no Estado após a catástrofe climática, principalmente da fertilidade do solo e da capacidade financeira dos agricultores. “O desafio é grande e a Frencoop, como sempre, está presente, colaborando no encaminhamento das demandas junto aos governos. A renegociação é considerada fundamental, já que antes das enchentes a agropecuária já havia enfrentado três anos de seca”, destaca Weber.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AS RESTRIÇÕES ELEITORAIS CONTRA USO DA MÁQUINA PÚBLICA

WILSON PEDROSO

Estamos em contagem regressiva. As eleições municipais de 2024 ocorrerão no dia 6 de outubro, em todas as cidades do país. Em razão da proximidade, a Justiça Eleitoral impõe diversas restrições às administrações e agentes públicos com o objetivo principal de impedir o uso da máquina com fins eleitoreiros. Na prática, a legislação busca evitar que os futuros candidatos usem os recursos e a infraestrutura de órgãos públicos para promoção pessoal.

As restrições previstas no calendário eleitoral começaram a vigorar no dia 6 de julho. Elas incluem, por exemplo, a proibição da participação de candidatos em entregas de obras públicas, assim como a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos para animação de inaugurações ou divulgação de serviços públicos.

Também estão proibidas novas transferências de recursos do Governo Federal para estados e municípios, ou de estados para as prefeituras, sendo permitido apenas o envio de verbas para obras já em andamento, com cronograma definido, ou no caso de calamidade pública.

Outra proibição importante se refere ao funcionalismo público. Até o dia da eleição, não poderão ser realizadas nomeações, contratações ou demissões por justa causa de servidores. Há exceções para os cargos de confiança e para as contratações de caráter emergencial. No caso de concursos públicos, a nomeação dos servidores está liberada apenas se a homologação do resultado tiver acontecido antes de 6 de julho.

Por fim, há ainda as proibições para a veiculação de publicidade e ações de autopromoção. Estão proibidos os pronunciamentos, em emissoras de rádio e televisão, fora do horário eleitoral gratuito. Também não podem ser divulgadas propagandas institucionais dos órgãos públicos, a não ser que haja caso de urgente necessidade.

Os sites das prefeituras e demais órgãos públicos também devem sofrer alterações, de forma que não se caracterize qualquer tipo de propaganda. Eles não podem conter nomes, slogans, símbolos, expressões, imagens ou qualquer outro elemento que possa induzir o eleitor a identificar candidatos ou programas de governo.

Importante destacar que o descumprimento das proibições caracteriza infração eleitoral, sendo que não há necessidade de comprovação de beneficiamento de um candidato para que o agente público responsável pela conduta seja punido. Caso seja comprovada obtenção de vantagem e uso eleitoreiro da máquina, poderão ser caracterizados abuso do poder político e improbidade administrativa.

Todas essas proibições são importantes porque conferem maior isonomia às eleições. E o respeito à legislação significa respeito também ao eleitor.

(Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PECUÁRIA TÂNTRICA

LUCIANA MÂNICA

Dedico esse texto àqueles que ainda acreditam que leite dá em caixinha e a todos os pecuaristas de sangue e coração. Escrevo essas linhas, porque se de relance não me enquadram na lida forense; a depender da vestimenta, me tarjam por demais fora ”dos quadros” gaudérios.

Ao mesmo tempo, do sotaque vivo e retumbante, mesmo que 30 anos longe do campo, por vezes ”me chamam de grosso, e eu não tiro a razão”, como diria Gildo de Freitas, desdenhando um conhecimento prático e teórico, que vem se aprimorando na minha reconciliação com a tradição.

Passado esse recesso, de antemão alerto que o modus operandi campesino mudou e muito. Não tem mais ”gritos de bamo cavalo, toca, toca, êra, êra” como diria José Cláudio Machado. A anarquia, a “jaguarada”, o guizo, a marcação com pialo não são mais bem-vindos na lida com o gado. E a graça? ”Tá nos pila!”.

A velha farra no campo foi banida para evitar a perda de rendimento. Gado estressado não evolui no ganho de peso; a ausência da boa técnica no manejo e na aplicação de vacinas, gera hematomas e abcessos, ”pagando o preço” na hora do abate. Surgiu até “pistola Nutella”, tentando passar a perna na gauchada.

Te acautela “índio véio”, têm coisas na tradição que são imutáveis, a bombacha pode até virar slim, mas a tal prega na região do pescoço é indispensável. Mas atente, selvageria não é mais aceita. A gritaria cede lugar à ”ópera” e à ”lida tântrica”. Termo este que, com a devida vênia, já nominei. Agora tudo é feito com muita parcimônia e no tempo da boiada. Inclusive cabe parafrasear o velho ditado, se não é o ”poste que mija nos cachorros”, é o ”gado que manda no proprietário” (para não dizer algo mais sólido).

Fato é que hoje em dia, boi no campo está mais bem cuidado que pet de madame na capital. De qualquer sorte, é inegável que o conhecimento do comportamento dos animais e o uso de estratégias de manejo racional, geram ganhos diretos e indiretos na produtividade e na qualidade dos produtos deles originados. E a evolução no setor pecuário vai mais além.

A chamada pecuária de precisão inclui o uso de sensores de atividade e saúde dos animais, sistemas de rastreamento de GPS, de automação de pastagem e de monitoramento do ambiente. A melhoria da produtividade está diretamente ligada à tecnologia que vem sendo aplicada na evolução genética, na alimentação, nos suplementos, nas vacinas e nas práticas de bem-estar animal.

Isso tem levado o Rio Grande do Sul a abater novilhos cada vez mais jovens, resultando em maior giro para os pecuaristas e mais sabor para os apreciadores da carne. Aqui entra o cuidado não apenas em satisfazer o consumidor mais exigente, mas também, em cumprir requisitos complementares para poder adentrar no mercado externo.

Vê-se que o pecuarista atual é um empresário de mão cheia e está sempre de olho na taxa de desfrute, que é um verdadeiro KPI (Key Performance Indicator). Quanto maior a taxa, maior será o índice de produtividade interna do rebanho. E nesse meio tempo, ainda tem que saber lidar não apenas com o gado, mas com as intempéries do nosso Estado: ora são secas homéricas, ora chuvas catastróficas; falta de luminosidade de um lado, excesso de umidade de outro.

E o cuidado não para por aí. Os pecuaristas estão atentos aos valores e à realidade do mercado, no Brasil e no exterior. Vale recordar que as atividades agropecuárias foram responsáveis por 44,2% do crescimento do PIB nacional no ano. Hoje, a participação do setor representa 7,2% do PIB total de 2024.

Não é à toa que a Expointer, um dos maiores eventos agropecuários da América Latina, com recorde de público e de comercialização, com quase R$ 8 bilhões em negócios, em 2023, tem sua 47ª edição confirmada. Será de 24 de agosto a 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, mesmo após as catástrofes ocorridas no nosso Estado. Certamente esses números são alcançados com a aplicação das práticas de bem-estar animal, atingindo benefícios significativos aos bovinos e aos trabalhadores, além de aumentar a produtividade e qualidade dos produtos finais, tornando o sistema produtivo mais eficiente, competitivo e sustentável. Do exposto, a solução é simples. Vamos deixar a gritaria para o baile, a tertúlia e o arrasta-pé, e o manejo estilo ”tântrico”, para a lida com o gado e para tudo aquilo que o ”índio” mais quiser. E quanto à minha dicotomia, entre o ”juridiquês” e a gauderiada, me resta parafrasear trechos da música ”Perfil Gaúcho”, de Miro Saldanha: ”Quem nasce na pampa bruta, já sabe a luta como será.

Quem dorme sobre um pelego, não tem apego ao que o ouro dá. Quem tem o corte pra lida, empurra a vida e sabe que Deus dará”. De todo esse alvoroço, da gritaria para o manejo acurado, complemento com letra do Saldanha: ”eu tenho o perfil de um povo que mescla o novo e a tradição”, ficando claro que mesmo adepta à ”pecuária tântrica”, me resta citar os Ferreira: ”sou bagual que não se entrega, assim no mais”. E tenho dito! Luciana Manica, advogada e pecuarista. Membro do Grupo Front.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1357 — O Imperador Carlos IV ajuda na colocação da pedra fundamental da Ponte Carlos em Praga.
1401 — Tamerlão ataca o Sultanato Jalairida e destrói Bagdá.
1572 — Dezenove católicos sofrem o martírio por suas crenças na cidade holandesa de Gorcum.
1776 — George Washington ordena que a Declaração de Independência seja lida aos membros do Exército Continental em Manhattan, enquanto milhares de soldados britânicos em Staten Island se preparam para a Batalha de Long Island.
1807 — Os Tratados de Tilsit são assinados por Napoleão I da França e Alexandre I da Rússia.
1810 — Napoleão anexa o Reino da Holanda como parte do Primeiro Império Francês.
1816 — Argentina declara independência da Espanha.
1932 — O estado de São Paulo se revolta contra o governo federal brasileiro, iniciando a Revolução Constitucionalista.
1944 — Segunda Guerra Mundial: as forças americanas tomam Saipan, trazendo o arquipélago japonês ao alcance dos ataques B-29 e causando a queda do governo Tojo.
1960 — No Brasil entra no ar a Rede Excelsior de Televisão.
1997 — Um Fokker 100 da empresa aérea brasileira TAM lança o engenheiro Fernando Caldeira de Moura Campos a 2 400 metros de queda livre após uma explosão que despressurizou a aeronave.
2002 — A União Africana é criada em Adis Abeba, Etiópia, substituindo a Organização da Unidade Africana (OUA). O primeiro presidente da organização é Thabo Mbeki, presidente da África do Sul.
2011 — Sudão do Sul ganha independência e se separa do Sudão.

Nascimentos

1797 — Domingos José de Almeida, político brasileiro (m. 1873).
1879 — Carlos Chagas, médico e cientista brasileiro (m. 1934).
1935 — Mercedes Sosa, cantora argentina (m. 2009).
1956 — Tom Hanks, ator norte-americano; e Ana Botafogo, bailarina brasileira.
1960 — Charles Gavin, músico brasileiro.
1974 — Glenda Kozlowski, jornalista brasileira.
1975 - Jack White, músico norte-americano.
1979 — Felipe Tigrão, futebolista brasileiro.
1995 — Georgie Henley, atriz britânica.

Falecimentos

1746 — Felipe V da Espanha (n. 1683).
1980 — Vinícius de Moraes, poeta, compositor e diplomata brasileiro (n. 1913).
2002 — Rod Steiger, ator estadunidense (n. 1925).
2008 — Felipe Levy, ator e humorista brasileiro (n. 1938).
2012 — Eugênio Sales, cardeal brasileiro (n. 1920).

Após derrota no Brasileirão, equipe do Inter volta aos treinos com foco na Copa do Brasil.

Após a derrota de 2 a 1 para o Vasco da Gama no Campeonato Brasileiro, a equipe do Inter voltou aos treinos. A semana colorada teve início na tarde dessa segunda-feira (8), no CT de Alvorada. O clube gaúcho agora se prepara para os dois confrontos decisivos que tem pela frente contra o Juventude, válidos pela Copa do Brasil. O jogo de ida acontece nesta quarta-feira (10), às 19h, no Beira-Rio. Já o duelo de volta está marcado para o próximo sábado (13), às 16h, no Alfredo Jaconi.

A grande novidade no treinamento dessa segunda foi a presença de Enner Valencia. O atacante retornou ao clube após a disputa da Copa América e se junta ao elenco na preparação para a próxima partida.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A grande novidade no treinamento dessa segunda foi a presença de Enner Valencia.

Os jogadores que iniciaram o confronto contra o Vasco fizeram atividades físicas e regenerativas no CT. Enquanto o restante do elenco trabalhou com bola no gramado, dando início na preparação para o jogo contra o time de Caxias do Sul.

O treinador Eduardo Coudet e sua comissão técnica têm mais um dia de trabalho para realizar os ajustes no time que entrará em campo na busca pela vantagem, no jogo de ida, da terceira fase da Copa do Brasil.

Após a derrota para o Vasco no último final de semana, no retorno do Inter ao Beira-Rio, o time deixou o gramado sob vaias da torcida. Em coletiva, Eduardo Coudet lamentou o resultado e reconheceu o clima ruim no estádio.

”É decepcionante para todos voltar aqui e não conseguir ganhar. ”É difícil blindar o vestiário das vaias. Sabemos que na quarta-feira o clima no começo do jogo não vai ser dos melhores”, afirmou o treinador.

Com o resultado, o Colorado continua na 10ª posição na tabela do Campeonato Brasileiro, com 19 pontos conquistados em 13 partidas.

Renato Portaluppi confirma saída de atacante criticado pela torcida do Grêmio: "No lugar dele, eu faria igual".

Renato Portaluppi confirmou a saída de JP Galvão do Grêmio. O atacante, que tem sido bastante criticado pela torcida, pediu para ser desligado do clube e, segundo o treinador, a saída já está acertada.

”Ele me procurou na quinta-feira e pediu para se desligar, para ir embora. Passei o assunto para a diretoria. Fiquei triste pela situação que o jogador está vivendo no clube. Mas disse que, no lugar dele, faria a mesma coisa. No momento que não tem mais clima para trabalhar, não com o grupo, mas com isso de jogador e torcedor, fica uma coisa muito chata e triste. Partiu dele, pediu para ser desligado. Vai ficar treinando mais 4 ou 5 dias e daí vai embora”, disse Renato em entrevista coletiva após a derrota por 3 a 0 para o Juventude, pelo Campeonato Brasileiro.

O contrato de JP Galvão com o Grêmio iria até o dia 31 de julho, quando se encerraria o empréstimo junto ao Fenerbahce, da Turquia. Com a antecipação, o atacante deve voltar ao clube turco nos próximos dias.

JP Galvão se despede com 45 jogos disputados, três gols marcados e uma assistência.

Z4

Mesmo com o momento conturbado que vive o Grêmio, que na penúltima colocação do Brasileirão, Renato manteve um discurso otimista.

Após a derrota no domingo, o treinador revelou uma conversa que teve com a diretoria, que garantiu a sua permanência mesmo com os recentes resultados ruins.

Renato prometeu ainda que o Grêmio vai deixar o rebaixamento em breve, visto que tem jogos a menos em relação aos adversários.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Desempenho de JP Galvão nunca foi satisfatório para os gremistas, e jogador virou alvo de críticas da torcida.

”Disso não adianta, vocês vão achar que estou sendo repetitivo, mas o Grêmio vai sair dessa situação fácil. Essa é a palavra que eu coloco: fácil. Até porque não é nada desesperador, o Grêmio está a uma vitória de sair da zona de rebaixamento, tem 3 jogos a menos. Está classificado na Libertadores e a 90 minutos de passar de fase na Copa do Brasil”, começou por afirmar.

Seleção Brasileira ainda paga pelo tempo perdido.

Eliminada pelo Uruguai na disputa de pênaltis por vaga na semifinal da Copa América, a Seleção Brasileira ainda paga o tempo perdido no ano e meio sem diretor de seleções e treinador. É o fardo acumulado pelo presidente que assumiu a entidade por um acaso. Dorival Júnior sequer pode ser cobrado pelo malogro, ainda que não tenha trabalhado bem no último jogo — acontece. Mas nas edições do torneio disputadas às vésperas dos títulos mundiais do penta, o Brasil foi eliminado de forma tão ou mais mais vexatória. Que assim seja.

Após um empate sem gols no tempo regulamentar, o Brasil perdeu para o Uruguai nos pênaltis por 4 a 2, em partida disputada na noite de sábado (6) em Las Vegas (EUA). O resultado deixou a equipe treinada por Dorival Júnior de fora da Copa América. Já a Celeste enfrentará a Colômbia nas semifinais, que também terão duelo entre Argentina e Canadá.

Em um jogo de fraco nível técnico e muito truncado no tempo normal, o clássico realizado no Allegiant Stadium, o placar em branco fez justiça ao mau futebol das duas seleções. Foram muitas faltas e raros chutes no alvo – três da Canarinho e um da Celeste, que teve um jogador expulso no segundo tempo.

Na disputa de pênaltis, Eder Militão e Douglas Luiz erraram as batidas que deram a vantagem ao Uruguai. No final, surge uma esperança com a defesa de Alisson à cobrança de Giménez, mas não foi o suficiente para evitar a eliminação da Seleção Brasileira. Apesar do fracasso brasileiro na competição, a equipe permanece invicta desde que Dorival Júnior assumiu o comando técnico. São três vitórias e cinco empates no tempo normal.

A péssima atuação da Seleção Brasileira virou alvo de crítica dos jornalistas na web. Rotulada de “pior geração da História”, ninguém ficou isento dos ataques. Todos os jogadores e o técnico Dorival Júnior foram detonados.

” Que seleção medíocre! O Brasil se tornou uma seleção comum, normal, que não coloca medo em mais ninguém! Uruguai com um jogador a menos está classificado! E vamos continuar com a nossa arrogância em falar que somos os maiores do mundo! E não querem um treinador estrangeiro…”, escreveu Benjamin Back.

Frederic J. Brown/AFP

Após um empate sem gols no tempo regulamentar, o Brasil perdeu para o Uruguai nos pênaltis por 4 a 2.

“Quem viu, viu…a Seleção Brasileira de futebol acabou. Você olha e pensa se existem melhores opções para jogar, e não há. O que temos de melhor está aí em campo. É uma geração nota 4. Triste, é a vida…”, disse Milton Neves.

“Dorival Jr. é um excelente treinador, não tem nenhuma culpa em ter na mão a pior geração da História, talvez o único erro seria manter Alisson no gol, depois de seguidos fracassos e vários gols tomados, de resto, a turma é muito abaixo da média! Muitoooooooo!”, acrescentou Neves.

“Quase 40 dias de preparação e um futebol muito pobre. Seleção não evoluiu basicamente nada com Dorival. E pagou esse preço contra o pouco espaço e as muitas faltas. O time não tem alternativa e soluções suficientes”, opinou Bruno Formiga.

“Muito ‘nós contra eles’ e pouco futebol. Assim foi a Seleção Brasileira de Dorival Jr. na Copa América. Um time desorganizado, sem aproximação, sem ideias na criação e com um técnico que não soube criar soluções táticas. Chutão, muita pilha e fé. Participação sofrível e eliminação merecida. Um retrato da amadora gestão do Ednaldo Rodrigues na CBF que jogou 2 anos pós-Mundial no lixo”, escreveu Fernando Campos.

A acachapante derrota por 7 a 1 sofrida pela Seleção Brasileira para a Alemanha há dez anos deixou uma ferida aberta no futebol brasileiro.

Uma década da humilhante derrota por 7 a 1 sofrida pela Seleção Brasileira para a Alemanha. Há exatos dez anos, o Estádio Mineirão, foi palco do maior vexame da Canarinho e deixou uma ferida aberta no futebol brasileiro, trazendo questionamentos sobre o que houve de errado. Tamanha vergonha não se repetiu, mas a Seleção teve outras frustrações nas duas Copas seguintes, mesmo com a novidade de apostar no trabalho longevo de Tite.

A eliminação para o Uruguai nas quartas de final da Copa América, foi o fracasso mais recente. O Brasil fez campanha ruim nos Estados Unidos, e o próprio técnico Dorival Júnior reconheceu que a equipe ficou devendo. De 2014 para cá, muito se debateu sobre as razões de o País ter perdido o protagonismo de outrora. Nossos técnicos estavam ultrapassados? As últimas gerações de jogadores não foram das melhores e perderam a identificação com a equipe nacional? A demora na construção de gestões profissionais nos clubes e o histórico de corrupção na CBF atrapalharam a evolução?

O 7 a 1 sofrido sob o comando de Luiz Felipe Scolari, um dos técnicos mais vitoriosos do futebol nacional, intensificou questionamentos. As dúvidas referentes a involução do jogo brasileiro recaíram sobre os técnicos mais experientes, que tiveram um momento de desprestígio. Surgiram treinadores mais jovens, mas muitos não vingaram, em movimento que antecedeu a atual febre por comandantes estrangeiros.

Para Clodoaldo, campeão mundial em 1970, a goleada pode ter influenciado a classe de técnicos. “Não é porque o Brasil tem uma história que não existem adversários que podem apresentar um grande futebol. Temos bons técnicos. Acho que isso não tem influenciado em termos de organização tática”, avalia.

No universo da seleção, o primeiro passo após o vexame foi trazer Dunga de volta, em passagem que durou até 2016, quando Tite surgiu como a opção mais sensata, afinal era o atual campeão brasileiro e já havia dado um Mundial e uma Libertadores ao Corinthians. Foram seis anos de trabalho, um ciclo jamais concedido pela CBF a um treinador. Mas que foi encerrado após a queda para a Croácia nas quartas de final da Copa de 2022. A partir daí a CBF, atualmente presidida por Ednaldo Rodrigues, tomou uma série de decisões erradas o que faz com que o técnico da seleção neste momento, Dorival Júnior, esteja apenas na fase inicial de seu trabalho.

O caminho percorrido desde o vexame de 2014, que levou à busca por soluções estrangeiras, pode

Agência Brasil

Há exatos dez anos, o Estádio Mineirão, foi palco do maior vexame da Canarinho.

estar ligado a um sentimento mais profundo e enraizado no Brasil, explica Flávio de Campos, professor de história da USP e coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e Modalidades Lúdicas (Ludens).

“Não só o futebol, mas a sociedade brasileira tem o que o Nelson Rodrigues chamou de complexo de vira-lata (após a derrota do Brasil para o Uruguai na final da Copa de 1950) . Essa oscilação: ou nós somos os melhores do mundo ou não prestamos. O 7 a 1, acho que ele aciona um pouco esse sentimento, essa inferioridade civilizacional que se expressa por meio do futebol”, afirma.

Para Campos, outro exemplo deste sentimento e da dificuldade que o Brasil vem tendo de ser reerguer no futebol mundial é a debandada dos talentos nacionais para a Europa.

“A gente acha exitoso que nossos jovens, como os chamados crias do Palmeiras (Endrick, Luiz Guilherme, Estêvão), sejam transferidos para equipes de primeira expressão na Europa. Isso é expressão de viralatismo. Imagina Pelé e Garrincha, em 1958, sendo transferidos para o Real Madrid, para a Juventus, e a gente ficasse feliz? O 7 a 1 não é culpa do David Luiz, do Felipão. Não adianta a gente procurar ‘fulanizar’ a responsabilidade e não olhar para as questões estruturais da sociedade e do futebol brasileiro.”

Nos últimos anos, muitos clubes sentiram a necessidade de dar passos em direção à melhora da gestão. Flamengo e Palmeiras são exemplos do sucesso ainda dentro do formato mais tradicional de clubes, antes da febre das Sociedades Anônimas de Futebol (SAF).

Felipão se reinventa, ganha títulos e continua na ativa aos 75 anos.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Depois daquela derrota, ele retornou ao Grêmio, time com o qual teve uma sequência de títulos na década de 1990.

Campeão do mundo em 2002 com a Seleção Brasileira, mas profundamente marcado como comandante no 7 a 1, Luiz Felipe Scolari prosseguiu normalmente a carreira, com os altos e baixos da vida de técnico. Atualmente está parado, mas, aos 75 anos, ainda tem disposição para aceitar desafios.

Depois daquela acachapante derrota, ele retornou ao Grêmio, time com o qual teve uma sequência de títulos na década de 1990. Sem conseguir repetir o bom desempenho, pediu para sair em menos de um ano.

Felipão, então, partiu para a China, onde conseguiu levar o Guangzhou Evergrande a um patamar vitorioso. Foram três Superligas Chinesas, duas Supercopas da China, uma Liga dos Campeões da AFC, a Confederação Asiática de Futebol, e uma Copa da China em três anos. Ficou por lá até o fim de 2017.

De volta ao Brasil, levou o Palmeiras, outro clube com o qual tem grande afinidade, ao título brasileiro em 2018 e foi eleito melhor treinador da temporada. No fim do ano seguinte, 2019, foi demitido.

Após uma pausa, Felipão foi para o Cruzeiro no final de 2020. O time havia sido rebaixado à Série B e não apresentava sinais de melhora. Com o treinador, apesar de não conquistar o acesso, o Cruzeiro evitou novo rebaixamento.

Em 2022, Felipão, pela primeira vez, assumiu duas posições: treinador e diretor técnico do Athletico Paranaense. Levou o clube à final da Libertadores e à sexta posição do Brasileirão daquele ano. No fim do ano, anunciou aposentadoria como técnico.

Porém, voltou atrás no meio de 2023 e assumiu a o Atlético-MG. O contrato iria até o fim deste ano, mas Felipão foi demitido em março, antes da decisão do Campeonato Mineiro. Desde então, está à espera de propostas.

No ano passado, ao ser perguntado sobre a derrota mais dolorosa da carreira, Felipão citou o 7 a 1 sofrido contra a Alemanha, na semifinal da Copa do Mundo de 2014.

"Perdemos. Mas parece que no dia, que. perdeu fui eu. No dia que ganhou em 2002, foi o Brasil", desabafou o treinador. O que aconteceu? Perdemos. A vida continua. É buscar sempre um objetivo novo", declarou.

Quando perguntado sobre a maior alegria, Felipão não escolheu o penta como o preferido.

"É muito bom ser campeão mundial, mas passou. Eu não tenho um título em especial. O mais especial é sempre o próximo", disse.

Sobre o momento do Brasil, cercado de desconfianças após insucessos recentes, Felipão foi categórico.

"Não é fácil conseguir que uma Seleção, de um dia pra outro, tenha os resultados que a gente quer. Porque o único resultado que interessa pro Brasil nesse momento é ser campeão mundial. E não é esse o único resultado. Nós temos que formar o grupo", disse o treinador pentacampeão do mundo.

Olimpíada de Paris: basquete, vôlei, futebol... veja os esportes coletivos que o Brasil disputará.

Reprodução/Redes sociais

Brasil confirmou vaga nos Jogos de Paris com vitória sobre Letônia na final do Pré-Olímpico.

Dos seis esportes coletivos presentes nos Jogos de Paris 2024, o Brasil só não terá equipe no Basquete 3 x 3. Após a classificação do time masculino de basquete no pré-olímpico disputado na Letônia, o país estará representado em cinco modalidades no total: o basquete, vôlei, handebol, rugby 7 e futebol.

Mas nem todos conseguiram vaga nas duas categorias. Apenas o vôlei terá equipe masculina e feminina em Paris em busca de mais uma medalha. O time masculino de futebol, atual campeão olímpico em Tóquio, não garantiu seu lugar no pré-olímpico. Somente as mulheres estarão na França, capitaneadas pela camisa 10 Marta.

O rugby 7 e o handebol também serão representados apenas pelas mulheres em Paris-2024. Ao todo, o Time Brasil terá 80 atletas dos esportes coletivos.

Brasil em Paris

Futebol Feminino, Vôlei Feminino, Vôlei Masculino, Basquete Masculino, Rugby Feminino e Handebol Feminino.

Brasil de fora

Futebol Masculino, Basquete Feminino, Basquete 3x3 Masculino, Basquete 3x3 Feminino, Rugby Masculino e Handebol Masculino.

Delegação

A lista definitiva do Brasil para os Jogos de Paris não está fechada, mas o país poderá ter a menor delegação em 12 anos. Os números de atletas classificados para a edição de Londres-2012 foi 259. Até o momento, estão garantidos 237 atletas, sendo 137 mulheres, 93 homens e sete do hipismo com gênero a definir.

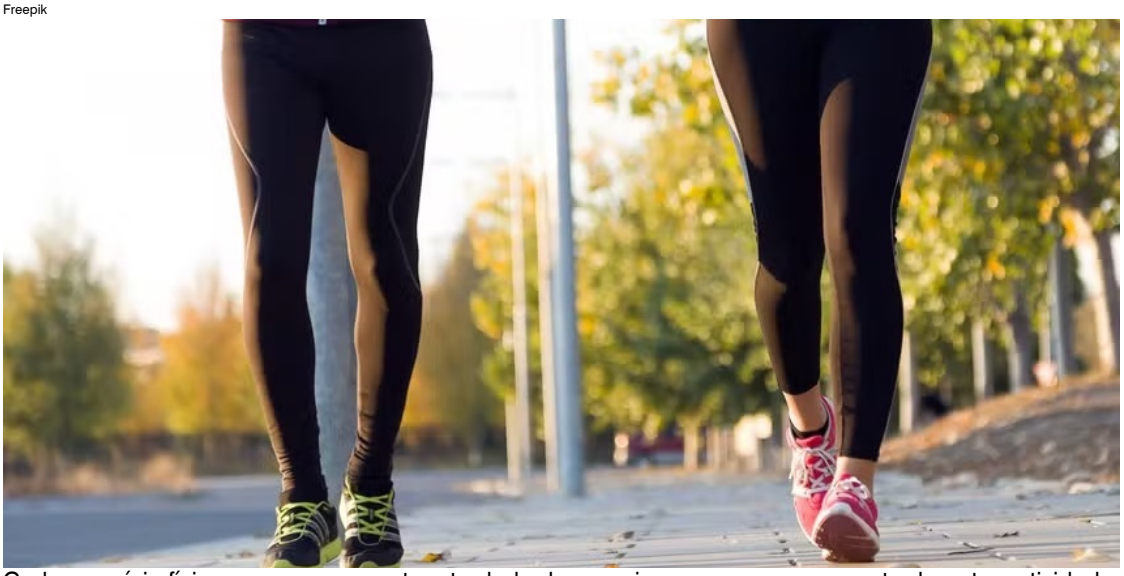
A expectativa do Comitê Olímpico do Brasil (COB) é que para Paris fique entre 260 e 270 esportistas. Se a meta do COB for alcançada, o Time Brasil passará por pouco pelos números de classificados de Londres.

Fato é que desta vez, o Brasil não terá mais atletas do que Tóquio-2020, na última edição e que foi disputada em 2021 por causa da pandemia, e nem no Rio de Janeiro, com 301 e 465 atletas, respectivamente.

A equipe feminina de ginástica será composta pelas medalhistas de prata no último Campeonato Mundial, em Antuérpia, na Bélgica: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira. Andreza Lima e Carolyne Pedro serão as reservas. Além delas, pelo masculino, o Brasil tinha Diogo Soares confirmado, uma vez que ele havia conquistado vaga nominal. E a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) escolheu Arthur Nory para a segunda vaga que era do país. O masculino não classificou a equipe completa. Caio Souza e Yuri Guimarães serão os reservas.

Caminhar ou correr: para a mesma distância, o que consome mais energia? A ciência responde.

Freepik



Cada exercício físico provoca um gasto retardado de energia, que se soma ao gasto durante a atividade.

Você demora 45 minutos para andar 3 quilômetros ou 20 minutos se faz o mesmo percurso correndo. No fim, essas atividades irão queimar a mesma quantidade de calorias? A resposta, de acordo com um artigo publicado no site The Conversation, escrito por Clément Lemineur, Clément Naveilhan and François Dernoncour, pesquisadores da Universidade Côte d'Azur, na França, é "não".

Correr gasta mais energia do que caminhar, mesmo que a distância final seja a mesma. Isso acontece porque o custo metabólico - energia consumida pelos nossos órgãos para percorrer uma determinada distância - é maior ao correr do que ao caminhar. Este custo metabólico pode ser determinado analisando o oxigênio consumido e o dióxido de carbono produzido em determinada atividade para estimar a quantidade de energia gasta.

A corrida envolve também um movimento vertical do corpo, que não está presente na caminhada.

"Quando corremos, a distância que nosso corpo percorre para cima e para baixo é maior do que quando caminhamos. Para produzir este movimento vertical, os músculos dos membros inferiores têm que gerar mais força, e isso consome mais energia, mas não nos aproxima do nosso destino. Assim, quando corremos, parte da energia gasta é usada para mover o nosso corpo para cima, em vez de para a frente. A energia necessária para percorrer esses 3 km é, portanto, maior para correr do que para caminhar", escrevem.

Mas, segundo eles, a diferença entre caminhar e correr não se limita ao que acontece durante a atividade em si.

"Cada exercício físico provoca um gasto retardado de energia, que se soma ao gasto durante a atividade", explicam.

Nesse caso, o gasto adicional após a corrida é mais que o dobro do observado após a caminhada, principalmente devido ao aumento da temperatura corporal e à reposição das reservas energéticas.

Mas, segundo os pesquisadores, isso vale desde que a velocidade de caminhada seja considerar "normal" , o equivalente a cerca de 5 km/h. Já se a caminhada for muito devagar, o gasto calórico final poderá ser maior que o da corrida para percorrer os mesmos 3 km porque o corpo gasta uma certa quantidade de energia por unidade de tempo, independentemente da atividade realizada (conhecida como "taxa metabólica basal).

Por outro lado, se a velocidade de caminhada for muito rápida (mais de 8 km/h), correr será mais eficiente em termos energéticos porque a coordenação necessária para caminhar nessa velocidade faz com que a pessoa precise ativar mais os músculos, sem poder aproveitar a elasticidade dos tendões, como é o caso da corrida.

Musculação melhora os sintomas de depressão em idosos.

Reprodução

A musculação pode melhorar a saúde mental de idosos, reduzindo sintomas de depressão e ansiedade.

A musculação é conhecida por promover a diminuição da gordura corporal, o ganho de força e massa muscular em idosos. Esses benefícios contribuem para a autonomia funcional e reduzem o número de quedas, lesões e fraturas.

Recentemente, estudos têm demonstrado que a musculação também pode beneficiar a saúde mental, especialmente em idosos com transtornos de ansiedade e depressão.

Um estudo publicado na revista Psychiatry Research revisou sistematicamente mais de 200 artigos sobre o tema. A pesquisa, conduzida por Paolo Cunha, pós-doutorando e bolsista Fapesp no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, confirmou os benefícios da musculação para a saúde mental dos idosos.

”O exercício resistido tem se mostrado uma das melhores estratégias não farmacológicas para um envelhecimento saudável, promovendo inúmeros benefícios à saúde, incluindo a melhoria da saúde mental”, afirmou Cunha em entrevista à Agência Fapesp.

Benefícios comprovados

Os resultados do estudo são promissores. A musculação melhora os sintomas de depressão e ansiedade na população geral, com efeitos ainda maiores em pessoas com diagnósticos confirmados desses transtornos.

”Estudos epidemiológicos revelam que a redução da força e massa muscular, eventos naturais do envelhecimento, pode estar associada ao aumento de problemas de saúde mental”, explica Cunha.

Outro benefício importante da musculação é a interação social quando realizada em grupo, o que contribui positivamente para a saúde mental dos praticantes.

Estrutura do treino ideal

A pesquisa também revelou a melhor forma de estruturar o treino para maximizar os benefícios à saúde mental. Segundo Cunha, o treino ideal para idosos deve ser realizado três vezes por semana, com três séries de cada exercício e sessões curtas, de seis exercícios. A qualidade é mais importante que a quantidade.

Embora existam muitas variações na prescrição de programas de musculação, a maioria dos programas resulta em melhoria dos sintomas de ansiedade e depressão.

Por fim, Edilson Cyrino, professor da Universidade Estadual de Londrina e coordenador do Active Aging Longitudinal Study, enfatiza que a intensidade e o volume do treinamento podem variar, mas os benefícios para a saúde mental permanecem consistentes.

Por que relacionamentos por aplicativos viraram uma fonte de frustração.

" Namorar hoje é mais difícil do que nunca", teorizou a psicóloga norte-americana e expert em relacionamentos Logan Ury em seu livro "Como encontrar seu par", lançado no Brasil pela Editora Sextante. Uma das razões para a "sofrência" que significa engatar um romance nos dias de hoje está na dominação dos apps de paquera, cujo funcionamento, alertam psicólogos brasileiros, facilita uma profusão de desconfortos – eles dizem que dificuldade em lidar com o outro por meio de programas do tipo e pela tela do celular tornou-se um assunto recorrente nos consultórios de análise, terapia e de psiquiatria.

Especialistas dizem que já estão familiarizados com relatos de pessoas que desistiram não só dos aplicativos, mas do amor em si, por conta de alvos de interesse que ignoram as mensagens, ou pelas criaturas que somem abruptamente e sem explicação, após só dois encontros. O temido ghosting. Há ainda outros fatores: figuras que se tornam insistentes após uma recusa, ou até imagens sensuais (não solicitadas) encaminhadas sem muita razão aparente. Tudo corrobora para que o aplicativo apareça nas sessões como fonte de bastante frustração.

"Todo mundo quer tudo muito rápido. Os aplicativos estão fazendo as pessoas se desiludirem muito com o amor até porque estão usando o serviço com a percepção errada. É preciso entender melhor o app para não se frustrar. Do contrário, é possível que isso leve a um processo depressivo", afirma a psicóloga clínica Sandra Rodrigues, que atua em São Paulo.

Sandra explica que é fundamental notar que a ampla oferta de perfis dentro desses aplicativos é, na verdade, um aumento de possibilidades. Isso significa que a busca por um perfil específico, de alguém que dê liga com seus gostos e projetos, torna-se mais desafiadora. Para encontrar um parceiro que interesse, explica, é preciso garimpar entre o mundaréu de pessoas que aparecem na tela. Nessa procura há, inclusive, um recorte importante de gênero: nos consultórios elas são quem mais falam sobre desilusões em não encontrar uma figura que pareça viável para construir um relacionamento.

"Vejo em pacientes que chegam aqui abalados por esse cenário uma desesperança, uma crença de que não vão encontrar alguém. Não posso determinar qual seria, afinal, o jeito correto de usar o app. Mas digo sempre que é preciso cuidar bastante da autoestima. E que a reciprocidade, fundamental para relacionamentos na vida real, deve ocorrer também no virtual."

Carmita Abdo, psiquiatra e sexóloga da Universidade de São Paulo (USP), diz que em alguns casos esses apps acabam aflorando o que há de pior em algumas pessoas. Antes, diz a especialista, o maior medo é que o outro inventasse o perfil. Agora os conflitos, ela diz, são mais complexos do que antes.

"Antes, as pessoas criavam personagens praticamente fictícios. E acontecia mais com os homens, embora não fosse uma exclusividade deles. Havia casos de pessoas que inventavam versões falsas de si mesmo no âmbito financeiro e até sociocultural. E isso era percebido no contato real", afirma. "Agora percebemos em consultório uma outra realidade. O que se comenta é que, de repente, aquele relacionamento acaba, desaparece. As pessoas se tornam fantasmas. Não faz contato, não responde. Simplesmente a pessoa não está mais presente. É uma queixa muito recorrente das mulheres."

O psicólogo comportamental Janiel Felix também já lidou com casos delicados em consultas. Em um dos episódios, uma mulher recém-separada passou a trocar mensagens com um homem muito atencioso que parecia perfeito às suas demandas, mas que trazia muitos empecilhos para realizar o encontro real, cara a cara. O que era bastante frustrante para a paciente, que queria tirar o "match" do ambiente virtual.

"Ele falava tudo o que ela queria ouvir. E isso na vida real não existe, cada um tem sua singularidade, sua particularidade. Vamos encontrar pessoas compatíveis e não exatamente iguais", pondera o especialista.

O caso se desenrolou por longos meses, sem que o rapaz decidisse sair do conforto das telas. Havia a dúvida, inclusive, se tratava-se de uma pessoa real (e não um perfil falso).

"Ela decidiu desconstruir a ideia. Trabalhamos para mostrar que o vínculo entre os dois não existia mais e que não poderia ser acessado novamente por ele."

Na comunidade LGBTQIA+ – que acaba contando, em alguns casos, com aplicativos voltados para orientações sexuais específicas – queixas também aparecem. É o que conta Lucas de Vito, psicólogo à frente da clínica "LGBT+ com local", dedicada a esse público.

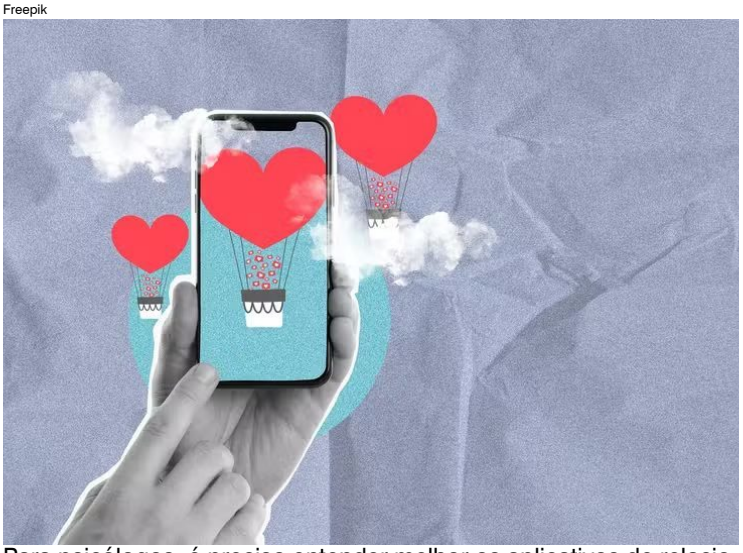
"Antigamente, as pessoas da comunidade tinham que se encontrar em bares ou ruas muito específicas, por vezes lugares marginalizados. Hoje em dia, porém, isso ganha mais luz no aplicativo, que passa a ser considerado um ambiente teoricamente seguro", afirma. "A grande questão é que os aplicativos se tornaram um ponto central das relações das pessoas LGBTQIA+, escutamos muita, mas muita mesmo, reclamações ligadas a padrões de beleza."

Em um dos casos, conta Lucas, um paciente relatou que estava em busca de novos relacionamentos após uma separação. Procurou a ajuda de um app, mas no ambiente virtual, foi diversas vezes confrontado sobre sua forma física. O caso acabou afetando sua saúde mental de maneira bastante profunda.

"Ele chegou bem perto de desenvolver um transtorno alimentar, procurou procedimentos para aumento de pênis. Foi tudo muito intenso. Tudo para se encaixar", afirma.

Procurados, os apps dizem que adotam políticas para colaborar com o bem-estar dos usuários. O Bumble, por exemplo disse que sua missão é "criar um mundo onde todos os relacionamentos sejam saudáveis e equitativos". O serviço também enumerou medidas de segurança que toma para evitar bullying, ofensas e agressões. O Grindr, mais utilizado por homens gays e pessoas trans, afirmou que tem uma "política de tolerância zero para discriminação, assédio e comportamento abusivo". Ainda diz que está comprometido "em criar um ambiente seguro e autêntico livre de contas prejudiciais e falsas, golpistas e spam". O app tem protocolos para detectar e remover contas que ignorem o código de conduta e um time de moderação na América Latina.

Freepik



Para psicólogos, é preciso entender melhor os aplicativos de relacionamento para não se frustrar.

Superficialidade

Embora possam, definitivamente, ser um caldeirão para experiências traumáticas e ansiedade, os aplicativos não são descartados totalmente dentro dos consultórios. Para muitos, explicam os psicólogos, analistas e psiquiatras, trata-se de uma ferramenta útil. Basta que se compreenda seu uso, calibrando bastante as expectativas e de olho na segurança.

A psicanalista e professora da Casa do Saber, Carol Tilkian, por exemplo, sugere que a chave para sofrer menos é deixar de agir de forma "ansiosa e autocentrada" nas dinâmicas de paquera virtual. E explica o que isso quer dizer.

"Às vezes as pessoas reclamam que a conversa não engaja, mas não entendem que o outro tem uma agenda diferente da própria, que está ocupado. O aplicativo está gamificado, estão viciando mulheres e homens em gratificação instantânea por meio do like", afirma.

É urgente, ela diz, dar tempo e condições para conhecer o outro, sem esperar o imediatismo deflagrado pelas redes. E, embora pareça óbvio, verbalizar claramente o que se espera daquela interação é necessário (mas nem sempre feito).

"Há a expectativa que a pessoa preencha todas as expectativas. Por vezes, ao receber o convite para o sexo, pode ser possível dizer que não, que preferia sair para jantar primeiro. O movimento atual, porém, é automaticamente bloquear e considerar aquela pessoa (que convidou para transar) uma babaca. Simplesmente reclamar não vai resolver", conclui Carol.

Há outra valiosa estratégia para criar relações que possam prosperar além da dinâmica do match: colocar limites.

"Se você ver algo, diga. Se uma pessoa disse que te ligaria sexta, mas só apareceu por mensagem na segunda, fingindo que nada aconteceu, há duas opções: deixar para lá ou comentar que esperou a ligação na sexta e ficou imaginando se aquela pessoa havia sido abduzida por aliens. E demonstrar que não é ok dizer que vai ligar e não fazer", diz a psicoterapeuta Terri Cole, autora do livro "Seja dona dos seus limites", lançado no Brasil também pela editora Sextante.

"Não podemos deixar maus comportamentos passarem despercebidos. Isso é uma forma diferente de colocar limites. Além disso, seja sincero em seu perfil. Não há vergonha de ser verdadeiro e dizer exatamente o que você procura."

Cientistas no Japão criam robô inédito com rosto "carnudo" e sorriso humano.

Engenheiros no Japão estão tentando fazer com que robôs imitem uma expressão particularmente humana: o sorriso.

Eles criaram uma máscara facial a partir de células de pele humana e a anexaram a robôs com uma técnica inovadora que esconde a ligação, e é flexível o suficiente para se transformar em uma careta ou em um sorriso suave.

O efeito é algo entre a máscara aterrorizante de Hannibal Lecter e o boneco de argila Gumby.

Os cientistas dizem que os protótipos abrem caminho para robôs mais sofisticados, com uma camada externa elástica e durável o suficiente para proteger a máquina e fazê-la parecer mais humana.

Além da expressividade, a "pele equivalente", como os pesquisadores a chamam, que é feita de células vivas da pele em um laboratório, pode cicatrizar, queimar e se autorregenerar, de acordo com um estudo publicado na revista "Cell Reports Physical Science", em junho.

"Rostos e expressões semelhantes aos humanos melhoram a comunicação e a empatia nas interações entre ser humano e robô, tornando as máquinas mais eficazes em funções de assistência médica, serviço e companhia" escreveu Shoji Takeuchi, professor da Universidade de Tóquio e pesquisador do estudo, em um e-mail.

A pesquisa surge à medida que os robôs se tornam mais onipresentes nas linhas de produção das fábricas.

Em 2022, haviam 3,9 milhões de robôs industriais trabalhando em linhas de montagem de automóveis e eletrônicos, além de outros ambientes de trabalho, de acordo com a Federação Internacional de Robótica.

Um subconjunto do estoque total de robôs inclui os chamados humanoides, máquinas projetadas com dois braços e duas pernas que lhes permitem trabalhar em ambientes construídos para humanos, como fábricas, mas também na hospitalidade, saúde e educação.

Carsten Heer, porta-voz da federação, disse que os humanoides eram "uma área de desenvolvimento empolgante", mas que a adoção em massa no mercado seria complexa e poderia ser limitada pelo custo. Ainda assim, em outubro de 2023, o governo chinês anunciou uma meta de produção em massa de humanoides até 2025, prevendo que isso aumentaria muito sua produtividade industrial.

Durante décadas, engenheiros de robótica

Reprodução

Além da expressividade, a "pele equivalente" do robô pode cicatrizar, queimar e se autorregenerar.

experimentaram materiais, esperando encontrar algo que pudesse tanto proteger a complexa maquinaria do robô quanto ser macio e leve o suficiente para uma ampla gama de usos.

Se a superfície de um robô for danificada ou arranhada, isso pode levar a um mau funcionamento da máquina, tornando a capacidade de auto-reparo uma "característica crítica" para humanoides, de acordo com os pesquisadores do estudo.

O método inovador de fixação da pele avança o campo emergente da robótica "biohíbrida", que integra engenharia mecânica com engenharia genética e de tecidos, segundo Kevin Lynch, diretor do Centro de Robótica e Biossistemas da Universidade Northwestern.

"Este estudo é uma contribuição inovadora para o problema de ancorar pele artificial ao material subjacente. A pele viva pode nos ajudar a alcançar o santo graal das peles autorregenerativas em robôs biohíbridos", afirmou Lynch. No entanto, de acordo com o professor, o estudo não aborda como a pele dos robôs se autorregenera sem suporte externo.

Para esses robôs, o desafio dos materiais se estende à verossimilhança: encontrar maneiras de imbuir a máquina com características que a façam parecer e se comportar mais como um humano, como a capacidade de sorrir.

Cientistas, incluindo o professor Takeuchi e seus colegas da Universidade de Tóquio, têm trabalhado com pele humana feita em laboratório há anos.

Engenheiros de software começam a substituir astronautas em viagens espaciais.

A primeira missão da startup espacial de Trevor Bennett parecia condenada. Mas então Bennett, cofundador da Starfish Space, e sua equipe começaram a fazer as contas.

Durante várias semanas, eles desenharam algoritmos em quadros brancos, realizaram simulações de computador e testes de hardware e criaram uma solução: reprogramando o software do satélite, eles poderiam gerar uma corrente magnética que pressionaria a magnetosfera da Terra e, por fim, reduziria a velocidade de rotação.

E assim, no início de uma manhã de julho do ano passado, eles pressionaram enviar, disparando a correção do software da sede da Starfish em Seattle, EUA, para uma estação terrestre na Noruega e para a espaçonave a cerca de 540 km acima da Terra - esperando que funcionasse.

Em uma geração anterior, os astros da Era Espacial eram os astronautas - John Glenn, Neil Armstrong, Alan Shepard - homens com treinamento militar e porte "correto". Hoje em dia, são os engenheiros de software e cientistas da computação que impulsionam a economia espacial por meio de seus laptops.

Uma revolução na tecnologia de satélites produziu naves espaciais menores e mais capazes, cápsulas que voam sozinhas e foguetes autônomos que chegam ao espaço, fazem uma inversão de marcha e pousam com precisão para poderem voar novamente. Embora os engenheiros de solo e os especialistas em computação sempre tenham desempenhado um papel importante nos voos espaciais, hoje seu papel é ainda mais pronunciado, pois as alterações de software são transmitidas para as espaçonaves tão rotineiramente quanto as atualizações do iPhone.

"Os engenheiros de software são essenciais", diz Abhi Tripathi, diretor de operações de missão do Laboratório de Ciências Espaciais da Universidade da Califórnia em Berkeley, que também ocupou vários cargos seniores na SpaceX. "A espaçonave de hoje deve ter um software realmente bom".

Quando Tripathi estava na SpaceX, hoje reconhecida como líder do setor espacial comercial, a empresa valorizava tanto os engenheiros de software que os contratava continuamente, mesmo sem vagas formais. "A regra permanente era que sempre havia uma vaga de software aberta", lembra Tripathi. "Mesmo agora, quando estou contratando engenheiros juniores, operadores de controle de missão ou engenheiros térmicos, sempre pergunto: essa pessoa sabe programar?"

No início deste ano, um pouco de engenharia de software ágil e imediata salvou uma missão de pouso na Lua. Os engenheiros de uma empresa chamada Intuitive Machines perceberam que os sensores de seu módulo de pouso lunar nunca haviam sido ligados, o que significava que a espaçonave Odysseus estava basicamente voando às cegas, incapaz de explorar a paisagem rochosa e montanhosa da Lua em busca de um local de pouso seguro.

Durante uma reunião com repórteres no início deste ano, o CEO Steve Altemus lembrou-se de dar a notícia a Tim Crain, seu diretor de tecnologia e diretor de missão.

"Eu disse: 'Tim, vamos ter que aterrissar sem telêmetro a laser'", disse Altemus. "E o rosto dele ficou totalmente branco, porque foi como um soco no estômago de que iríamos perder a missão."

A equipe pensou que poderia trocar o sistema de sensores inoperante por um instrumento desenvolvido pela Nasa afixado na parte externa da espaçonave como um experimento para futuros pousos. Porém, como os sensores principais não estavam funcionando, ele seria colocado em operação. No entanto, não foi fácil mudar uma tecnologia tão importante em tempo real.

Reprodução

Engenheiros de software se tornaram essenciais nas missões espaciais modernas.

"Começamos a analisar o que seria necessário para basicamente ligar o sistema", disse James Blakeslee, um arquiteto de software da empresa, em uma entrevista. Para ganhar tempo, a equipe decidiu fazer a espaçonave voar ao redor da Lua mais uma vez enquanto os programadores testavam a atualização do software em um simulador. "Trabalhamos nos bastidores e o desenvolvedor que estava encarregado do problema escreveu em um post-it e levou-o para a sala de comando", disse Blakeslee.

Normalmente, uma correção desse tipo "levaria um mês", disse Crain na época. A matemática teria sido verificada por meio de milhares de simulações, que normalmente encontrariam erros, forçando os programadores a tentar novamente. Em vez disso, disse ele, "nossa equipe basicamente fez isso em uma hora e meia. Foi um dos melhores trabalhos de engenharia com os quais já tive a chance de me envolver".

A espaçonave pousou de lado, um sucesso parcial que permitiu à empresa reivindicar o primeiro pouso lunar de um empreendimento comercial - e o primeiro dos EUA desde a última das missões Apollo em 1972.

Um drama semelhante aconteceu em 2019, quando a espaçonave Starliner da Boeing estava com problemas. O sistema de computador de bordo da espaçonave estava com 11 horas de atraso, o que significa que estava executando comandos para uma parte totalmente diferente da missão enquanto queimava combustível precioso. Os programadores de software conseguiram enviar comandos para a espaçonave, corrigindo o problema.

Eles também foram capazes de solucionar outros possíveis problemas. Ao se separar da cápsula da tripulação antes de reentrar na atmosfera da Terra, o módulo de serviço poderia causar uma colisão, potencialmente danificando a cápsula. Os engenheiros de software também conseguiram corrigir esse problema.

Embora a espaçonave estivesse fazendo um voo de teste sem ninguém a bordo e não tenha se acoplado à Estação Espacial Internacional, ela aterrissou com segurança na Terra. A Boeing iniciou uma investigação para estudar todas as 1 milhão de linhas de código da espaçonave para garantir que não houvesse outros erros.

34 horas de bateria! Novo Motorola G85 chegou no Brasil com design inovador e mais duradouro.

Divulgação

O mundo dos smartphones está constantemente em evolução, com novas tecnologias e upgrades sendo lançados a todo momento.

Recentemente, a Motorola deu um passo interessante ao atualizar um de seus modelos mais populares, o Moto G24, aumentando significativamente seu armazenamento interno para 256GB. Este lançamento, realizado de forma discreta através do site oficial da marca, busca atender às crescentes demandas por mais espaço de armazenamento.

O Moto G24 já era conhecido por sua configurabilidade técnica sólida, incluindo um design elegante e uma bateria de longa duração. A novidade fica por conta dessa expansão de memória, que vem para satisfazer principalmente aqueles que utilizam o smartphone para armazenar uma grande quantidade de aplicativos, jogos e arquivos diversos, sem sacrificar o desempenho.

A versão de 256GB do Moto G24 mantém a maioria das características técnicas da versão anterior, como a tela LCD de 6,6 polegadas e a configuração de câmeras que já haviam agradado ao público. A atualização do espaço de armazenamento não vem acompanhada de mudanças em outras especificações técnicas, como o processador Helio G85, que continua sendo o mesmo do modelo anterior.

Um dos principais benefícios dessa atualização é que ela atende diretamente a uma necessidade real dos consumidores: mais espaço para armazenar tudo o que precisam. Além disso, o preço, embora ligeiramente mais alto, permanece competitivo. A nova versão é oferecida no mercado por aproximadamente R$ 1.199, um valor acessível levando em conta a expansão da memória interna.

Cores

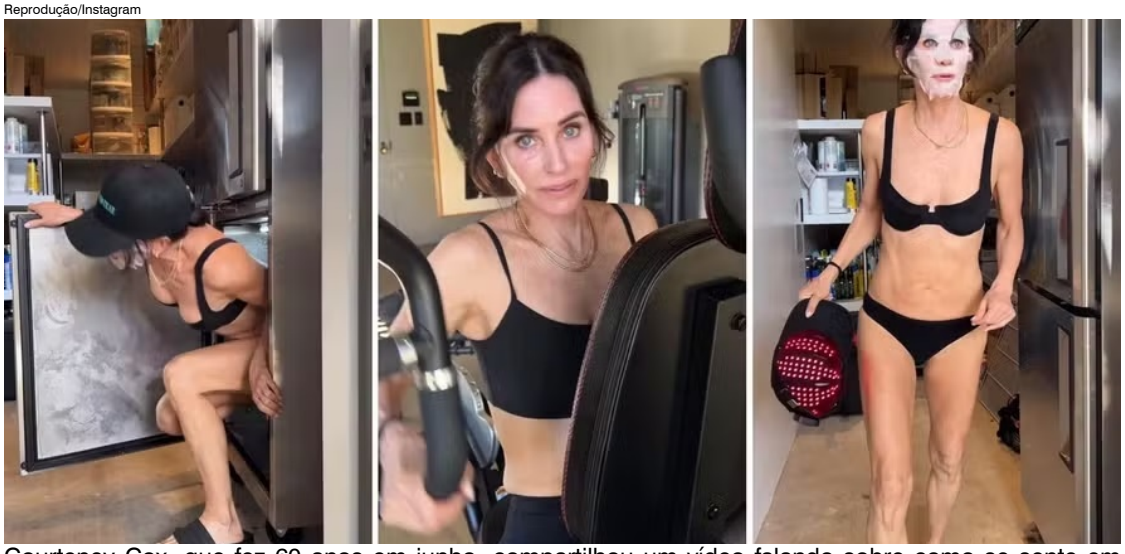
As cores são em grafite e rosa para 256 GB. Curiosamente, a cor Verde, disponível na versão de 128GB, não foi estendida para o modelo de 256GB. Essa escolha pode influenciar na decisão dos consumidores que valorizam também a estética do dispositivo além de suas funcionalidades.

Perspectivas

O segmento de smartphones é altamente competitivo e estar atento às necessidades dos usuários é crucial para qualquer marca que deseja se destacar. O Moto G24 de 256GB aparece como uma opção robusta para aqueles que procuram um dispositivo confiável, com grande capacidade de armazenamento e um preço que tende a se tornar ainda mais atraente com o tempo. Esta é uma estratégia da Motorola para fortalecer sua posição no mercado, acompanhando as tendências e ajustando suas ofertas de acordo com as demandas dos consumidores.

Aos 60 anos, Courteney Cox mostra rotina pesada de exercícios e posta imagem saindo de freezer.

Reprodução/Instagram



Courteney Cox, que fez 60 anos em junho, compartilhou um vídeo falando sobre como se sente em relação à idade.

Aos 60 anos, completados em 15 de junho, Courteney Cox compartilhou os segredos para se manter em forma num vídeo publicado na internet. Eterna Monica do seriado "Friends", a atriz mostrou o treino pesado e postou até uma imagem em que aparece saindo de um freezer. O reels do Instagram com a rotina já tem mais de seis milhões de visualizações.

"Acabei de fazer aniversário. Não gosto do número, mas, olha, não temos escolha. Só temos que fazer o melhor que pudermos", disse.

Nas imagens, ela surge fazendo exercícios de musculação e, ao final, surpreende ao sair de um freezer com uma máscara facial e um boné com infravermelho, para terapia capilar. Ao olhar para a câmera, a estrela do filme "Pânico" brinca que está fazendo crioterapia, tratamento também chamado de "terapia de frio". Em geral, pacientes se submetem a baixas temperaturas para tratar lesões.

Os fãs de Courteney fizeram elogios. "Meu Deus, que meta de corpo", disse um internauta. "Você está gostosa, quem se importa?", comentou outro. As celebridades também deixaram recados. A atriz Angie Harmon, de "Law & Order", comentou: "Arrasando, mulher maravilhosa!". A protagonista do filme "This Is 40", Leslie Mann, deixou uma série de corações no post. O músico americano Rob Thomas, do Matchbox Twenty, disse: "Preciso de um desses freezers!".

Friends

Cox voltou a se reunir com o elenco de 'Friends' para realização de uma reunião especial que ganhou o título de 'Friends: The Reunion'. O lançamento ocorreu em maio de 2021, na HBO Max e foi um sucesso de aceitação do público e crítica especializada, o que rendeu uma indicação ao Primetime Emmy Awards de Melhor Especial de Variedade (Pré-Gravado).

Calçada da Fama

Em 2023 a atriz ganhou sua própria estrela na Calçada da Fama de Hollywood. O evento ocorreu no dia 27 de março e reuniu diversos nomes de peso do audiovisual americano, incluindo os colegas que trabalharam com ela em Friends. Jennifer Aniston e Lisa Kudrow ainda surpreenderam Cox, com discursos expressando todo carinho e admiração que possuem pela amiga.

"Muito orgulhosa da nossa garota Courteney Cox hoje. Eu amo essas mulheres, literalmente, com toda minha alma e coração. Lisa e eu estávamos nas nuvens por poder celebrar nossa amiga e suas incríveis conquistas", disse Jennifer Aniston.

Atualmente, Courteney Cox segue atuando enquanto atriz, produtora e diretora. No entanto, também continua administrando a empresa de produção que abriu com o ex-marido David Arquette, além de se dedicar na carreira de empresária com sua marca própria de produtos de beleza.

Julgamento de Alec Baldwin sobre morte de diretora de fotografia em set de filmagem começa nesta terça-feira.

Reprodução

Ator é acusado de homicídio culposo após acidente nas gravações que matou diretora de fotografia.

O julgamento do ator Alec Baldwin pelo crime de homicídio culposo - quando não há intenção de matar - após a morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins, no set de filmagem do filme "Rust" começa nesta terça-feira (09).

Hutchins foi baleada dentro dos estúdios em Santa Fé, no Novo México, onde aconteciam as filmagens do longa. A diretora estava montando uma das câmeras, enquanto Baldwin ensaiava uma cena. O ator disparou a arma, que estava carregada, em direção a Hutchins.

O astro de "30 Rock" negou a responsabilidade pela morte da diretora de fotografia, afirmando que a arma disparou sozinha. Ele nega ter puxado o gatilho, uma afirmação que se tornou central para o caso.

A armeira Hannah Gutierrez, que erroneamente carregou uma bala de verdade no revólver, foi considerada culpada de homicídio culposo e foi condenada em abril deste ano a 18 meses de prisão. Alec Baldwin enfrenta as mesmas acusações.

As alegações contra o ator foram inicialmente retiradas em abril de 2023, depois que novas evidências surgiram. Mas em janeiro deste ano o processo foi reaberto e Baldwin foi acusado novamente de homicídio culposo.

Um pedido subsequente do ator para que a acusação fosse dispensada porque a arma em questão foi danificada durante os testes pelo FBI foi negado. A seleção do júri deve começar nesta terça-feira, seguida de declarações de abertura na quarta-feira (10). O julgamento deve durar nove dias.

Brad Pitt desfila em público com a namorada pela primeira vez após dois anos juntos.

Brad Pitt e sua namorada, Ines de Ramon, foram fotografados juntos em um evento público pela primeira vez desde que iniciaram o romance há cerca de dois anos. A dupla marcou presença no Grande Prêmio de F1 da Grã-Bretanha no último domingo (7).

A presença estratégica na corrida também serve como promoção de seu próximo filme,"F1", que teve seu primeiro trailer divulgado no mesmo dia; o longa-metragem protagonizado por Pitt é previsto para 26 de junho do ano que vem.

Brad Pitt, de 60 anos, e Ines de Ramon, 34 anos, finalmente colaboraram com o nosso banco de imagens e apareceram lado a lado na Fórmula 1. Apesar de relatos de aparições em eventos anteriores, é a primeira vez que posam abertamente assim para todos verem.

A designer de joias Ines de Ramon foi casada com o ator Paul Wesley entre 2019 e 2022. Ela deu início ao seu romance com Pitt ainda em 2022, logo após assinar seu divórcio. Já Pitt foi casado com a atriz Angelina Jolie, mãe de seus seis filhos, entre 2014 e 2016. Os dois brigam até hoje na Justiça dos EUA pela divisão de seus bens e a guarda dos filhos.

À revista She Knows, fontes próximas ao casal observaram como os dois combinam. "Ines é muito zen e não gosta de conflito ou negatividade", disse uma pessoa. "Brad não consegue expressar o suficiente sobre o quão loucamente apaixonado ele é. Eles se complementam", cravou.

É a primeira vez que ele abre ao mundo um relacionamento amoroso desde seu divórcio traumático com Angelina Jolie. Ao longo da batalha judicial com a ex-esposa, Angelina acusou o ex-marido de agressão. Um incidente em um avião em 2016, quando Pitt teria

Reprodução

Apesar de relatos de aparições em eventos anteriores, é a primeira vez que posam abertamente assim para todos verem.

partido para agressões físicas e verbais contra a então esposa e os filhos, teria sido a gota d'água.

O abalo recente principal para Brad Pitt veio após sua filha Shiloh pedir na justiça para retirar o sobrenome do pai assim que fez 18 anos. Além dela, os famosos compartilham Maddox (22 anos), Pax (20), Zahara, (19) e os gêmeos Knox e Vivienne (15 anos).

Um passeio pela biblioteca afetiva de Bruna Lombardi.

Charles Bukowski, James Joyce, Clarice Lispector, Gabriel García Márquez, Mia Couto, Virginia Woolf, James Baldwin, Manuel Bandeira – diga o nome e é provável que Bruna Lombardi já tenha lido. Isso fica claro diante das pilhas de livros que se espalham pelo chão do que já foi um dia a biblioteca da família.

Foi ali, em uma ampla sala de dois andares, uma construção anexa à sua casa em São Paulo, em pleno jardim, que a atriz e escritora falou de seus livros.

Pelas paredes de vidro, vemos a natureza lá fora. Dentro, um acolhedor espaço com decoração moderna, esculturas, sofás. E os livros – ainda em fase de organização porque a tal biblioteca, que abrigava os exemplares que ela colecionava desde menina e que foram se juntando ao longo da vida aos do marido, o ator Carlos Alberto Riccelli, e, mais tarde, aos do filho, Kim Lombardi Riccelli, está sendo reformulada.

Recentemente, a família decidiu que não precisava manter todos aqueles títulos. Depois de uma reforma, o espaço agora conta apenas com duas estantes no segundo andar. Outros exemplares foram parar em outros ambientes da casa: no escritório, sala de estar, em um estúdio. O restante, doado.

"Nós reorganizamos todos os livros, vemos o que é relevante, o que queremos que fique. E fazemos doações anuais, porque todo dia chegam livros em casa. É uma constante. Resolvemos que não precisamos acumular. Temos que manter apenas o que queremos", diz a atriz, modelo e escritora de 71 anos.

As pilhas no chão fazem parte dessa mutação constante pela qual a biblioteca dela passa. Assim, o que não encontrar mais lugar ali será destinado a outros leitores. E o que merece ficar? Livros de amigos escritores, livros que serão relidos, edições especiais ou de valor sentimental.

"É como ter um amigo próximo. Tem livros de poesia que releio o tempo inteiro. Esses livros fazem parte da minha extensão, são quase que de memória, de consulta. Aqueles que, constantemente, você lê e relê. Tem livros que foram muito marcantes para a minha vida. Livros da minha adolescência, que foram a descoberta do mundo. O livro físico carrega histórias. Desses, não vou me desfazer", explica.

Bruna Lombardi leitora

Entre os livros no chão e nas estantes, aparece um pouco de tudo: vimos edições antigas de Milan Kundera, um livro de psicanálise, clássicos nacionais e estrangeiros e livros recentes de autores contemporâneos, como Morgana Kretzmann e Leandro Karnal.

A diversidade reflete o perfil de Bruna enquanto leitora. Ao ser questionada sobre o que tem lido ultimamente, ela cita Giovana Madalosso, Maria Adelaide Amaral e Tom Farias. Contudo, ela conta que está relendo Cem Anos de Solidão, de Gabriel García Márquez, e mostra, em seu colo, uma edição antiga da obra.

"Quando li esse livro, eu o assinei. Está aqui minha assinatura, de 1969 ou 1970. Eu escrevi assim: 'o melhor livro'", diz, mostrando a folha de rosto do exemplar. Ela lembra que teve o privilégio de conhecer o escritor colombiano: "Nunca pensei que isso fosse acontecer. É difícil você falar para uma pessoa o que o trabalho dela significou na tua vida. Quantos horizontes aquilo te abriu, quantas vezes aquilo te fez voar. Tenho várias edições desse livro".

Outro livro que ela encontra por perto e que considera especial é Ulisses, de James Joyce. "Eu devia ser adolescente quando comprei esse livro", conta, mostrando uma edição que acredita ser do final da década de 1960. "Eu pesquisava, vivia em bibliotecas e livrarias. Quando o livro saiu, todo mundo falava dele. Mas quem falava eram os adultos, não uma garotinha adolescente. Mas eu era muito metida, muito pretensiosa na época. Fui à livraria e perguntei: 'você tem o Ulisses, do Joyce? Eu quero reler'. Era assim, porque eu achava uma vergonha eu, com 15 anos, não ter lido ainda."

Bruna descreve isso como uma espécie de cobrança interna - ela achava que precisava ler tudo, saber tudo. "Era uma cobrança muito instintiva. Mas o que ela me deu? Me deu força, segurança, tranquilidade cultural. Eu nunca temi ninguém, nunca temi um ambiente cultural, nunca temi conversar com intelectuais, sejam brasileiros, sejam de fora", afirma, lembrando que conheceu pessoas como Gore Vidal (1925-2012) e Allen Ginsberg (1926-1997).

Hoje, a atriz ainda é leitora ávida, apesar de não manter uma rotina específica de leitura. "Eu escrevo, leio, viajo e trabalho na medida em que a oportunidade aparece. Sempre carrego um livro na bolsa. Se eu viajo, levo dois, três livros na esperança de terminar um e começar outro", explica.

Reprodução/Instagram

Leitora desde sempre e escritora com livro novo nas livrarias, a atriz de 71 anos fala de sua relação com a literatura.

No trabalho, ela está tentando diminuir o ritmo. No início de maio, Bruna foi internada em um hospital de São Paulo. Na época, disse ser ter sofrido uma recaída de uma virose estomacal. Questionada pela reportagem, ela diz que foi "cansaço". "Não tinha infecção, não tinha nada. Estava em uma maratona que venho há tempos, sem conseguir parar. Acumulei palestras, viagens e o lançamento do livro. O corpo falou: vamos dar uma pausa?", explica.

Bruna escritora

Quem conhece Bruna pelos trabalhos na televisão e no cinema talvez não conheça com afinco seu trabalho como escritora. Ela diz que sempre se dividiu em várias versões de si mesma, mas duas prevalecem: a Bruna modelo e atriz - "que é exposta, é capa, está na televisão, tira foto, aparece, é solar" - e a Bruna leitora e escritora - "quieta, recolhida, caseira, que trabalha, lê, é disciplinada, silenciosa, precisa de concentração".

O amor pelos livros veio da mãe, que lia obras dos Irmãos Grimm e até Oscar Wilde para ela (edições que permanecem guardadas com carinho em outros cantos da casa). Foi quase natural que ela, em algum momento, começasse a sua própria produção literária. "A literatura simplesmente é o que me segura. A literatura é a minha raiz. É onde eu comecei. É o que me sustenta. É a coisa mais próxima, mais íntima de mim, que eu tenho", diz.

Bruna começou na poesia. Conseguiu vender seus primeiros trabalhos para uma revista americana: "Ganhei pela primeira vez um cheque de 400 dólares em troca de dois poemas. E aquilo para mim era uma fortuna". Depois, reuniu uma coletânea que se tornaria seu primeiro livro, No Ritmo Dessa Festa, de 1976. "Eu era modelo. Fazia capas de revista, mas eu não era conhecida além daquele nicho. E não era conhecida pelo público, era uma imagem", lembra ela.

Na época, um amigo da então aspirante a escritora mostrou os poemas para um artista que já era unanimidade nacional: Chico Buarque. "Eu era muito fã dele. De repente, esse meu amigo me liga e diz assim que o prefácio do meu livro seria escrito pelo Chico. Foi um choque enorme para mim. Ele não me conhecia. Talvez só conhecesse as minhas imagens", conta Bruna.

O novo livro de Bruna Lombardi

Em abril deste ano, Bruna lançou, pela editora Sextante, uma coletânea de 88 crônicas intitulada Manual Para Corações Machucados, com reflexões sobre tudo aquilo que nos machuca. "Vivemos em uma sociedade com tantas pressões, tanta loucura, tanta distorção, tanta distopia, que tudo nos machuca. Se você tem um pouco de sensibilidade, você vai se machucar um pouco", diz ela. (Com informações do Estadão)

Anitta revela sonho de casar e ter filhos: "Ter uma vida mais tranquila".

Anitta falou do sonho de ter filhos e formar uma família. A cantora de 31 anos concedeu uma entrevista a um programa espanhol durante a turnê internacional Funk Experience, e falou do desejo de ter uma vida mais tranquila para ter filhos e aproveitar a maternidade.

Questionada sobre qual sonho ainda pretende realizar, a Girl From Rio afirmou: "Um sonho, acho que relaxar, ter um ano de uma vida muito tranquilo, somente com família, amigos, casar ou ter filhos, ou algo assim. Pode ser uma maneira de experimentar algo novo, porque tudo isso de sucesso e trabalho é um desafio que já estou acostumada".

Reprodução

Cantora de 31 anos deu uma entrevista a um programa espanhol.

Cantora de casou em 2017

Anitta foi casada por 11 meses com Thiago Magalhães. Os dois se separaram em setembro de 2018. "Ele não era realmente um marido. Foi só porque eu precisava que assinasse um acordo pré-nupcial", disse ela, em entrevista em 2022.

A justificativa para o casamento foi que suas vidas estavam emaranhadas e ela queria manter suas finanças separadas. "Eu organizei isso. Eu estava apaixonada, mas queria separar meu dinheiro – eu era racional. Eu sabia que ele não assinaria se eu não montasse a coisa do amor", relembra ela, que realizou uma cerimônia na Floresta Amazônica para celebrar a união estável. "Se você está apaixonada, certifique-se de assinar um acordo pré-nupcial. Não importa o que", disse a cantora.

Tony Ramos fala sobre sua internação: "Quando acordei, levei um susto e pedi para ler as notícias sobre o meu caso".

Tony Ramos falou sobre sua recuperação depois de duas cirurgias de emergência para drenagem de hematoma subdural (sangramento intracraniano). Com a volta aos palcos agendada para 12 de julho, o ator concedeu uma entrevista à coluna de Mônica Bergamo do jornal Folha de S. Paulo.

Ao lado da atriz Denise Fraga, Tony retoma as apresentações do espetáculo "O que só sabemos juntos", no Tuca, o teatro da PUC-SP. O ator conta que faz fisioterapia diariamente, desde que saiu da UTI, no dia 21 de maio.

Tony afirmou que os cuidados com o físico sempre fizeram parte de sua rotina, afinal seu corpo é seu material de trabalho. "Nunca deixei de fazer exercícios aeróbicos, musculação. E mantenho minha vacinação sempre em dia. Eu e a Lidiane", disse, citando a esposa, Lidiane Barbosa, com quem é casado desde 1969.

Questionado sobre a hospitalização, o ator afirmou não ter recordações dos momentos que antecederam sua internação. "Eu não me lembro de nada do que aconteceu. Quando acordei, já no hospital, depois das duas cirurgias, a Lidiane me contou o que tinha acontecido, levei um susto e pedi para ler as notícias que tinham saído sobre o meu caso", disse.

Em maio, Tony vinha se dividindo entre o trabalho em São Paulo, no teatro, e no Rio de Janeiro. "Eu estava no Rio de Janeiro para terminar as filmagens do filme 'A Lista', com a Lilia Cabral . E vinha sentindo uma dor de cabeça quando tossia, doía a minha testa, bem na frente, às vezes na lateral. Eu dizia para a minha mulher que achava que tinha pinçado um nervo na coluna. Ela me disse 'vai ao médico'. Mas eu não tinha tempo naquele dia, então tomei um remédio comum e fui deitar. Quando comecei a me demorar, estava chegando a hora de eu sair para a filmagem, ela subiu até o quarto e me encontrou desfalecido, entregue, desmaiado", contou o ator.

Estevam Avellar/Globo

Ator volta aos palcos com a peça 'O que só sabemos juntos' no dia 12 de julho, em São Paulo.

De acordo com Tony, ele iniciou a fisioterapia e seus testes de memória - checando se ainda sabia o texto da peça - ainda no hospital. "Só me lembro do que aconteceu quando acordei na UTI, depois de o pior já ter passado", disse.

CADERNO REPORTAGEM - O Sul

Eliana relembra período difícil da maternidade: "Meses hospitalizada".

Reprodução/GNT

Trechos inéditos da entrevista à jornalista Renata Cappucci foram exibidos no sábado, no GNT.

A apresentadora Eliana refletiu sobre momentos difíceis que viveu durante a maternidade, especialmente da filha caçula, Manuela, de 6 anos, em novos trechos da entrevista com a jornalista Renata Capucci exibidos no sábado (06), no canal GNT.

Eliana é a mais nova contratada da TV Globo, após comandar um programa no SBT por 15 anos. Na nova emissora, ela fará parte do The Masked Singer Brasil, além do Saia Justa, exibido no GNT.

Em falas inéditas, a apresentadora focou em sua maternidade — principalmente sobre os momentos difíceis.

”A gravidez da Manu me mostrou que a gente não tem controle de nada. Foram cinco meses hospitalizada sem saber onde a gente ia chegar. Fiz cerclagem para segurar a neném e depois eu tive um descolamento de placenta. Foram dois episódios difíceis, mas de muito aprendizado”, contou.

”Eu ficava em um quarto onde não batia esse sol que está batendo aqui. E ele tinha um horário de cinco minutos só para bater em cima da minha cama, que era um facho de luz. Hoje, mais do que nunca, eu agradeço cada sol que entra pela janela, a possibilidade de pisar numa areia, numa grama, estar em contato com a natureza… E, mais do que isso, agradecer à família que eu consegui construir”, declarou.

”O que se passa para os filhos são aquilo que você não compra com dinheiro nenhum: respeito, empatia, amor, honestidade” concluiu.

No Saia Justa, Eliana irá substituir Astrid Fontenelle no comando do programa e dividirá o sofá com a já veterana Bela Gil e as também estreantes Rita Batista, atualmente apresentadora do É de Casa, e Tati Machado, que que venceu a Dança dos Famosos, do Domingão com Huck.

À Renata Capucci, Eliana também falou mais sobre o Saia Justa e garantiu um programa ”belíssimo”.

”É uma responsabilidade gostosa de estar comandando um programa feminino, mas que também fala sobre tudo. Vamos ter um belíssimo programa, com um conteúdo acolhedor. A gente vai dar as nossas opiniões, mas quero ouvir todas essas mulheres, acho que vai ser uma troca muito legal. Já estive com a equipe, são mulheres incríveis. No Saia, vamos desmistificar um monte de coisas”, revelou.

”O público é minha família. Por 16 anos eu falei com as crianças dessas famílias, depois eu migrei para um ambiente predominantemente masculino, que é um programa de auditório, e fui falar com a família brasileira”, complementou a apresentadora.

Ex-funcionários de Gal Costa cobram mais de R$ 1 milhão na Justiça por direitos trabalhistas.

Acervo/TV Globo

Ex-secretária do lar diz que cantora e viúva não cumpriram acordos financeiros e as acusa de maus-tratos.

Dois ex-funcionários de Gal Costa cobram na Justiça seus direitos trabalhistas. A secretária do lar Luciana de Souza Santos, que trabalhou na casa da cantora por cinco anos, e o marido, Ed Wilson, dizem que enfrentavam condições precárias, como terem passado todo esse tempo sem férias. Agora, eles processam a viúva de Gal, Wilma Petrillo, em ações que podem passar de um R$ 1,1 milhão. A notícia foi divulgada pelo Domingo Espetacular, da emissora Record, no último domingo (7).

Luciana foi trabalhar na casa de Gal em 2017, para "limpar, lavar, passar, passear com os cachorros e cuidar de Gabriel ". Na época, o rapaz tinha 12 anos. A ex-funcionária diz que atrasos no salário eram frequentes. "Ela ficava dois meses sem pagar, três meses... ou dava um pouquinho em dinheiro e dava outra parte em cheque. Tinha que cobrá-la bastante para pagar, porque ela dizia que esquecia", revela.

O acordo inicial, segundo Luciana, previa Carteira de Trabalho assinada. "Me dava R$ 2 mil na carteira e o restante por fora. Isso foi combinado, mas ela pediu a carteira, e ficou lá no escritório dela, na casa dela", conta.

A ex-funcionária reproduziu à matéria um áudio atribuído a Wilma, dizendo: "Oi, Lu! Não pode encher a máquina de lavar até a boca". "Trabalhei na sua casa aí, Wilma, doze horas, dois horários, sem comer nada, e você ainda reclama de mim? Você e Gal Costa?", desabafou.

O marido de Luciana passou a trabalhar para a família para ajudar na mudança de endereço, na pandemia, e ficou, já que sua esposa se dizia cansada pelo excesso de trabalho. A ex-funcionária diz que eles também não foram pagos pela mudança.

Ed diz que chegou para fazer faxinas e acabou se tornando um "faz-tudo", e que usava o próprio carro e o próprio combustível para cumprir seus serviços. Um dos combinados com Gal e Wilma, segundo a acusação, era que elas pagariam o combustível do deslocamento diário do casal de Guarulhos a São Paulo, o que nunca foi feito. "Teve um dia que nós dormimos na rua porque não tinha gasolina para irmos embora", afirmou Luciana.

No fim das contas, segundo Ed, o salário de R$ 4,5 de Luciana deixou de ser só dela. "Ela dizia para Luciana dividir o salário dela comigo. Eu aceitei para livrar o cansaço dela ".

Luciana percebeu que teria ficado sem receber por cerca de um ano apesar de Wilma apresentar comprovantes de depósito bancário por envelope, um tipo de transação em que o dinheiro aparece na conta por um dia, mas pode sumir depois. "Eu fui deixando. Quando fui ver, não tinha", disse ela, afirmando que não usava esse dinheiro. "Estávamos juntando para pagar nossa casinha", declarou.

O advogado que representa o casal já ganhou outro processo trabalhista contra o espólio de Gal em duas instâncias, no valor de R$ 400 mil. Agora, entrou com dois processos judiciais, um em nome de Luciana e outro em nome de Ed.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brigida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emilio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

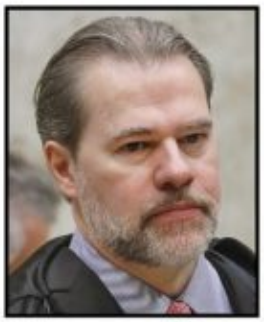
Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

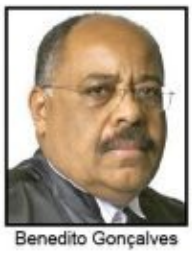
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

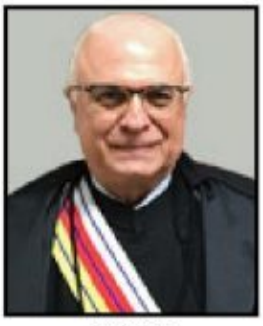
Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação